

— > > > DEMONSTRAÇÕES... • • • FINANCEIRAS 2018 — > > >



ÍNDICE

Relatório da Administração

Mensagem do CEO	3
Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	5
Condições macroeconômicas	6
Descrição geral do negócio	6
Distribuição geográfica	6
Posição acionária	7
Dividendos e juros sobre o capital próprio	8
Investimentos em subsidiárias	8
Análise do resultado consolidado	9
Análise do balanço patrimonial consolidado	12
Tributação	16
Principais premiações recebidas	16
Sustentabilidade	17
Gestão de pessoas	21

Demonstrações financeiras

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	25
Balanços patrimoniais – ativos	30
Balanços patrimoniais – passivos e patrimônio líquido	31
Demonstrações dos resultados	32
Demonstrações dos resultados abrangentes	33
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	34
Demonstrações dos fluxos de caixa	35
Demonstrações do valor adicionado	37
Notas explicativas às demonstrações financeiras:	
Contexto operacional	38
Bases de elaboração, apresentação das demonstrações financeiras e resumos das principais práticas contábeis	38
Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente	40
Caixa e equivalentes de caixa	43
Aplicações financeiras	43
Contas a receber	44
Outros ativos circulantes e não circulantes	45
Investimentos em subsidiárias e transações com partes relacionadas	45
Imobilizado	52
Intangível	56
Fornecedores	58
Obrigações sociais e trabalhistas	58
Empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e swap	58
Outros passivos circulantes e não circulantes	66
Provisões para riscos e depósitos judiciais	66
Tributos sobre o lucro – imposto de renda e contribuição social	70
Patrimônio líquido	72
Lucro por ação	80
Informações por segmento	80

Receitas líquidas	83
Natureza dos custos e das despesas operacionais	85
Resultado financeiro	86
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	86
Compromissos de aluguéis	93
Plano de previdência complementar	94
Eventos subsequentes	95

Outras informações

Declaração da Diretoria sobre as demonstrações financeiras	98
Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes	99
Parecer do Conselho Fiscal	100
Extrato da ata de reunião do Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e <i>Compliance</i>	101
Comentário sobre o comportamento das projeções empresariais	102
Principais destaques de 2018	103

1 - MENSAGEM DO CEO

Finalizamos o ano de 2018 com resultados expressivos. A frota média alugada da Divisão de Aluguel de Carros cresceu 39,4%, totalizando 97.245 carros, enquanto a da Gestão de Frotas apresentou crescimento de 19,5%, atingindo 42.321 carros. As vendas de Seminovos totalizaram 111.279 carros no ano, representando um crescimento de 22,9%. O resultado final foi uma receita líquida consolidada de R\$ 7,9 bilhões, 30,3% superior a 2017, com lucro de R\$659,2 milhões no ano.

Mesmo com o forte crescimento e os desafios operacionais resultantes da forte expansão dos negócios, tivemos evolução nos principais indicadores de qualidade e produtividade. O índice de satisfação dos nossos clientes, medido pelo NPS (net promoter score), aumentou em todos os segmentos e o resultado da nossa pesquisa anual de clima organizacional nos colocou entre as 25% melhores empresas que realizam a mesma pesquisa pela Korn Ferry. Ganhamos diversos prêmios de qualidade, dos quais destacamos os prêmios Época Reclame Aqui (vencedor pela 4ª vez consecutiva na Localiza e 2ª vez consecutiva pela Seminovos), melhor empresa de aluguel de carros pela Datafolha, melhor empresa de serviços e melhor empresa de aluguel para Pequenas e Médias empresas pelo Estadão. Fomos ainda eleitos a empresa mais inovadora na categoria transporte e logística, segundo o prêmio “Valor Inovação” do jornal Valor Econômico e fomos avaliados como a 22ª marca mais valiosa do Brasil segundo a Interbrand, reafirmando o reconhecimento da nossa marca.

A consistência dos resultados dos últimos anos é fruto de uma agenda de transformação planejada e compartilhada entre o Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

Gostaria de destacar algumas prioridades que fizeram parte dessa agenda:

- (1) Nosso cuidadoso processo de renovação e sucessão da diretoria da Companhia. Um processo conduzido com muita cautela, garantindo o alinhamento dos novos profissionais aos valores da Localiza e promovendo uma suave transição para a preservação da experiência e conhecimento dos sucedidos, que permanecem temporariamente na Companhia como *senior advisors*;
- (2) Para aproveitarmos as oportunidades das mudanças do mercado e tecnologia, investimos no desenvolvimento dos nossos colaboradores e lideranças, bem como na contratação de novos talentos com competências complementares. Adicionalmente, iniciamos um projeto de cultura com a participação de todos os colaboradores, que reforça e atualiza nossos valores e jeito de ser, nos preparando para os desafios do futuro;
- (3) Ampliamos nosso protagonismo digital investindo em inovação da experiência do cliente e na excelência operacional de toda a plataforma. Investimos também na nossa marca, reforçando a liderança em conhecimento e preferência pelos clientes; e
- (4) Continuamos focando e cuidando com zelo dos programas de integridade, governança e sustentabilidade, que reforçam nossa reputação no mercado com todos os *stakeholders*.

Agradecemos aos investidores que confiaram na Companhia e participaram da nossa captação primária de R\$1,8 bilhão concluída no mês de fevereiro de 2019. Com estes recursos iremos suportar nossos planos de negócios e expansão.

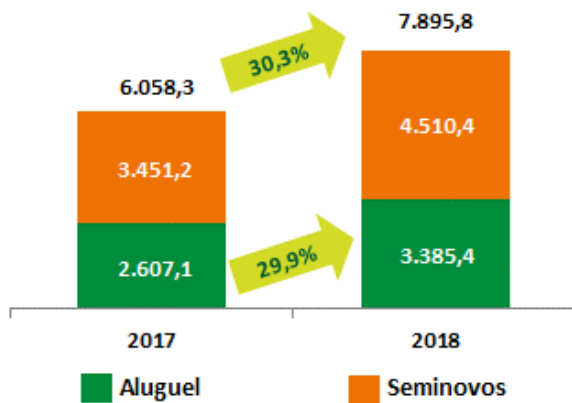
Agradecemos também aos nossos colaboradores pelo comprometimento e energia que dedicaram para fazer tudo isso acontecer, cuidando cada vez mais e melhor dos nossos clientes e cultivando relacionamento de confiança com todos os nossos *stakeholders*.

Começamos 2019 com motivação redobrada e focados no objetivo de crescimento com rentabilidade e qualidade, expandindo nossa liderança de mercado.

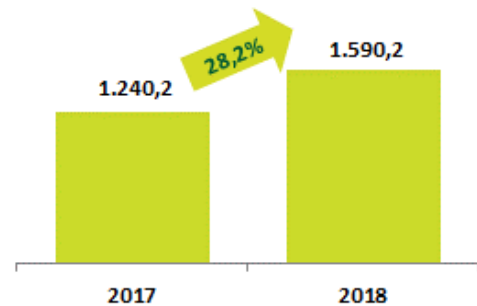
Eugênio Mattar – CEO

Destaques do ano

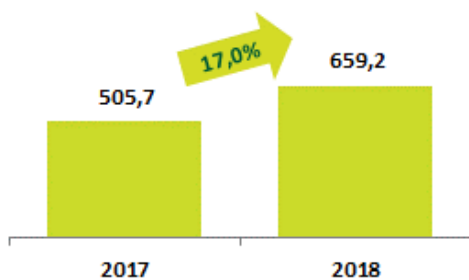
Receita líquida - Consolidada
(R\$ milhões)



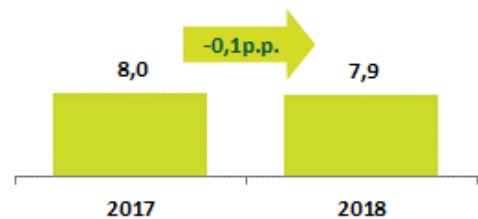
EBITDA (R\$ milhões)



Lucro líquido (R\$ milhões)



SPREAD (ROIC - custo da dívida)



2 - MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2018 foi mais um ano de sucesso na história da Localiza. Crescemos 30,3% em receitas, mantendo patamares de rentabilidade únicos na indústria e reforçando nossa participação no mercado.

Nada melhor do que este momento para homenagear Salim Mattar, um de nossos fundadores, que deixou a Presidência Executiva do Conselho, para dar sua contribuição à construção de um Brasil melhor, com a nova equipe de governo.

Salim liderou o Conselho no desenvolvimento de práticas de governança que permitem uma crescente profissionalização da Localiza, sem rupturas no desempenho e reforçando as parcerias com todos nossos clientes, funcionários, acionistas e sociedade.

No último ano, o Conselho se dedicou à revitalização da Cultura Localiza, mantendo valores que suportaram o sucesso passado e os ajustando, para garantir resultados ainda melhores no futuro. Hoje a Localiza conta com uma equipe jovem e motivada, coesa na implementação dessa Cultura e valores.

O Conselho também perdeu outro importante parceiro no sucesso da Localiza, Stefano Bonfiglio, fundamental quando da abertura do capital. Morando em Londres, participar do Conselho tornou-se difícil.

Aproveitamos para atrair ao Conselho o Paulo Veras, empreendedor de sucesso e um dos fundadores da 99Taxi. Paulo nos ajudará a identificar e aproveitar oportunidades, que as transformações tecnológicas estão trazendo à soluções de mobilidade.

Continuaremos reforçando nossa governança e desempenho do Conselho, fazendo jus ao legado que Salim nos deixou.

Com muito orgulho aceitei a nomeação para ser o primeiro Presidente independente do Conselho da Localiza, mais uma etapa na evolução da Companhia.

Atenciosamente,

Oscar Bernardes – Presidente do Conselho

3 - CONDIÇÕES MACROECONÔMICAS

O ano de 2018 foi marcado por uma melhor perspectiva no cenário econômico, apesar do impacto real no PIB ainda ter sido tímido. Os níveis de inflação abaixo do histórico permitiram que a taxa básica de juros caísse para 6,5% ao ano em março de 2018, patamar que está até hoje. No entanto, eventos como a greve dos caminhoneiros, as incertezas do cenário político que perdurou até a eleição do novo presidente, bem como a não aprovação na integralidade das reformas da previdência e tributárias fizeram com que o impacto real no PIB fosse abaixo do esperado no início do ano. Além disso, as contas públicas tiveram impacto negativo significativo no país.

Para 2019, os sinais são favoráveis para a retomada do crescimento em níveis mais robustos. Com um governo focado em crescimento do setor privado, os baixos níveis de juros, famílias e empresas menos alavancadas e o aumento da confiança dos empresários, as perspectivas são positivas. Os grandes desafios vêm, internamente, do lado político, onde reformas importantes precisam ser aprovadas. Externamente, a desaceleração da economia mundial pode impactar as perspectivas para o Brasil.

A Localiza possui uma estrutura operacional/financeira sólida para crescer e aproveitar as oportunidades de mercado, buscando consolidar o segmento que é bastante fragmentado, independente do ambiente macroeconômico.

4 - DESCRIÇÃO GERAL DO NEGÓCIO

A Localiza e suas subsidiárias possuem como principais atividades: Aluguel de Carros, Gestão de Frotas e *Franchising*, conforme descrito a seguir:

Aluguel de Carros: Divisão responsável pelo aluguel de carros, em agências localizadas em aeroportos e fora destes, e pela estipulação de seguro e administração de sinistros de carros para seguradoras. Os aluguéis são contratados por pessoas jurídicas e por pessoas físicas, e em alguns casos por meio de canais de distribuição. Como resultado da necessidade de renovação da frota, a Localiza vende os carros depois de 12 meses de uso. Para reduzir os custos de intermediação na venda dos carros desativados, cerca de metade dos carros é vendida diretamente a consumidores finais. Dessa forma, a Companhia maximiza o valor de recuperação desses ativos, reduzindo a depreciação dos carros e o investimento líquido para renovação da frota, uma vez que a despesa de vendas da rede própria de lojas é inferior ao desconto requerido pelos revendedores, além de evitar ser totalmente dependente de terceiros para realizar essas vendas.

Gestão de Frotas: Divisão responsável pela gestão de frotas para pessoas jurídicas, por meio das subsidiárias Localiza Fleet e Car Rental Systems, por períodos de longo prazo, geralmente de 24 a 36 meses. A frota dessa divisão é adquirida após assinatura dos contratos, de acordo com as necessidades e solicitações dos seus clientes, sendo, portanto, mais diversificada em modelos e marcas. Os carros desativados são vendidos ao término dos contratos firmados, em média com 31 meses de uso, diretamente a consumidores finais ou a revendedores por meio de uma rede própria de pontos para venda.

Franchising: Divisão responsável pela administração e concessão de franquias em mercados geograficamente definidos, incluindo a transferência do conhecimento necessário à operacionalização do negócio e o direito de uso da marca Localiza. O negócio de *franchising* no Brasil é administrado pela subsidiária Franchising Brasil, na Argentina pela subsidiária LFI S.R.L. e nos demais países do exterior, pela própria Localiza.

Em 31 de dezembro de 2018 a frota consolidada da Companhia e de seus franqueados era de 248.024 carros, sendo 232.102 próprios e 15.922 carros de franqueados. A Localiza possui cerca de 8,6 milhões de clientes ativos cadastrados em sua base de dados.

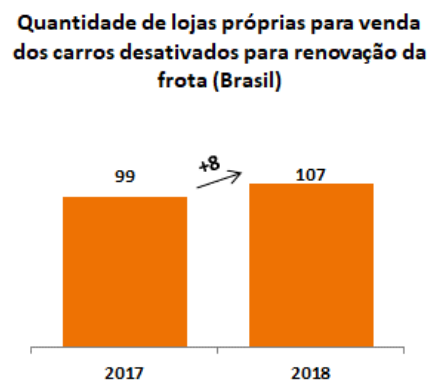
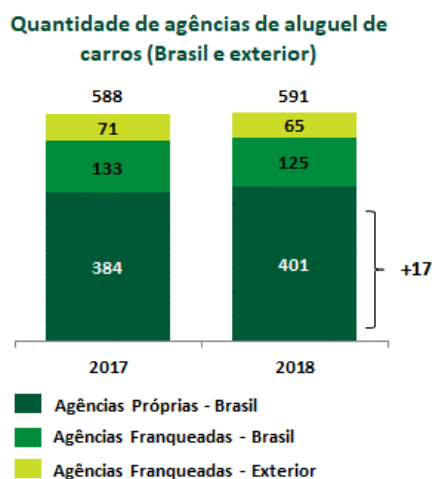
5 - DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Os negócios de aluguel de carros e gestão de frotas são altamente pulverizados. A Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis – ABLA, em seu Anuário Brasileiro do Setor de Locação de Veículos de 2018, indica que havia cerca de 11.482 empresas locadoras de veículos com CNPJ ativo na Receita Federal e com frota registrada nos órgãos competentes de Trânsito.

A Localiza é a maior rede de aluguel de carros da América do Sul em número de agências, sendo 591 agências de aluguel de carros distribuídas no Brasil e em outros cinco países do continente sul-americano em 31 de dezembro de 2018.

Em 2018, a rede de agências próprias foi ampliada em 17 agências. A distribuição seletiva do número de agências contribui para reforçar a nossa posição geográfica, aumentando o mercado potencial.

Os carros próprios desativados são substancialmente vendidos aos consumidores finais por meio de 107 pontos próprios para a venda, localizados em 70 cidades do Brasil.



6 - POSIÇÃO ACIONÁRIA

O Grupo Localiza é um grupo brasileiro de capital aberto, cujas ações são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) desde 2005. Em 2018, o volume médio diário negociado da RENT3 foi de R\$114,5 milhões.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía 667.149.210 ações, sendo que 5.164.144 ações estavam em tesouraria.

Adicionalmente, a Companhia participa do Programa de *American Depositary Receipts* (“ADR”) Nível I desde a aprovação pela CVM em 22 de maio de 2012 e com início da negociação em 5 de junho de 2012. Em 31 de dezembro de 2018, a posição da Companhia era de 14.433.339 ADRs nos Estados Unidos. Cada ADR corresponde a 1 (uma) ação da Companhia.

Recompra de ações

Em 31 de dezembro de 2018, a quantidade de ações em tesouraria, adquiridas no âmbito do 1º, 4º, 6º, 7º e 8º Programas de Recompra de Ações, era de 5.164.144 ações, sendo seu valor de mercado de R\$153,6 milhões (cotação de R\$29,75 por ação em 28 de dezembro de 2018).

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de julho de 2017, a Companhia foi autorizada a adquirir até 13.000.000 ações (39.000.000 ações contemplando os efeitos do desdobramento) no 9º Programa de Recompra de Ações. Essa operação tem o prazo máximo de 365 dias a partir de 23 de julho de 2017 até 22 de julho de 2018 e tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas ou liquidar as opções de compra de ações no âmbito dos planos de incentivo de longo prazo da Companhia. Até 31 de dezembro de 2018, não foram adquiridas ações no âmbito desse programa.

Em reunião do Conselho de Administração de 21 de junho de 2018, a Companhia foi autorizada a adquirir até 43.000.000 ações no 10º Programa de Recompra de Ações. Essa operação tem o prazo máximo de 365 dias a partir de 23 de julho de 2018 até 22 de julho de 2019 e tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas ou

liquidar as opções de compra de ações no âmbito dos planos de incentivo de longo prazo da Companhia. Até 31 de dezembro de 2018, não foram adquiridas ações no âmbito desse programa.

Venda de ações em tesouraria

Em 2018, foram vendidas 116.908 ações em tesouraria no montante de R\$1,0 milhão para colaboradores elegíveis ao Primeiro Plano de Compra de Ações e Ações *Matching*, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 12 de julho de 2017.

Exercício das ações em tesouraria

Em 2018, foram exercidas 1.471.294 opções de ações referentes aos Programas de Opção de Compra de Ações de 2011 a 2015 e 2ª tranche do Programa de 2017, sendo utilizadas ações em tesouraria.

Evento subsequente – Aumento de capital

Em 07 de fevereiro de 2019, a Localiza concluiu aumento de capital a partir da distribuição primária de 55.200.000 novas ações ordinárias, com o preço por ação de R\$33,00, no montante total de R\$1.821,6 milhões.

Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta, o novo capital social da Companhia passará a ser de R\$3.321,6 milhões, dividido em 722.349.210 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Localiza utilizará os recursos obtidos para ampliação da frota, investimentos em inovações e melhorias operacionais e fortalecimento do capital de giro.

7 - DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A Companhia realiza Assembleia Geral de Acionistas até o dia 30 de abril de cada ano, quando o dividendo anual poderá ser declarado. No entanto, dividendos intermediários poderão ser declarados pelo Conselho de Administração “*ad referendum*” da Assembleia de Acionistas.

O parágrafo 3º do artigo 26 do Estatuto Social da Localiza determina que no mínimo 25% do lucro líquido ajustado seja distribuído como dividendo obrigatório.

Em 2018, a Localiza distribuiu a seus acionistas, na forma de juros sobre o capital próprio (“JCP”), R\$178,9 milhões (R\$162,9 milhões em 2017) do lucro líquido após a reserva legal.

Em 31 de dezembro de 2018, a Administração propôs, para deliberação da Assembleia Geral Ordinária o pagamento complementar de dividendo mínimo obrigatório no valor de R\$643 mil e dividendos adicionais no valor de R\$6.580 mil, totalizando R\$7.223 mil.

8 - INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

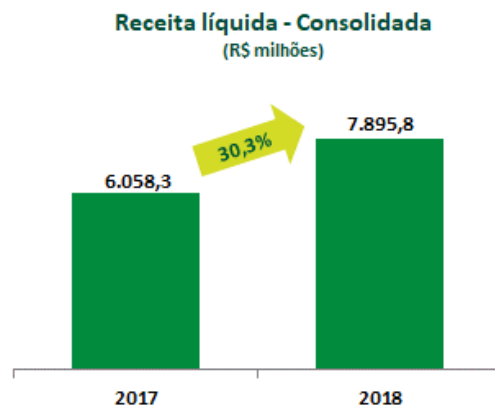
O quadro a seguir demonstra a movimentação dos investimentos realizados em cada uma das subsidiárias da Localiza:

	R\$ mil				
	Investimentos em 31/12/17	Resultado de equivalência patrimonial	Dividendos recebidos e a receber	Efeito da adoção inicial da IFRS 9 nas subsidiárias	Investimentos em 31/12/18
Localiza Fleet Consolidado	553.770	210.080	(237.079)	(457)	526.314
Rental Brasil	257.178	9.558	(8.704)	-	258.032
Localiza Prime	91.585	5.162	-	(1)	96.746
Car Assistance	16.662	18.977	(21.166)	-	14.473
Franchising Brasil	7.183	8.461	(8.631)	(255)	6.758
LFI S.R.L.	696	167	(165)	-	698
Rental International	18	(2)	-	-	16
Total	927.092	252.403	(275.745)	(713)	903.037

9 - ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO

	2017		2018		Variação
	Em R\$ milhões	% da receita líquida	Em R\$ milhões	% da receita líquida	%
Receitas líquidas:					
Aluguel de Carros	4.833,6	79,8	6.431,3	81,5	33,1
Gestão de Frotas	1.208,2	19,9	1.447,4	18,3	19,8
Franchising	16,5	0,3	17,1	0,2	3,6
Receitas líquidas totais	6.058,3	100,0	7.895,8	100,0	30,3
Custos totais	(4.410,9)	-72,8	(5.825,9)	-73,8	32,1
Lucro bruto	1.647,4	27,2	2.069,9	26,2	25,6
Despesas operacionais:					
Com vendas	(460,0)	-7,6	(600,3)	-7,6	30,5
Gerais, administrativas e outras	(218,3)	-3,6	(215,0)	-2,7	-1,5
Despesas operacionais totais	(678,3)	-11,2	(815,3)	-10,3	20,2
Resultado antes das despesas financeiras (EBIT)	969,1	16,0	1.254,6	15,9	29,5
Despesas financeiras, líquidas	(315,0)	-5,2	(368,9)	-4,7	17,1
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	654,1	10,8	885,7	11,2	35,4
Imposto de renda e contribuição social	(148,4)	-2,4	(226,5)	-2,9	52,6
Lucro líquido do exercício	505,7	8,4	659,2	8,3	30,4

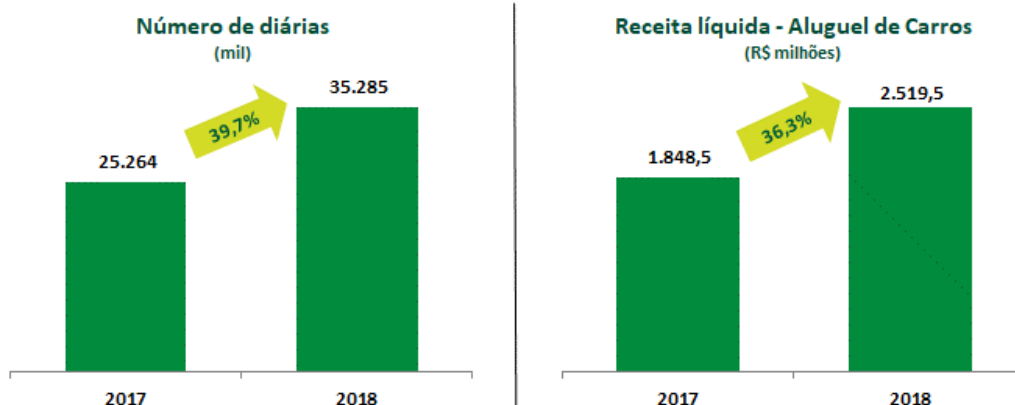
Receitas líquidas:



As receitas líquidas consolidadas aumentaram 30,3% em 2018 em comparação a 2017 em função do crescimento de: (i) 29,8% nas receitas de Aluguel de Carros, Gestão de Frotas e *Franchising*; e (ii) 30,7% nas receitas de venda dos carros desativados para renovação da frota. Os principais fatores que contribuíram para o crescimento da receita líquida foram:

Aluguel de Carros: Em 2018, a receita líquida total aumentou 33,1% em relação a 2017 em decorrência de:

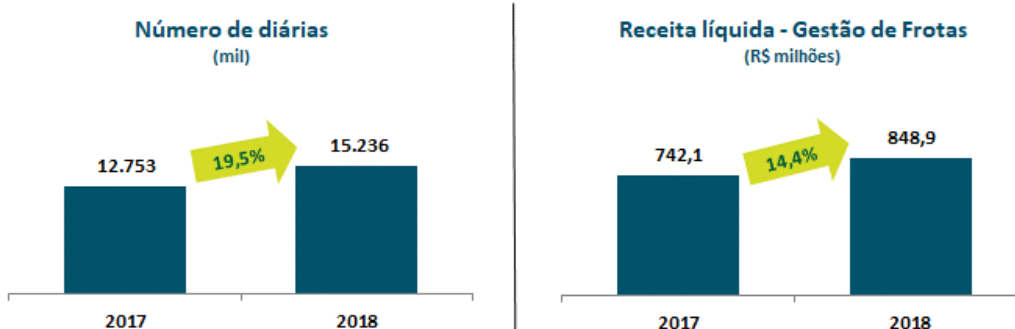
(i) **Aluguel de Carros:** aumento de 36,3% na receita de Aluguel de Carros, que passou de R\$1.848,5 milhões em 2017 para R\$2.519,5 milhões em 2018, devido ao aumento de 39,7% no volume de diárias compensado parcialmente pela redução de 3,1% da tarifa média de aluguel, que passou de R\$75,16 para R\$72,86. A redução na tarifa média de 2018 reflete o *mix* de negócios. A gestão eficiente da frota somada à forte demanda, contribuíram para o aumento de 2,6p.p. na taxa de utilização do 4T18, quando comparado ao 4T17, alcançando 81,1%;



(ii) Seminovos Aluguel de Carros: crescimento de 31,0% na receita de vendas dos carros desativados para renovação da frota, que passou de R\$2.985,1 milhões em 2017 para R\$3.911,8 milhões em 2018, em função do aumento de 6,2% no preço médio e 23,5% na quantidade dos carros vendidos.

Gestão de Frotas: Aumento de 19,8% na receita líquida total de 2018 comparada com 2017 motivado por:

(i) Gestão de Frotas: aumento de 14,4% na receita de Gestão de Frotas, que passou de R\$742,1 milhões em 2017 para R\$848,9 milhões em 2018, devido ao crescimento de 19,5% no volume de diárias parcialmente compensado pela redução de 5,4% da tarifa média de aluguel. A queda na diária média da divisão de Gestão de Frotas reflete, principalmente, a precificação de novos contratos e a renovação dos já existentes em um contexto de menores taxas de juros; e



(ii) Seminovos Gestão de Frotas: crescimento de 28,6% na receita de vendas dos carros desativados para renovação da frota, que passou de R\$466,1 milhões em 2017 para R\$598,6 milhões em 2018, em função do aumento de 7,4% no preço médio e 19,6% na quantidade de carros vendidos.

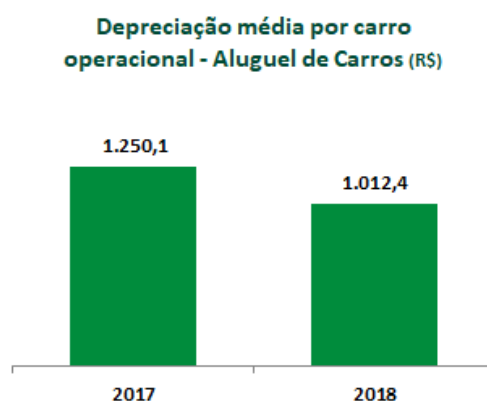
Custos: Os custos consolidados da Companhia aumentaram 32,1% em 2018 em relação a 2017. Como percentual das receitas líquidas consolidadas, os custos apresentaram aumento de 1,0 p.p., passando de 72,8% em 2017 para 73,8% em 2018.

O crescimento no custo em 2018 deu-se em função do aumento de:

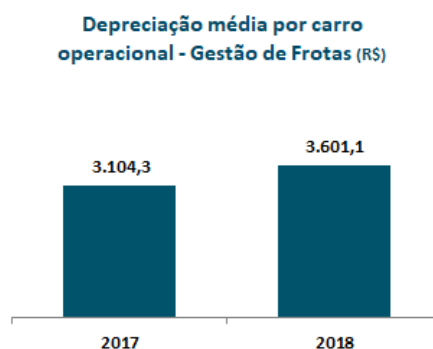
- (i) 35,1% no custo dos carros vendidos. Como percentual da receita líquida de venda de carros desativados para a renovação da frota esses custos apresentaram um aumento de 2,9 p.p., passando de 85,9% em 2017 para 88,8% em 2018;
- (ii) 12,1% nos custos de salários, encargos, benefícios e participação de resultados. Como percentual da receita líquida consolidada esses custos apresentaram uma queda de 0,8 p.p., passando de 5,4% em 2017 para 4,6% em 2018;

- (iii) 16,7% nos custos dos aluguéis de imóveis, impactados principalmente pela inflação e pelo aumento de 17 novas agências de Aluguel de Carros. Como percentual da receita líquida consolidada esses custos apresentaram uma queda de 0,2 p.p., passando de 1,9% em 2017 para 1,7% em 2018;
- (iv) 48,0% nos custos com serviços de terceiros decorrente principalmente do aumento nos custos com padronização de agências, consultorias e serviços de informática. Como percentual da receita líquida consolidada, esses custos apresentaram um aumento de 0,2 p.p., passando de 1,4% em 2017 para 1,6% em 2018.
- (v) 35,3% nos gastos com manutenção de carros e IPVA, em linha com o aumento da frota. Como percentual da receita líquida consolidada esses custos apresentaram um aumento de 0,4 p.p., passando de 9,1% em 2017 para 9,5% em 2018; e
- (vi) 25,7% no custo de depreciação dos carros da frota, principalmente em função do crescimento de 33,2% da frota média operacional. Como percentual da receita líquida consolidada esses custos apresentaram uma queda de 0,1 p.p., passando de 3,8% em 2017 para 3,7% em 2018.

A depreciação média por carro em 2018 na Divisão de Aluguel de Carros foi de R\$1.012,4, queda de 19,0% em relação à depreciação de 2017. A depreciação considera a expectativa da Companhia em relação ao preço futuro dos carros e custos relacionados à venda.



Na Divisão de Gestão de Frotas, a depreciação por carro em 2018 foi de R\$3.601,1, aumento de 16,0% em relação à depreciação de 2017 em função do aumento de 20,6% na frota média operacional.



Despesas operacionais: As despesas operacionais aumentaram 20,2% em 2018, decorrente principalmente do crescimento médio de: (i) 18,0% nas despesas de salários, encargos, benefícios e participações de resultados; (ii) provisão para créditos de liquidação duvidosa/perdas esperadas e baixa de incobráveis, em função principalmente do aumento no volume de diárias no 4T18, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e à adoção inicial da IFRS 9¹ que incluiu a provisão para perdas esperadas do contas a receber; (iii) 33,0% nas despesas com serviços de

¹ Em dezembro de 2016, a CVM, através da Deliberação nº 763/16, aprovou o CPC 48, equivalente a IFRS 9, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. A Companhia e suas subsidiárias adotaram a nova norma em 1º de janeiro de 2018, data efetiva da adoção inicial.

terceiros; e (iv) 47,9% nas despesas de comissões, principalmente comissões de operadoras de cartão de crédito e de agências de viagem. Como percentual da receita líquida consolidada as despesas operacionais apresentaram uma redução de 0,9 p.p., passando de 11,2% em 2017 para 10,3% em 2018.

Despesas financeiras, líquidas: As despesas financeiras líquidas consolidadas aumentaram 17,1% no ano de 2018 em relação a 2017 em decorrência, principalmente, do maior saldo médio da dívida, parcialmente compensado pela menor taxa básica de juros. O aumento da dívida decorreu do aumento da frota em 54.149 carros representando um investimento líquido de R\$2.471,4 milhões.

Imposto de renda e contribuição social: As despesas de imposto de renda e contribuição social aumentaram 52,6% em 2018 em relação ao 2017, devido ao aumento de 35,4% no lucro tributável e aumento da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social de 22,7% em 2017 para 25,6% em 2018. A maior alíquota decorreu da menor representatividade dos juros sobre o capital próprio em relação ao lucro tributável.

Lucro líquido: O lucro líquido consolidado aumentou 30,4% em 2018 quando comparado com 2017, principalmente em função do aumento das receitas líquidas consolidadas, parcialmente compensado pelo aumento das despesas financeiras líquidas e pelo aumento do imposto de renda e contribuição social, conforme anteriormente mencionado.

EBITDA e EBIT: A reconciliação do lucro líquido com o EBITDA e o EBIT é como segue:

	R\$ milhões		Variação (%)
	2017	2018	
Lucro líquido	505,7	659,2	30,4
Despesas financeiras líquidas	315,0	368,9	17,1
Imposto de renda e contribuição social	148,4	226,5	52,6
EBIT	969,1	1.254,6	29,5
Depreciação de carros e outros	271,1	335,6	23,8
EBITDA	1.240,2	1.590,2	28,2

10 - ANÁLISE DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

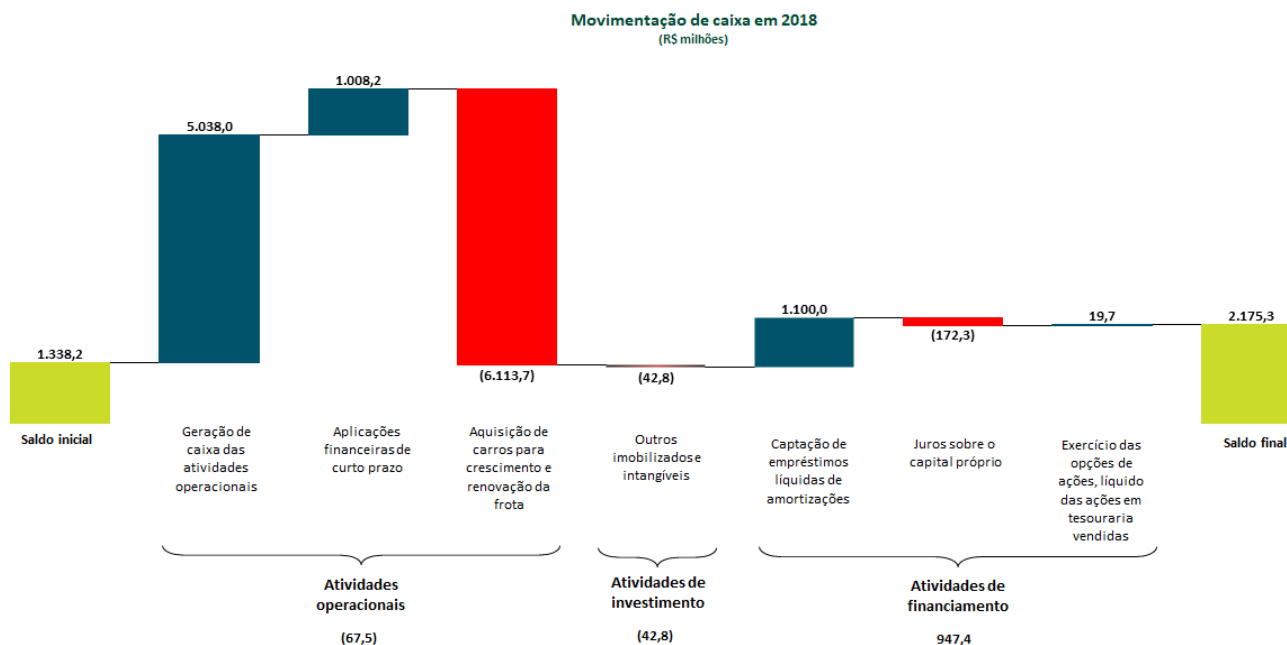
	31/12/17		31/12/18		Variação
	Em R\$ milhões	% do ativo total	Em R\$ milhões	% do ativo total	%
ATIVOS					
Ativos circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	1.338,2	12,0	2.175,3	15,5	62,6
Aplicações financeiras	1.275,7	11,4	267,5	1,9	-79,0
Contas a receber	585,1	5,2	1.016,5	7,3	73,7
Carros em desativação para renovação da frota	103,4	1,0	51,8	0,4	-49,9
Outros ativos circulantes	128,6	1,1	182,7	1,3	42,1
Total dos ativos circulantes	3.431,0	30,7	3.693,8	26,4	7,7
Ativos não circulantes					
Depósitos judiciais	83,1	0,7	96,3	0,7	15,9
Outros ativos não circulantes	104,7	0,9	91,9	0,6	-12,2
Imobilizado					
Carros	6.934,8	62,0	9.481,6	67,8	36,7
Outros imobilizados	549,2	4,9	550,3	3,9	0,2
Intangível	83,4	0,8	78,5	0,6	-5,9
Total dos ativos não circulantes	7.755,2	69,3	10.298,6	73,6	32,8
Total dos ativos	11.186,2	100,0	13.992,4	100,0	25,1

	31/12/17		31/12/18		Variação
	Em R\$ milhões	% do passivo total	Em R\$ milhões	% do passivo total	%
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Passivos circulantes					
Fornecedores	1.331,7	11,9	2.202,6	15,7	65,4
Obrigações sociais e trabalhistas	109,2	1,0	135,0	1,0	23,6
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	537,2	4,8	616,6	4,4	14,8
Dividendos e juros sobre o capital próprio	36,4	0,3	42,6	0,3	17,0
Outros passivos circulantes	219,6	2,0	342,6	2,5	56,0
Total dos passivos circulantes	2.234,1	20,0	3.339,4	23,9	49,5
Passivos não circulantes					
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	5.940,5	53,1	7.029,4	50,2	18,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	219,7	2,0	297,3	2,1	35,3
Outros passivos não circulantes	191,2	1,7	231,8	1,7	21,2
Total dos passivos não circulantes	6.351,4	56,8	7.558,5	54,0	19,0
Patrimônio líquido	2.600,7	23,2	3.094,5	22,1	19,0
Total dos passivos e do patrimônio líquido	11.186,2	100,0	13.992,4	100,0	25,1

As análises das principais variações nas contas de ativos e passivos estão descritas a seguir:

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: O caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizaram R\$2.442,8 milhões em 31 de dezembro de 2018, representando 17,4% do total de ativos e demonstrando uma queda de 6,5% em relação ao saldo de R\$2.613,9 milhões de 31 de dezembro de 2017, que representava 23,4% do total de ativos naquele ano.

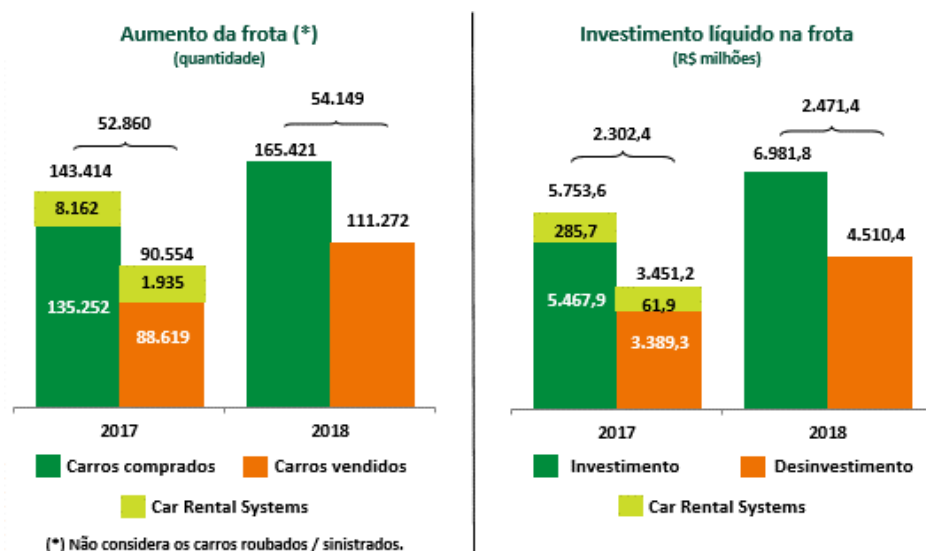
O fluxo de caixa das atividades operacionais, de investimentos e financiamentos da Companhia é como segue:



Contas a receber: O aumento de 73,7% na rubrica de contas a receber, passando de R\$585,1 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$1.016,5 milhões em 31 de dezembro de 2018, refere-se principalmente ao aumento de 27,4% no volume de diárias do aluguel de carros no 4T18 e aumento de 23,7% no volume de carros vendidos no 4T18, compensado parcialmente pela antecipação de recebíveis de cartão de crédito no montante de R\$132,0 milhões em 31 de dezembro de 2017.

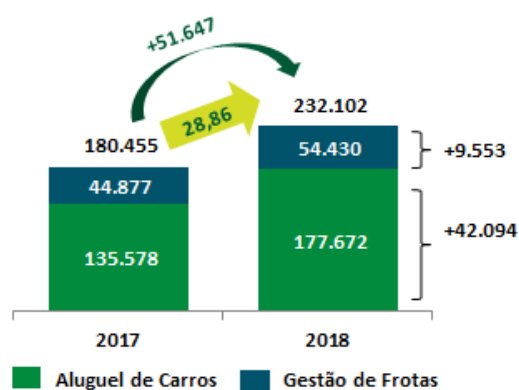
Outros ativos circulantes: O aumento de 42,1% na rubrica de outros ativos circulantes, passando de R\$128,6 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$182,7 milhões em 31 de dezembro de 2018, refere-se basicamente a gastos com sinistros, custos dos carros roubados e valores a receber da seguradora referentes a seguros contratados pelos clientes no momento do aluguel de carros da Companhia, no montante de R\$55,9 milhões.

Imobilizado – carros:



O aumento de 36,7% no imobilizado está relacionado ao aumento de 54.149 carros na frota em 2018, que resultou em um investimento líquido de R\$2.471,4 milhões. A compra de carros novos no período deveu-se à necessidade de aumento da frota para acompanhar o crescimento de 39,7% no volume de diárias da divisão de Aluguel de Carros e de 19,5% da divisão de Gestão de Frotas em 2018 comparado ao mesmo período no ano anterior.

Frota de final de período (quantidade)



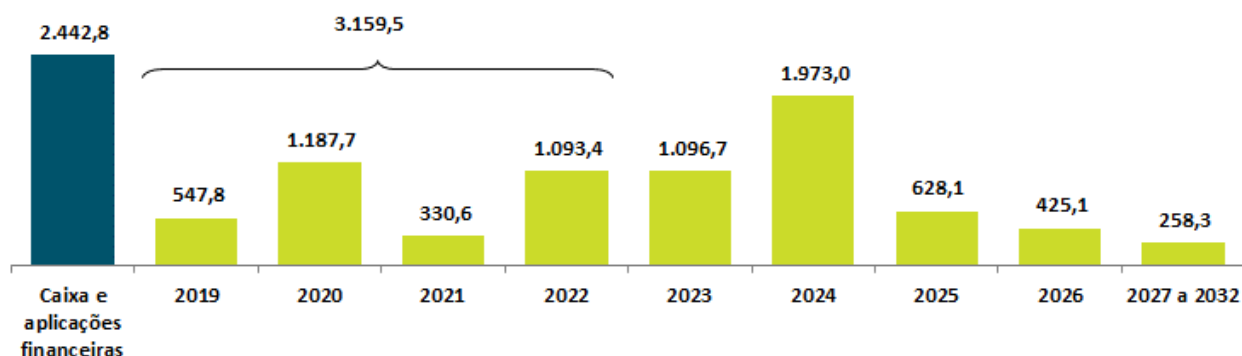
Fornecedores: O aumento de 65,4% na rubrica de fornecedores, passando de R\$1.331,7 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$2.202,6 milhões em 31 de dezembro de 2018, refere-se basicamente ao aumento de 72,5% do saldo a pagar para montadoras devido à compra de carros ao final de 2018 para atender ao aumento da demanda no período de férias escolares do final de dezembro até o carnaval.

Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida: O aumento de 18,0% nesta rubrica deve-se às principais captações e amortizações de empréstimos, financiamentos e títulos de dívidas ocorridas em 2018, conforme abaixo:

Modalidade	Captação (R\$ milhões)	Amortização (R\$ milhões)	Data do evento	Observações
6ª emissão de debêntures - Localiza	-	(240,0)	26/02/18	Pagamento de principal
7ª emissão de debêntures - Localiza	-	(70,0)	02/04/18 e 01/10/18	Pagamento de principal
9ª emissão de debêntures - Localiza	-	(500,0)	22/05/18	Pagamento de principal
14ª emissão de debêntures - Localiza	1.000,0	-	19/09/18	Prazo final da 1ª série: 64 meses Prazo final da 2ª série: 96 meses
CCBI - Rental Brasil	-	(190,0)	06/08/18	Pagamento de principal
Capital de giro	-	(51,0)	15/02/18 e 17/12/18	Pagamento de principal
1ª emissão de CRI - Rental Brasil	370,0	-	26/02/18	Prazo final de 15 anos
5ª emissão de debêntures - Localiza Fleet	300,0	-	31/07/18	Prazo final de 7 anos
6ª emissão de debêntures - Localiza Fleet	400,0	-	21/12/18	Prazo final de 62 meses
Empréstimo em moeda estrangeira	300,0	-	22/05/18	Prazo final de 5 anos
Total	2.370,0	(1.051,0)		

A Administração entende que a Companhia apresenta um perfil de dívida confortável, compatível com o ciclo dos negócios e com o ambiente macroeconômico.

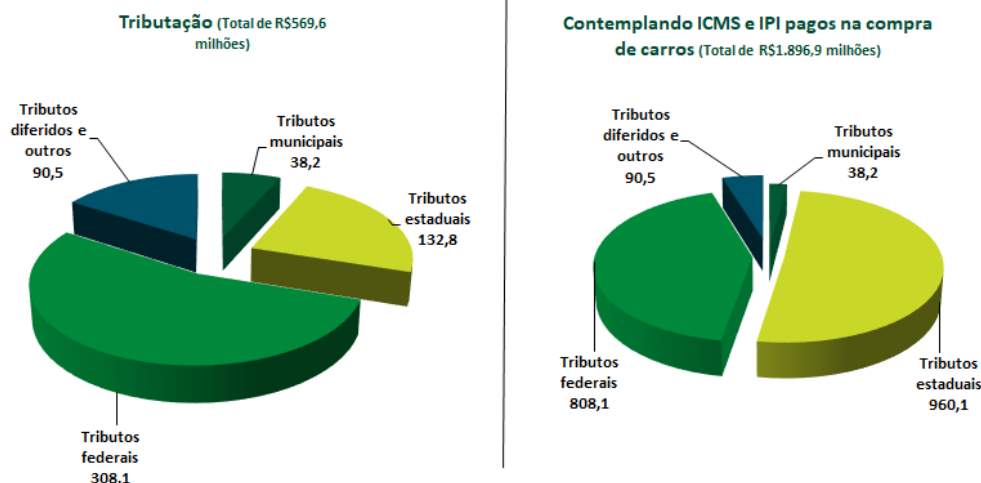
Perfil de amortização da dívida em 31/12/18 - Principal (R\$ milhões)



Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos: O imposto de renda e contribuição social diferidos passivos aumentaram 35,3%, passando de R\$219,7 milhões em 31 de dezembro de 2017 para R\$297,3 milhões em 31 de dezembro de 2018 principalmente em função do aumento: (i) da frota e consequentemente das diferenças temporais da depreciação de carros no montante de R\$125,3 milhões; e (ii) das provisões judiciais, provisão para crédito de liquidação duvidosa/perda esperada e outras provisões no montante de R\$53,7 milhões.

11 - TRIBUTAÇÃO

O gráfico abaixo representa a distribuição dos tributos:



12 - PRINCIPAIS PREMIAÇÕES RECEBIDAS

Durante o ano de 2018, a Companhia foi agraciada com diversos prêmios, dos quais destacamos:

Prêmios e reconhecimentos	Instituição promotora
22ª marca mais valiosa do Brasil	Interbrand
50 maiores franquias do Brasil	ABF – Associação Brasileira de Franchising
58ª empresa com melhor reputação do Brasil	Ranking Merco
10 melhores empresas em desempenho financeiro e práticas de governança corporativa – Prêmio Broadcast	Economática
Melhor Locadora de Veículos do Brasil – Ranking Maiores e Melhores	Revista Transporte Moderno
Melhor Locadora de Veículos - XX Prêmio Minas Desempenho Empresarial	Mercado Comum
Melhor Locadora de Veículos para pequenas e médias empresas – Prêmio Escolha PME 2018	Estadão
Executivo de Valor ao CEO Eugênio Mattar	Jornal Valor Econômico
Melhores CEOs do Brasil a Eugênio Mattar	Revista Forbes
Melhor executiva de RI	IR Magazine Awards
Melhor RI da América Latina na Categoria Transportes – melhor CEO, melhor CFO, Melhor Profissional de Relações com Investidores, Melhor Time de Relações com Investidores, Melhor Programa de Relação com Investidores, Melhor Métrica de Sustentabilidade e Melhor Reunião com Analistas.	Revista Institutional Investor
Líderes do Brasil 2018 – categoria Serviços	LIDE Empresarial
Excelência em Finanças Corporativas de Minas Gerais 2018	IBEF/MG
Selo de Excelência em Franchising pelo 12º ano.	Associação Brasileira de Franchising
Categoria excelência Top of Mind – marcas de sucesso em Minas Gerais	Mercado Comum
Empresa Inclusiva	Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedese) do Governo de Minas Gerais.
Melhores Empresas para se trabalhar	Certificação Great Place to Work Minas Gerais
Valor Inovação – Empresa mais Inovadora no setor de Transporte e Logística	Strategy& e Valor Econômico
1º lugar na categoria Serviços	Prêmio Estadão Empresa Mais / Broadcast
Entre as 100 melhores empresas em satisfação do cliente	Instituto MESC
Troféu Transparência 2018	ANEFAC – Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade
Prêmio Mérito Empresarial	Congresso das Associações Comerciais de Minas Gerais

13 - SUSTENTABILIDADE

Observando as melhores práticas internacionais e buscando maneiras de reforçar nossas diretrizes para geração de impactos socioambientais positivos, nos tornamos, em 2017, signatários do Pacto Global das Nações Unidas. Essa iniciativa voluntária tem como objetivo mobilizar a comunidade empresarial internacional para a adoção, em suas práticas de negócios, de valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Esses valores são traduzidos em dez Princípios Universais que enriquecem e complementam às práticas de responsabilidade social empresarial.

Meio ambiente

A Companhia acredita no desenvolvimento sustentável do planeta e atua de diferentes maneiras para garantir sua parcela de contribuição. A frota da Companhia é nova, moderna, econômica, *flexfuel* e dentro do período mais eficiente de sua vida útil. A política de renovação de carros estipula que sejam substituídos sempre que completam um ano de uso, garantindo que a frota disponível para uso esteja sempre dentro dos mais elevados padrões de funcionamento do mercado automobilístico. Adicionalmente, a Localiza possui carros híbridos em sua frota, que possibilitam uma redução significativa das emissões, e utilizam exclusivamente o etanol no abastecimento dos carros para os modelos que aceitam tal combustível.

Para a lavagem dos carros, é utilizado um sistema de lavagem a seco dos seus carros, que reduz o consumo de água, gera uma redução no consumo energético e na produção de resíduos, diminuindo assim o impacto no meio ambiente.

As agências em Belo Horizonte possuem um sistema de energia solar com placas fotovoltaicas no teto, contribuindo com a redução de emissão de gases de efeito estufa e com a geração de energia limpa e renovável. Com uma ação pioneira, a Companhia está investindo na construção de usinas solares com o objetivo de gerar sua própria energia, contribuindo para uma matriz elétrica mais sustentável e distribuída.

A sede da Localiza tem diversas iniciativas sustentáveis que otimizam a utilização de recursos hídricos e energéticos, como sistema de automação predial, redução de superfície pavimentada e jardim sobre a laje do estacionamento, piso de bloco intertravado (que permite o retorno da água ao lençol freático), reaproveitamento de água cinza (utilizada em pias), dispositivos de redução do consumo de água, áreas permeáveis 10% maiores que a exigência legal, preservação de espécie de relevância ambiental, irrigação inteligente e automatizada das plantas e rua interna para aliviar o tráfego na via pública, entre outros.

Além disso, a Localiza Fleet disponibiliza aos clientes um treinamento *online* sobre direção sustentável, ou eco-condução, que ensina aos motoristas como utilizar seu carro de forma a minimizar os impactos ambientais da utilização do veículo, como: redução de acidentes, redução de emissão de gases poluidores, renovação e manutenção da frota, entre outros.

Responsabilidade social

A Companhia participa de programas de ação social por meio de projetos que focam em cultura, ações sociais e educação. Em 2018, foram destinados cerca de R\$3,3 milhões oriundos de benefício fiscal do imposto de renda para instituições sociais apoiadas pela Lei Rouanet (R\$1,7 milhão), Lei de Incentivo ao Esporte (R\$0,4 milhão), Fundo Social da Criança e Adolescente (R\$0,4 milhão), Lei de Incentivo ao Idoso (R\$0,4 milhão), Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica – PRONON (R\$0,2 milhão) e Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência – PRONAS/PCD (R\$0,2 milhão). As destinações foram feitas para instituições habilitadas previamente selecionadas e com bom histórico e elevada reputação. As principais instituições ou projetos contemplados, de acordo com a lei de incentivo correspondente, foram:

- Lei Rouanet: Aventura Teatros Entretenimento Ltda.; Associação de Cooperação em Ciência e Tecnologia Brasil – Japão; Leme Produções Artísticas Ltda.; Instituto Inhotim; Arte Projeto Promoções Ltda.; Minas Tênis Clube; Instituto Cultural Filarmônica;
- Fundo Social da Criança e Adolescente: Ramacrisna; Instituto da Oportunidade Social; Sistema da Divina Providência – Cidade dos Meninos;
- Lei do Idoso: Hospital Angelina Caron; Associação Rede Viver Bem; Lar dos Idosos Santo Antônio de Pádua;

- Lei de Incentivo ao Esporte: Minas Tênis Clube;
- PRONON: Hospital Mário Penna; e
- PRONAS/PCD: Associação Ivone e Pedro Lanza.

Adicionalmente, em 2018 a Companhia realizou doações filantrópicas no montante aproximado de R\$0,6 milhão, tendo como principais entidades contempladas a Associação Órbi Conecta, espaço colaborativo de fomento à inovação e ao empreendedorismo, Associação Junior Achievement de Minas Gerais, organização social que estimula e desenvolve estudantes para o mercado de trabalho e Movimento Brasil Competitivo – MBC é uma associação que promove a competitividade sustentável do Brasil elevando a qualidade de vida da população.

Os principais projetos sociais feitos pela Companhia em 2018 foram:

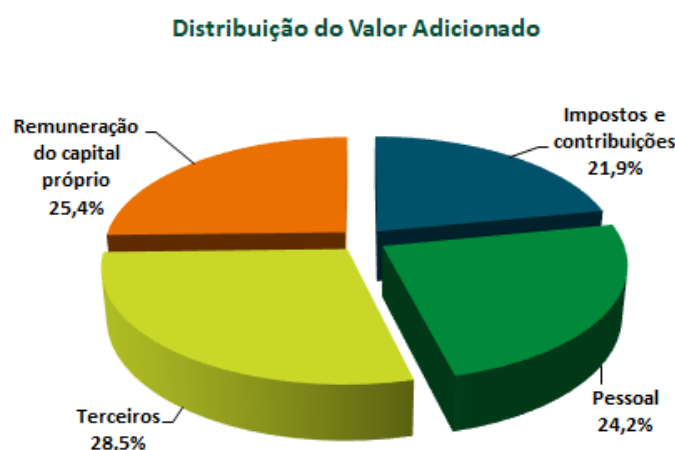
Projeto Acolher: Criado com o intuito de construir um relacionamento respeitoso com as comunidades que ficam no entorno da sede da Localiza, no bairro Cachoeirinha em Belo Horizonte, atuando em prol de um legado positivo para a região.

Palestras educativas: Anualmente, a Localiza desdobra assuntos variados com o intuito de conscientizar sua equipe, como orientações financeiras, saúde bucal, doenças respiratórias, doenças cardíacas, cuidados com os olhos, entre outros.

Fornecedores: Os contratos com os fornecedores requerem que eles cumpram regras referentes à responsabilidade ambiental e leis trabalhistas.

Inclusão digital: A Localiza disponibiliza *wi-fi* grátis em pontos de ônibus localizados próximos à sede da Companhia, no bairro Cachoeirinha, e da agência conceito da Localiza Hertz, na Savassi. Dessa forma, acredita que fomenta a conectividade da população.

Demonstração do Valor Adicionado – DVA: Essa demonstração evidencia a representatividade da Companhia para a sociedade, responsável pela geração de riqueza no montante de R\$2.595,9 milhões em 2018 (R\$2.197,9 milhões em 2017) assim distribuído:



Governança corporativa

A Companhia busca implementar as mais elevadas práticas de governança corporativa no que diz respeito a equidade, conformidade, prestação de contas e transparência, com o objetivo de agregar valor aos acionistas e ao mercado geral. Desde a abertura de capital, a Companhia aderiu ao Novo Mercado, nível mais elevado de governança da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), concedendo o direito de *tag along* de 100% a todas as suas ações.

A Companhia é administrada pelo Conselho de Administração composto de sete membros, pelo Conselho Fiscal composto de três membros efetivos e dois suplentes, pela Diretoria Estatutária composta de sete membros e pela

Diretoria Não Estatutária. Atendendo às práticas de governança do Novo Mercado, o Conselho de Administração da Companhia possui quatro membros independentes.

O Conselho de Administração da Companhia instituiu os comitês de: (i) Auditoria, Gestão de Riscos e *Compliance* e (ii) Gente, os quais são formados majoritariamente por conselheiros, sendo seus coordenadores independentes. Adicionalmente, a Companhia possui os Comitês de Ética, de Sustentabilidade e de Divulgação, compostos por diretores e colaboradores da Companhia. Os dois primeiros são subordinados ao CEO e último, ao CFO.

Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretorias: Em 31 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração, Conselho Fiscal e as Diretorias eram compostos conforme demonstrado a seguir:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nome	Cargo	
Oscar De Paula Bernardes Neto	Presidente	Independente
Antônio Claudio Brandão Resende	Vice-Presidente	Fundador
Eugênio Pacelli Mattar	Membro	Fundador
Flávio Brandão Resende	Membro	Fundador
Jose Galló	Membro	Independente
Maria Letícia de Freitas Costa	Membro	Independente
Paulo Antunes Veras	Membro	Independente

CONSELHO FISCAL

Nome	Cargo	
Aristides Luciano de Azevedo Newton	Presidente	Efetivo
Daltro Barbosa Leite Júnior	Membro	Efetivo
Marco Antônio Martins Guimarães	Membro	Efetivo
Edmar Vidigal Paiva	Membro	Suplente
Maria Carolina Barbosa Costa	Membro	Suplente

DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Nome	Cargo
Eugênio Pacelli Mattar	CEO da Localiza e Subsidiárias
Maurício Fernandes Teixeira	CFO e Diretor de RI da Localiza e Subsidiárias
Bruno Sebastian Lasansky	Diretor Estatutário da Localiza e Subsidiárias
Cláudio José Zattar	Diretor Estatutário da Localiza
Daniel Guerra Linhares	Diretor Estatutário da Localiza
Heros di Jorge	Diretor Estatutário da Localiza e Subsidiárias
João Hilário De Ávila Valgas Filho	Diretor Estatutário da Localiza e Subsidiárias
João Alberto Mazoni Andrade	Diretor Estatutário da Localiza Fleet e Car Rental Systems

DIRETORIA NÃO ESTATUTÁRIA

Nome	Nome	Nome
Ana Cristina Carvalho Chaves	Edson Eduardo Batista	Marcelo Hiroshi Nagassaki
Antonio Hiroyuki Hyodo	Elvio Lupo Neto	Marcos Eduardo Botega Araujo
Bernardo Dias Gomide	Glauco Fernandes Zebral	Myrian Buenos Aires Moutinho
Carlos Augusto Bezerra	Guilherme Ude Braz	Nora Mascarenhas Lanari
Cláudio Luciano Gonçalves Marques	Herbert Viana Andrade	Paulo Henrique de Almeida Pires
Cristina Vaz Amaral	José Carlos Batista	
Daniel Tadeu Pereira	Leandro Franco Bacchin	

Adesão à Câmara de Arbitragem: Nos termos do artigo 39 do seu Estatuto Social, a Companhia, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal estão obrigados a resolver, por meio de arbitragem, qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda, da sua condição de emissor, acionista, administrador e membros do Conselho Fiscal, em especial decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385/76, na Lei nº 6.404/76, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação do Novo Mercado.

Código ABRASCA de Autorregulação e Boas Práticas: A Localiza, em linha com as melhores práticas de governança corporativa, adere ao Código ABRASCA de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas, adota as práticas de Governança Corporativa previstas no Novo Mercado da B3 e busca atender às diretrizes sugeridas pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (“IBGC”).

Código de Ética: Desde 1995, a Companhia adota o Código de Ética e Conduta, a ser seguido por todos os colaboradores, independentemente de sua posição hierárquica (estagiários, aprendizes, profissionais, gestores, diretores executivos e estatutários, membros do Conselho de Administração), e franqueados. Todo funcionário, ao ingressar na Companhia, participa do treinamento sobre o Código de Ética e Conduta em sua fase de integração. Os objetivos do Código de Ética e Conduta são: (i) reduzir a subjetividade de interpretações dos princípios éticos; (ii) ser uma referência formal e institucional para a conduta profissional dos colaboradores; e (iii) assegurar que preocupações com eficiência, competitividade e rentabilidade não se sobreponham aos padrões éticos e à legislação.

Gerenciamento de Riscos e Governança: A Companhia possui uma Política de Controles Internos e Gestão de Riscos elaborada em atendimento ao Código ABRASCA de Autorregulação, com o objetivo de estabelecer controles e procedimentos para prevenir a ocorrência de erros/fraudes e análise dos riscos que possam afetá-la.

A Companhia possui um canal de denúncias operado por uma empresa externa especializada com o objetivo de receber relatos, de forma anônima ou identificada (de forma voluntária), de situações antiéticas e/ou ilegais ocorridas em todas as empresas do Grupo. O canal de denúncias pode ser utilizado por toda a equipe Localiza e demais públicos com os quais a Companhia se relaciona, como fornecedores, clientes e investidores, e permite o acompanhamento, por parte do denunciante, do andamento da apuração de sua denúncia.

Visando uma maior segurança e tranquilidade aos colaboradores, bem como promover e incentivar o uso do canal de denúncias, a Companhia conta com uma Política de Denúncias e de Não Retaliação, que proíbe a retaliação de qualquer natureza contra um denunciante de boa-fé ou contra colaboradores que atuem como testemunhas em procedimentos internos de apuração, prevendo medidas punitivas contra os responsáveis por esse ato.

O canal de denúncias é disponibilizado em regime 24x7x365, podendo ser acessado através dos seguintes meios: (i) telefones: 0800 979 2055 (para ligações originadas do Brasil – ligação gratuita) e +55 (11) 3232 0786 (para ligações originadas do exterior); (ii) *website*: www.canalconfidencial.com.br/localiza; e (iii) e-mail: localiza@canalconfidencial.com.br.

Em 2018, as apurações das denúncias recebidas e consideradas procedentes geraram ações que variaram desde reorientações de conduta até casos de maior relevância que culminaram na demissão de colaboradores e descredenciamento de fornecedores.

Auditoria Interna e Compliance: A Companhia possui uma área de Auditoria Interna e *Compliance* com estrutura de duplo reporte, onde o reporte hierárquico é realizado ao Diretor de Finanças e Relações com Investidores e o reporte funcional ao Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e *Compliance*.

Auditoria Interna: Como parte das atividades da Auditoria Interna, inventários rotativos de frota são realizados nas agências de aluguel de carros e lojas de seminovos, abrangendo, ainda, oficinas e prestadores de serviços credenciados. Os procedimentos de inventário incluem uma avaliação do cumprimento das normas e procedimentos operacionais internos das filiais. Eventuais não conformidades identificadas são reportadas para tratamento por parte da diretoria responsável.

A Auditoria Interna realiza, ainda, auditorias em processos da Companhia visando a avaliação da eficácia e efetividade dos controles internos. Eventuais fragilidades identificadas geram planos de ação para implementação pelas áreas responsáveis, que são periodicamente monitoradas quanto ao seu cumprimento.

Programas de Compliance:

- **Integridade:** o Programa de Integridade da Localiza consiste em um conjunto de políticas, procedimentos e orientações essenciais para a manutenção de um ambiente corporativo ético e transparente em todas as relações profissionais da Companhia, visando a prevenção e o combate à atos de corrupção e demais atos lesivos contra a

administração pública. Implementado em 2015, este Programa abrange toda a equipe Localiza, incluindo franqueados, e está estruturado em oito pilares fundamentais: apoio da Alta Administração, avaliação de riscos de corrupção e de atos contra a administração pública, políticas e controles internos, comunicação e treinamento, diligências, monitoramento e auditoria, investigação e reporte e revisão periódica do Programa.

Em abril de 2016, a Companhia aderiu ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção (“Pacto”), iniciativa do Instituto Ethos em parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, o Fórum Econômico Mundial, a Rede Brasileira do Pacto Global e a Patri Relações Governamentais & Políticas Públicas. Os princípios do Pacto, que tem como objetivo promover um mercado mais íntegro e ético, baseiam-se na Carta de Princípios de Responsabilidade Social, na Convenção da Organização das Ações Unidas – ONU contra a Corrupção, no 10º princípio do Pacto Global da ONU e nas Diretrizes da Organização para Cooperação e o Desenvolvimento Econômico – OCDE para Empresas Multinacionais.

Em 2017, a KPMG foi contratada para realizar a auditoria do Programa de *Compliance* Anticorrupção da Companhia. Os resultados da auditoria, assim como as recomendações propostas, fazem parte do programa de melhorias a serem implementadas pela Companhia.

- **Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo:** consciente do seu papel em contribuir para a prática de negócios lícitos e em linha com os esforços nacionais e internacionais para a prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, a Companhia estabeleceu procedimentos e controles internos com o objetivo de: (i) impedir que a Companhia seja utilizada para a prática desses crimes; (ii) contribuir e colaborar, em todos os aspectos, com as autoridades competentes; e (iii) manter-se em conformidade e cumprir plenamente as legislações vigentes relacionadas ao tema.

O Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo foi implementado no início de 2018 e, em linha com as legislações vigentes sobre o tema, engloba as operações da divisão de negócios de venda de carros seminovos.

Relacionamento com Auditores Independentes: A Localiza tem como princípio não contratar serviços de consultoria do auditor externo que emite relatório sobre as demonstrações financeiras, de forma a evitar potenciais conflitos que possam interferir na independência no trabalho de auditoria.

A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, responsável pela auditoria das demonstrações financeiras da Companhia, foi também contratada em 2018 para consultoria tributária com honorários de R\$17,5 mil, o que corresponde a 1,5% do valor dos honorários da auditoria das demonstrações financeiras. Os auditores entendem que a consultoria tributária mencionada não configura perda de independência relacionada ao trabalho de auditoria. A Administração também entende que ela não consta dos impedimentos previstos no artigo 23 da Instrução CVM nº 308/99 e que estão em linha com a Resolução CFC1311.

14 - GESTÃO DE PESSOAS

As práticas de Recursos Humanos da Companhia são baseadas na meritocracia e pautadas pela remuneração competitiva e no reconhecimento e na valorização do desempenho dos colaboradores. Para reter talentos, a Companhia oferece aos colaboradores oportunidades de carreira e capacitação profissional.

Benefícios e desenvolvimento

A Localiza sempre se dedicou às práticas sustentáveis de Recursos Humanos, por meio do respeito e do bem-estar dos seus colaboradores, de relevantes níveis de diversidade em seu quadro de líderes e investimento no treinamento de todo o seu quadro de colaboradores. As promoções, o aproveitamento interno de colaboradores e o desenvolvimento profissional são valores da Localiza. Em 2018, 846 colaboradores foram promovidos e foram investidos R\$1,8 milhões em treinamentos.

Com o objetivo de contribuir para atração e retenção dos colaboradores, são realizados periodicamente estudos salariais para avaliar a competitividade da remuneração frente ao mercado e atualizar as políticas que envolvem essa questão.

Além dos benefícios de plano de saúde, odontológico e auxílio-refeição, um grupo de executivos pode optar por participar de dois Programas de Incentivo de Longo prazo – Opção de Compra de Ações e Ações *Matching*. A Companhia possui também plano de complementação de benefícios de aposentadoria por intermédio de um plano de previdência complementar, estabelecido sob a forma de “contribuição definida” e administrado por uma gestora independente de grande porte.

A Localiza foi uma das primeiras do Brasil a ter um programa estruturado de participação nos resultados desde 1990. O programa de participação nos resultados é baseado no atingimento de metas individuais e financeiras, juntamente com os programas de incentivo de longo prazo, alinham os interesses dos colaboradores com os interesses dos acionistas, contribui para a retenção de talentos e visão de longo prazo no processo de tomada de decisão.

Adicionalmente, foi elaborado um modelo composto por sete competências (cinco para todos os colaboradores e mais duas exclusivas às lideranças), que determina os comportamentos necessários para sustentar o crescimento futuro da Companhia e o desenvolvimento de seus colaboradores.

Em 2018, o *turnover* geral da Localiza foi de 11,0%, o que demonstra uma boa estabilidade nos níveis de liderança. Colaboradores talentosos, comprometidos com os valores da Companhia e recompensados adequadamente, com base na meritocracia, estão aptos a desempenhos superiores, que são fundamentais para o contínuo crescimento da Companhia.

Programas voltados ao colaborador

Bem-vindo à Localiza: Este programa é realizado por todo novo colaborador e tem como objetivo apresentá-los a cultura, valores, missão e a plataforma de negócios da Companhia. A integração tem a carga horária total de 14 horas e conta com a presença de palestrantes da diretoria de Recursos Humanos e representantes das áreas de negócios.

Novo Líder Localiza: Criado especialmente para colaboradores promovidos a um cargo de liderança ou profissionais contratados para atuar como líder, o programa tem como premissa que o líder conheça bem o negócio da Companhia e se capacite para aplicar nossas práticas de gestão de pessoas, por meio de treinamentos, visitas técnicas e acompanhamento do RH.

Programa Qualificar: Com abrangência para todos os colaboradores, o programa consiste em uma série de treinamentos voltados para desenvolver as competências técnicas e comportamentais identificadas a partir da análise dos pontos de melhorias da avaliação de desempenho e dos valores e competências da Companhia.

Liderar: Com o objetivo de formar e desenvolver os líderes da Localiza em práticas de Gestão de Pessoas, o Programa é dividido em três módulos com carga horária total de 36 horas e é ministrado pelos próprios colaboradores das diferentes áreas da diretoria de Recursos Humanos.

Programa de inclusão: A Localiza possui um programa de inclusão de pessoas com deficiência que promove a inclusão e o incentivo à diversidade. Além disso, contribui para a capacitação dessas pessoas, proporcionando conhecimento e desenvolvimento em rotinas administrativas e postura profissional, com o objetivo de torná-los aptos a exercer outros cargos na Companhia.

Contratação de imigrantes: Em parceria com casas de apoio ao imigrante e instituições, o programa foi criado para contratação de imigrantes, oferecendo, assim, oportunidade para eles construir seu futuro e melhorarem a qualidade de vida. Atualmente, a Companhia conta com colaboradores de diversas nacionalidades como Haiti, Benin, Angola, Nigéria e Senegal.

Semana da Diversidade: A Localiza se orgulha de promover um ambiente com pluralidade de raças, gênero, cultura e classes, tendo a inclusão como premissa na formação da sua equipe. Por isso, anualmente, celebra a Semana da Diversidade, que inclui uma série de ações, como roda de capoeira, dança afro, palestra sobre empoderamento feminino, apresentações com pessoas com deficiências diversas, entre outros, para demonstrar que é esse olhar para todos com o mesmo cuidado que torna a Localiza uma empresa sustentável, justa e perene.

Serviço Social: Orientado pelos valores e princípios da Companhia, pautados no respeito, comportamento ético e atenção às pessoas, o Serviço Social atua nas relações sociais e apoia os colaboradores, cônjuges e filhos em casos de problemas sociais, identificando recursos destinados a melhoria da condição de vida no que se refere a saúde, proteção social e qualidade de vida.

Programa Viva Melhor: Criado em 2005, esse programa trata de assuntos que tenham relação com a saúde, conscientização e bem-estar do colaborador por meio de ações como campanhas de segurança no trânsito, distribuição de conteúdos relacionados à prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama e de próstata, programas de apoio a gestantes, programas específicos de promoção de gerenciamento e promoção à saúde.

Balanço Social

(Valores em R\$ mil)

2018				2017		
Base de cálculo dos indicadores sociais consolidados						
Receita líquida ("RL")			7.895.804			6.058.279
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social ("LAIR")			885.731			654.135
Folha de pagamento bruta ("FPB")			614.500			524.177
Indicadores sociais internos	Valor	% sobre FPB	% sobre RL	Valor	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	43.416	7%	1%	37.124	7%	1%
Encargos sociais compulsórios	125.587	20%	2%	108.949	21%	2%
Saúde	42.412	7%	1%	35.194	7%	1%
Capacitação e desenvolvimento profissional	6.283	1%	0%	2.455	0%	0%
Creches ou auxílio-creche	258	0%	0%	255	0%	0%
Participação nos lucros ou resultados	106.196	17%	1%	75.252	14%	1%
Outros	11.450	2%	0%	11.084	2%	0%
Total dos indicadores sociais internos	335.602	54%	5%	270.313	51%	5%
Indicadores sociais externos	Valor	% sobre LAIR	% sobre RL	Valor	% sobre LAIR	% sobre RL
Educação	434	0%	0%	442	0%	0%
Cultura	1.724	0%	0%	1.354	0%	0%
Outros	434	0%	0%	417	0%	0%
Total das contribuições para a sociedade	2.592	0%	0%	2.213	0%	0%
Tributos (excluídos encargos sociais) (*)	460.592	52%	6%	356.502	55%	6%
Total dos indicadores sociais externos	463.184	52%	6%	358.715	55%	6%
Indicadores do corpo funcional	31/12/18			31/12/17		
Número de empregados(as) ao final do período			8.124			7.121
Número de admissões durante o período			2.612			1.981
Número de empregados(as) terceirizados(as)			412			479
Número de estagiários(as)			71			59
Número de empregados(as) acima de 45 anos			923			838
Número de mulheres que trabalham na empresa			3.562			3.087
Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres			50,14%			48,83%
Número de portadores(as) de necessidades especiais			358			310

(*) Não inclui cerca de R\$827,3 milhões de ICMS e R\$500,0 milhões de IPI pagos pela Companhia incluídos no preço de compra dos carros.

Localiza Rent a Car S.A.

***Demonstrações Financeiras referentes ao
exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e
Relatório dos Auditores Independentes***

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da
Localiza Rent a Car S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Localiza Rent a Car S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Localiza Rent a Car S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e perfis de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

© 2019 Deloitte Touche Tohmatsu. Todos os direitos reservados.

Definição do valor da depreciação dos carros

Conforme nota explicativa nº 9 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia estima o valor da depreciação dos carros com base na diferença entre o custo de aquisição e o valor estimado de revenda ao final da vida útil do ativo, deduzido dos descontos comerciais e das despesas de venda, que são definidos com base nos valores históricos.

Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria, uma vez que o cálculo da depreciação dos carros é uma estimativa contábil que se utiliza de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da Administração, principalmente relacionadas à definição do valor depreciável e da vida útil estimada dos carros. Mudanças nas premissas utilizadas no cálculo do valor residual dos carros podem resultar em ajustes relevantes para esses ativos, assim como para a depreciação registrada no exercício.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento e a avaliação do desenho e da implementação das atividades de controles internos relevantes implantados pela Administração para o cálculo da depreciação dos carros; (ii) avaliação das principais premissas utilizadas no cálculo do valor residual do ativo imobilizado, tais como o preço estimado de venda no final da vida útil, as comissões e outras despesas de vendas e os descontos praticados; (iii) comparação, em base amostral, dos valores residuais líquidos estimados com os valores de mercado do preço de venda de carros similares divulgados; (iv) recálculo da depreciação reconhecida durante o exercício de uma amostragem selecionada para testes; e (v) análise das divulgações realizadas pela Administração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Considerando os critérios e as premissas utilizadas pela Administração para a avaliação do valor residual dos carros e o respectivo cálculo da depreciação, o resultado de nossos procedimentos foi considerado adequado no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ambiente de tecnologia da informação no ciclo de receita

Conforme nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas operam seu negócio por meio de diversas agências, contando com uma carteira pulverizada de clientes. Sua estrutura operacional requer um importante sistema de controles internos dependentes de tecnologia da informação para captura, registro e processamento das informações relacionadas ao ciclo de receita.

Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria, por causa da complexidade inerente ao processamento automático de registro das transações relacionadas ao ciclo de receitas, bem como a representatividade das receitas no conjunto das demonstrações financeiras.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Com o auxílio de nossos especialistas em tecnologia da informação, atualizamos o entendimento dos controles internos relacionados ao ambiente de tecnologia da informação, bem como efetuamos testes específicos relacionados aos aspectos de segurança de acesso, gestão de mudanças em sistemas e monitoramento de rotinas de processamento, para os principais sistemas aplicativos e seus respectivos banco de dados e sistemas operacionais utilizados para o reconhecimento da receita.

Adicionalmente, para a obtenção de evidência suficiente e apropriada de auditoria, com base em amostragem, efetuamos testes específicos em determinadas transações de receita, inspecionando as evidências de sua ocorrência e realização.

Consideramos que os procedimentos adotados pela Administração para o reconhecimento da receita são adequados no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e o "Release" de Resultados.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e o "Release" de Resultados, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e o "Release" de Resultados e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e no "Release" de Resultados, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 21 de fevereiro de 2019


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" MG


Daniel de Carvalho Primo
Contador
CRC nº 1 MG-076441/O-9 "T" SP

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais – R\$)

A T I V O

		Individual		Consolidado	
	Nota	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.435.459	829.737	2.175.302	1.338.195
Aplicações financeiras	5	44.905	1.158.867	267.484	1.275.699
Contas a receber	6	871.112	441.364	1.016.497	585.124
Dividendos a receber de subsidiárias	8(b)(i)	9.064	39.812	-	-
Carros em desativação para renovação da frota	9(b)	17.451	27.033	51.844	103.350
Outros ativos circulantes	7	155.720	100.879	182.683	128.620
Total do ativo circulante		2.533.711	2.597.692	3.693.810	3.430.988
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo:					
Contas a receber	6	-	-	3.837	4.698
Depósitos judiciais	15	60.978	51.716	96.272	83.124
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	-	-	42.153	41.953
Outros ativos não circulantes	7	2.868	83	45.969	58.062
Total do realizável a longo prazo		63.846	51.799	188.231	187.837
Investimentos em subsidiárias	8(a)	925.114	949.169	-	-
Imobilizado	9(a)	7.465.360	5.356.734	10.031.886	7.483.974
Intangível:					
Software	10(a)	42.122	46.380	47.768	52.716
Ágio na aquisição de investimentos	10(b)	-	-	30.719	30.719
Total do ativo não circulante		8.496.442	6.404.082	10.298.604	7.755.246
Total do ativo		11.030.153	9.001.774	13.992.414	11.186.234

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL

(Em milhares de reais – R\$)

P A S S I V O E P A T R I M Ô N I O L Í Q U I D O

		Individual		Consolidado	
	Nota	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Passivo circulante					
Fornecedores	11	1.918.424	1.157.954	2.202.565	1.331.680
Obrigações sociais e trabalhistas	12	110.734	91.323	134.968	109.176
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	13	372.883	237.790	616.587	537.216
Imposto de renda e contribuição social a pagar		17.727	1.973	41.102	31.258
Dividendos e juros sobre o capital próprio	17(b)	42.643	36.384	42.643	36.384
Outros passivos circulantes	14	274.386	172.041	301.555	188.384
Total do passivo circulante		2.736.797	1.697.465	3.339.420	2.234.098
Passivo não circulante					
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	13	4.938.085	4.527.539	7.029.391	5.940.463
Provisões para riscos	15	109.537	89.784	148.798	126.490
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	140.293	79.941	297.276	219.706
Outros passivos não circulantes	14	10.939	6.320	83.027	64.752
Total do passivo não circulante		5.198.854	4.703.584	7.558.492	6.351.411
Total do passivo		7.935.651	6.401.049	10.897.912	8.585.509
Patrimônio líquido					
	17				
Capital social		1.500.000	1.500.000	1.500.000	1.500.000
Reservas de capital		165.231	148.635	165.231	148.635
Ações em tesouraria		(40.257)	(53.696)	(40.257)	(53.696)
Reservas de lucros		1.469.528	1.005.786	1.469.528	1.005.786
Total do patrimônio líquido		3.094.502	2.600.725	3.094.502	2.600.725
Total do passivo e do patrimônio líquido		11.030.153	9.001.774	13.992.414	11.186.234

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais – R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Individual		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receitas líquidas	20	6.298.883	4.749.618	7.895.804	6.058.279
Custos	21	(4.834.668)	(3.654.523)	(5.825.910)	(4.410.855)
Lucro bruto		1.464.215	1.095.095	2.069.894	1.647.424
Receitas (despesas) operacionais:					
Com vendas	21	(529.751)	(376.235)	(600.307)	(459.970)
Gerais, administrativas e outras	21	(181.157)	(175.343)	(214.948)	(218.320)
Equivalência patrimonial	8(a)	252.403	227.045	-	-
		(458.505)	(324.533)	(815.255)	(678.290)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		1.005.710	770.562	1.254.639	969.134
Resultado financeiro:	22				
Receitas financeiras		109.167	136.860	167.901	196.884
Despesas financeiras		(345.324)	(351.597)	(536.809)	(511.883)
		(236.157)	(214.737)	(368.908)	(314.999)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		769.553	555.825	885.731	654.135
Imposto de renda e contribuição social:	16(b)				
Corrente		(42.164)	(16.225)	(139.873)	(119.362)
Diferido		(68.181)	(33.924)	(86.650)	(29.097)
		(110.345)	(50.149)	(226.523)	(148.459)
Lucro líquido do exercício		659.208	505.676	659.208	505.676
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia		-	-	659.208	505.676
Lucro líquido por ação (em R\$):	18				
Básico				0,99689	0,76866
Diluído				0,99237	0,76224

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais – R\$)

	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido do exercício	659.208	505.676	659.208	505.676
Outros resultados abrangentes				
Itens que serão reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes	-	-	-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	659.208	505.676	659.208	505.676
Atribuível a acionistas da Companhia:	659.208	505.676	659.208	505.676

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Capital social	Ações em tesouraria	Reservas de capital		Reserva de lucros			Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total
				Opções outorgadas reconhecidas	Ágio na subscrição de ações	Reserva legal	Reserva estatutária	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2016		976.708	(95.826)	10.559	119.244	120.625	828.787	236.893	-	-	2.196.990
Resultado abrangente do exercício											
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	505.676	505.676
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas da Companhia											
Aumento de capital	17(e)(ii)	523.292	-	-	-	-	(523.292)	-	-	-	-
Opções outorgadas reconhecidas	17(c)(i)	-	-	8.738	-	-	-	-	-	-	8.738
Exercício de opções de ações com ações em tesouraria	17(c)(ii)	-	39.994	-	8.628	-	-	-	-	-	48.622
Ações em tesouraria vendidas	17(d)	-	2.136	-	1.466	-	-	-	-	-	3.602
Transferência de ágio na subscrição de ações para opções outorgadas reconhecidas	17(c)(i)	-	-	31.575	(31.575)	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro do exercício:											
Reserva legal	17(e)(i)	-	-	-	-	25.283	-	-	-	(25.283)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$0,25 por ação)	17(b)	-	-	-	-	-	-	-	-	(162.903)	(162.903)
Constituição de reserva estatutária	17(e)(ii)	-	-	-	-	-	317.490	-	-	(317.490)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017		1.500.000	(53.696)	50.872	97.763	145.908	622.985	236.893	-	-	2.600.725
Efeito da adoção inicial da IFRS 9	3.1	-	-	-	-	-	-	-	-	(15.911)	(15.911)
Saldos em 31 de dezembro de 2017 ajustados		1.500.000	(53.696)	50.872	97.763	145.908	622.985	236.893	-	(15.911)	2.584.814
Resultado abrangente do exercício											
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	659.208	659.208
Contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas da Companhia											
Opções outorgadas reconhecidas	17(c)(i)	-	-	10.378	-	-	-	-	-	-	10.378
Exercício de opções de ações com ações em tesouraria	17(c)(ii)	-	12.452	-	3.991	-	-	-	-	-	16.443
Ações em tesouraria vendidas	17(d)	-	987	-	2.227	-	-	-	-	-	3.214
Destinação do lucro do exercício:											
Reserva legal	17(e)(i)	-	-	-	-	32.960	-	-	-	(32.960)	-
Juros sobre o capital próprio (R\$0,27 por ação)	17(b)	-	-	-	-	-	-	-	-	(178.912)	(178.912)
Dividendos (R\$0,01 por ação)	17(b)	-	-	-	-	-	-	-	6.580	(7.223)	(643)
Constituição de reserva estatutária	17(e)(ii)	-	-	-	-	-	424.202	-	-	(424.202)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018		1.500.000	(40.257)	61.250	103.981	178.868	1.047.187	236.893	6.580	-	3.094.502

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais – R\$)

		Individual		Consolidado	
	Nota	2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais:					
Lucro líquido do exercício		659.208	505.676	659.208	505.676
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:					
	9, 10 e				
Depreciações e amortizações	21	168.938	151.996	335.503	271.066
Valor residual dos carros baixados		3.562.787	2.639.275	4.198.502	3.106.590
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(b)	68.181	33.924	86.650	29.097
Equivalência patrimonial	8(a)	(252.403)	(227.045)	-	-
Provisões para riscos e outros	15(a)	19.753	41.327	21.901	55.516
Juros sobre empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e swap	13	338.167	319.674	529.808	476.234
Outras provisões		29.581	15.059	30.904	15.522
Outros		31.963	24.531	35.017	26.226
(Aumento) Redução dos ativos:					
Contas a receber	6	(485.540)	(130.323)	(488.954)	(165.469)
Aquisição de carros (vide divulgação suplementar a seguir)	9 e 11	(5.027.694)	(4.232.957)	(6.113.669)	(5.052.461)
Depósitos judiciais	15(a)	(9.262)	(13.572)	(13.148)	(17.479)
Impostos a recuperar		(264)	(1.646)	3.431	2.609
Despesas antecipadas	7	872	(1.917)	1.285	2.651
Outros ativos		(70.631)	(13.224)	(71.989)	(10.520)
Aumento (Redução) dos passivos:					
Fornecedores (exceto montadoras)	11	2.944	5.473	3.119	(4.795)
Obrigações sociais e trabalhistas	12	19.411	18.099	25.792	7.460
Imposto de renda e contribuição social	16(b)	42.164	16.225	139.873	119.362
Prêmio de seguro	14	36.147	19.299	36.952	19.299
Outros passivos		63.335	46.962	60.053	40.096
Caixa aplicado nas atividades operacionais		(802.343)	(783.164)	(519.762)	(573.320)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(26.583)	(22.969)	(131.210)	(108.312)
Juros de empréstimos, financiamentos e títulos de dívida pagos	13	(274.693)	(341.459)	(424.666)	(485.697)
Aplicações financeiras de curto prazo	5	1.113.962	(1.158.867)	1.008.215	(1.275.699)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		10.343	(2.306.459)	(67.423)	(2.443.028)
Fluxo de caixa das atividades de investimento:					
Aumento do capital social em subsidiária	8(a)	-	(100.000)	-	-
Dividendos de subsidiárias	8(a)(iii)	306.493	196.736	-	-
Aquisições de outros imobilizados	9	(30.200)	(76.966)	(33.858)	(167.776)
Aquisições de ativos intangíveis	10	(7.637)	(4.173)	(8.986)	(7.229)
Investimentos em subsidiária	8	-	-	-	(333.192)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		268.656	15.597	(42.844)	(508.197)

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais – R\$)

		Individual		Consolidado	
	Nota	2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:					
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida:	13				
- Captações		300.024	648.605	742.797	950.110
- Amortizações		(188)	(219.621)	(518.495)	(510.218)
Debêntures:	13				
- Captações		994.544	1.777.546	1.690.729	2.626.909
- Amortizações		(815.000)	(105.000)	(815.000)	(355.000)
Ações em tesouraria vendidas	17(d)	3.214	2.136	3.214	2.136
Exercício das opções de ações com ações em tesouraria, líquido	17(c) e (d)	16.443	50.088	16.443	50.088
Juros sobre o capital próprio	17(b)	(172.314)	(166.866)	(172.314)	(166.866)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento		326.723	1.986.888	947.374	2.597.159
Fluxo de caixa líquido gerado (aplicado) no exercício		605.722	(303.974)	837.107	(354.066)
Saldo do caixa e equivalentes de caixa:					
No início do exercício	4	829.737	1.133.711	1.338.195	1.692.261
No final do exercício	4	1.435.459	829.737	2.175.302	1.338.195
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa		605.722	(303.974)	837.107	(354.066)

Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa

		Individual		Consolidado	
	Nota	2018	2017	2018	2017
Aquisição de carros:					
Para renovação da frota		(3.943.601)	(3.064.800)	(4.696.401)	(3.660.839)
Para crescimento da frota		(1.841.619)	(1.517.037)	(2.285.441)	(1.807.013)
Total das aquisições de carros	9	(5.785.220)	(4.581.837)	(6.981.842)	(5.467.852)
Fornecedores – montadoras de carros:	11				
Saldo no final do exercício		(1.805.192)	(1.047.666)	(2.065.628)	(1.197.455)
Saldo no início do exercício		(1.047.666)	(698.786)	(1.197.455)	(782.064)
		757.526	348.880	868.173	415.391
Saída de caixa para aquisição de carros		(5.027.694)	(4.232.957)	(6.113.669)	(5.052.461)
Receita na venda dos carros desativados, líquida de impostos	20	3.778.223	2.904.439	4.510.388	3.451.119
Contas a receber – venda dos carros desativados:	6				
Saldo no final do exercício		285.728	118.975	333.466	160.936
Saldo no início do exercício		118.975	95.130	160.936	113.514
		(166.753)	(23.845)	(172.530)	(47.422)
Entrada de caixa na venda de carros		3.611.470	2.880.594	4.337.858	3.403.697
Investimento líquido na frota		(1.416.224)	(1.352.363)	(1.775.811)	(1.648.764)

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais – R\$)

	Nota	Individual		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receitas:					
Receita bruta deduzida de descontos	20	6.349.655	4.796.844	7.965.534	6.130.159
Receitas relativas à construção de ativos próprios e benfeitorias em imóveis de terceiros		12.062	13.253	12.062	13.253
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversão	6	(21.525)	(12.186)	(21.903)	(12.101)
Total das receitas		6.340.192	4.797.911	7.955.693	6.131.311
Custos e despesas adquiridos de terceiros:					
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(341.036)	(249.864)	(359.438)	(276.157)
Custos dos aluguéis de carros e frotas e valor residual dos carros baixados		(4.054.622)	(3.005.461)	(4.832.787)	(3.583.023)
Total dos custos e despesas adquiridos de terceiros		(4.395.658)	(3.255.325)	(5.192.225)	(3.859.180)
Valor adicionado bruto		1.944.534	1.542.586	2.763.468	2.272.131
Depreciações e amortizações	21	(168.938)	(151.996)	(335.503)	(271.066)
Valor adicionado líquido gerado		1.775.596	1.390.590	2.427.965	2.001.065
Valor adicionado recebido em transferência:					
Receitas financeiras	22	109.167	136.860	167.901	196.884
Equivalência patrimonial	8(a)	252.403	227.045	-	-
Valor adicionado para distribuição		2.137.166	1.754.495	2.595.866	2.197.949
Distribuição do valor adicionado					
Impostos, taxas e contribuições					
- Federais		251.531	187.610	398.543	329.283
- Estaduais		100.038	71.591	132.799	100.042
- Municipais		29.449	22.717	38.229	29.926
Pessoal					
- Remuneração direta		399.947	324.196	483.462	417.603
- Benefícios		85.498	72.152	98.867	87.566
- FGTS		28.633	24.268	34.285	30.382
- Outros		10.379	8.917	10.379	8.917
Remuneração do capital de terceiros					
- Juros	22	345.324	351.597	536.809	511.883
	21 e				
- Aluguéis de imóveis	24	206.597	170.845	182.244	161.201
- Outros aluguéis		20.562	14.926	21.041	15.470
Remuneração do capital próprio					
- Juros sobre o capital próprio	17(b)	178.912	162.903	178.912	162.903
- Lucros retidos		480.296	342.773	480.296	342.773
Valor adicionado distribuído e retido		2.137.166	1.754.495	2.595.866	2.197.949

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de reais – R\$, exceto se indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Localiza Rent a Car S.A. (“Localiza” ou “Companhia”), com sede na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, Bairro Cachoeirinha, em Belo Horizonte, Minas Gerais, é uma sociedade anônima, brasileira, de capital aberto desde maio de 2005, registrada no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), o que caracteriza o mais alto nível de governança corporativa no mercado de capitais brasileiro, sendo negociada sob o código RENT3.

A Localiza e suas subsidiárias possuem como principais atividades: aluguel de carros, gestão de frotas e concessão de franquias. Para realizar a renovação da frota, a Localiza, sua subsidiária Localiza Fleet S.A. (“Localiza Fleet”) e sua subsidiária indireta Localiza Car Rental Systems S.A. (“Car Rental Systems”) alienam seus carros desativados, gerando caixa para pagamento às montadoras que fornecem os carros novos.

Em 31 de dezembro de 2018, a Plataforma Localiza (inclui os franqueados no Brasil e no exterior) era composta de 591 (não auditado) agências de aluguel de carros, sendo: (i) 526 agências em 360 cidades do Brasil, das quais 401 agências são operadas pela Localiza e 125 por empresas franqueadas; e (ii) 65 agências em 36 cidades de 5 países da América do Sul, todas operadas por empresas franqueadas.

Na mesma data, a frota da Plataforma Localiza era composta de 248.024 carros, sendo: (i) 232.102 próprios, dos quais 177.672 da Divisão de Aluguel de Carros e 54.430 da Divisão de Gestão de Frotas; (ii) 8.191 (não auditado) pertencentes a franqueados no Brasil; e (iii) 7.731 (não auditado) pertencentes a franqueados no exterior. Os carros próprios desativados são substancialmente vendidos aos consumidores finais por meio de 107 pontos próprios para a venda, localizados em 70 cidades do Brasil, reduzindo os custos de intermediação e depreciação e maximizando a geração de caixa para renovação da frota.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 20 de fevereiro de 2019 e pelo Conselho de Administração em 21 de fevereiro de 2019.

2. BASES DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia compreendem as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, identificadas como “Individual” e “Consolidado”, foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* (“IFRS”)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas, por sua vez, abrangem as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo.

2.3. Bases de consolidação e investimento em subsidiárias

A Companhia consolida todas as empresa sobre as quais detêm o controle. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras individuais da controladora Localiza e das subsidiárias sediadas no Brasil e no exterior. Nas demonstrações financeiras individuais o investimento nas subsidiárias está avaliado pelo método de equivalência patrimonial.

Na consolidação, foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das subsidiárias, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos e despesas decorrentes de transações efetuadas entre as empresas. A classificação das contas contábeis do consolidado segue as premissas de agrupamento da controladora.

As subsidiárias diretas e indiretas da Companhia estão sumariadas na nota 8(a). As políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na nota 2.7 e nas demais notas.

2.4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue julgamentos, elabore estimativas e adote premissas baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos registrados nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas significativas são utilizadas principalmente na: (i) contabilização da provisão para perdas ao valor recuperável das contas a receber de clientes (provisão para créditos de liquidação duvidosa/perdas esperadas (nota 6)); (ii) definição da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado (nota 9); (iii) contabilização de provisões para riscos (nota 15); (iv) contabilização do imposto de renda e contribuição social diferidos (nota 16(a)); (v) mensuração dos custos dos planos de incentivo de longo prazo (nota 17(c)(i)); e (vi) avaliação do valor justo de instrumentos financeiros (nota 23(c)).

A Companhia revisa suas estimativas e premissas trimestralmente, exceto as dos planos de incentivo de longo prazo que são revisadas anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e alteradas, se impactar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se impactar tanto o período presente como períodos futuros.

2.5. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o real. As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma, e foram arredondadas para a casa de milhar mais próxima. As subsidiárias sediadas no exterior tiveram suas demonstrações financeiras convertidas para reais, utilizando-se as taxas de câmbio correntes nas datas dos balanços, sendo tais efeitos de conversão imateriais tanto para fins de resultado (R\$12 em 2018 e R\$80 em 2017) quanto para fins de patrimônio líquido.

2.6. Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada como parte de suas demonstrações financeiras, conforme requerido pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos custos e despesas adquiridos de terceiros e pelo valor adicionado recebido em transferência. A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza entre impostos, taxas e contribuições, pessoal, remuneração de capital de terceiros e remuneração do capital próprio.

2.7. Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, estão apresentadas e resumidas a seguir ou nas notas da respectiva rubrica, conforme CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e ICPC 09 (R2) – Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados para a Localiza e suas subsidiárias.

2.7.1. Receita financeira – As receitas de juros de ativos financeiros são reconhecidas com base no tempo e na taxa de juros efetiva pelo regime de competência.

2.7.2. Ajuste a valor presente – Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente somente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado considerando os fluxos de caixa contratuais e o custo médio efetivo da dívida da Companhia. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Companhia concluiu que seus ativos e passivos circulantes e não circulantes não apresentaram efeitos relevantes quando trazidos a valor presente.

2.7.3. Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros – A Companhia avalia, ao fim de cada período, se há alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo imobilizado e do ativo intangível – *softwares*. Se houver tal indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda. Em 2018 e 2017, não foram registrados ajustes dessa natureza.

Adicionalmente, a Localiza testa, ao menos anualmente, o ágio na aquisição de investimento para *impairment*. Em 2018 e 2017, não foi necessário registrar perdas de *impairment*, uma vez que os testes realizados não indicaram perda.

2.7.4. Ativos e passivos sujeitos a atualização monetária – Os ativos e passivos em reais e sujeitos à indexação contratual ou legal são atualizados nas datas dos balanços pela aplicação do correspondente índice. Ganhos e perdas decorrentes de variações monetárias são reconhecidos no resultado do exercício de acordo com o regime de competência.

2.7.5. Indenizações e sinistros – A Localiza oferece aos seus clientes, junto a uma seguradora, a opção de contratação de seguro dos carros alugados e de garantia estendida para os carros desativados vendidos para a renovação da frota. Os prêmios recebidos são registrados no passivo, na rubrica “outros passivos circulantes”. Quando as apólices são emitidas pela seguradora, os prêmios recebidos são reclassificados para a rubrica “fornecedores” e, posteriormente, repassados à seguradora, que arca com o risco decorrente de eventuais sinistros. Os gastos incorridos pela Localiza com sinistros e indenizações, bem como as perdas com carros roubados, são registrados no ativo, na rubrica “outros ativos circulantes”, e suas baixas ocorrem quando do efetivo recebimento da seguradora.

3. PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS E INTERPRETAÇÕES EMITIDOS RECENTEMENTE

3.1. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e adotados pela Companhia

- **IFRS 9 – Instrumentos Financeiros**

Em julho de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Essa norma substituiu o IAS 39 – *Financial Instruments: Recognition and Measurement*. Em dezembro de 2016, a CVM, através da Deliberação nº 763/16, aprovou o CPC 48, que equivale a IFRS em questão. A Companhia e suas subsidiárias adotaram a nova norma em 1º de janeiro de 2018, data efetiva da adoção inicial.

Classificação e mensuração: A Companhia não identificou impacto significativo em seu balanço patrimonial ou patrimônio líquido na aplicação dos requisitos de classificação e mensuração da IFRS 9. Determinadas aplicações financeiras e o contas a receber de clientes são mantidos para captar fluxos de caixa contratuais e deverão gerar fluxos de caixa representando apenas pagamentos de principal e juros. A Localiza e suas subsidiárias analisaram as

características contratuais de fluxo de caixa desses instrumentos e concluíram que elas atendem aos critérios de mensuração de custo amortizado de acordo com a IFRS 9.

Redução ao valor recuperável: A IFRS 9 exige que a Companhia registre as perdas de crédito esperadas em todos os seus ativos financeiros, com base em 12 meses ou por toda a vida. A partir de 1º de janeiro de 2018, a Localiza e suas subsidiárias passaram a registrar provisão para perdas esperadas durante toda a vida do contas a receber de clientes. O impacto da adoção inicial sobre as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi:

	Individual			Consolidado		
	Conforme apresen- tado	Ajustes adoção IFRS 9	Saldo de abertura ajustado	Conforme apresen- tado	Ajustes adoção IFRS 9	Saldo de abertura ajustado
ATIVOS						
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.988.604	-	1.988.604	2.613.894	-	2.613.894
Contas a receber	479.508	(12.617)	466.891	640.418	(12.768)	627.650
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas	(38.144)	(10.410)	(48.554)	(55.294)	(11.208)	(66.502)
Outros ativos circulantes	167.724	-	167.724	231.970	-	231.970
Total dos ativos circulantes	2.597.692	(23.027)	2.574.665	3.430.988	(23.976)	3.407.012
Realizável a longo prazo	51.799	-	51.799	187.837	-	187.837
Investimentos em subsidiárias	949.169	(713)	948.456	-	-	-
Imobilizado e intangível	5.403.114	-	5.403.114	7.567.409	-	7.567.409
Total dos ativos não circulantes	6.404.082	(713)	6.403.369	7.755.246	-	7.755.246
Total dos ativos	9.001.774	(23.740)	8.978.034	11.186.234	(23.976)	11.162.258
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Fornecedores	1.157.954	-	1.157.954	1.331.680	-	1.331.680
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	237.790	-	237.790	537.216	-	537.216
Outros passivos circulantes	301.721	-	301.721	365.202	-	365.202
Total dos passivos circulantes	1.697.465	-	1.697.465	2.234.098	-	2.234.098
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	4.527.539	-	4.527.539	5.940.463	-	5.940.463
Imposto de renda e contribuição social diferidos	79.941	(7.829)	72.112	219.706	(8.065)	211.641
Outros passivos circulantes	96.104	-	96.104	191.242	-	191.242
Total dos passivos não circulantes	4.703.584	(7.829)	4.695.755	6.351.411	(8.065)	6.343.346
Capital social	1.500.000	-	1.500.000	1.500.000	-	1.500.000
Reservas de capital	148.635	-	148.635	148.635	-	148.635
Ações em tesouraria	(53.696)	-	(53.696)	(53.696)	-	(53.696)
Reservas de lucros	768.893	(15.911)	752.982	768.893	(15.911)	752.982
Retenção de lucros	236.893	-	236.893	236.893	-	236.893
Total do patrimônio líquido	2.600.725	(15.911)	2.584.814	2.600.725	(15.911)	2.584.814
Total dos passivos e do patrimônio líquido	9.001.774	(23.740)	8.978.034	11.186.234	(23.976)	11.162.258

As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito no último ano. A Companhia realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada segmento de atuação, utilizando o percentual de inadimplência observado no período entre 90 e 120 dias após o vencimento, uma vez que, fora deste período, a efetividade dos processos de cobrança deixam de ser representativos. As posições dentro de cada segmento foram segregados com base em características comuns de risco de crédito, como classificação de risco de crédito, tipo de produto comprado, forma de pagamento e nível de inadimplência.

Considerando o custo-benefício e o respectivo impacto nas demonstrações financeiras de exercícios anteriores, a Companhia não reapresentou informações comparativas decorrentes das alterações na mensuração de instrumentos financeiros em função das perdas de crédito esperadas. Conforme demonstrado anteriormente, as diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9 foram reconhecidas nos lucros acumulados em 1º de janeiro de 2018.

- **IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes**

Em maio de 2014, o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes de acordo com a transferência de bens e serviços envolvidos para o cliente, em valores que reflitam o pagamento ao qual a Companhia espera ter direito na transferência desses bens e serviços, e substituiu o IAS 18 – *Revenue*, o IAS 11 – *Construction Contracts* e as interpretações relacionadas. Em dezembro de 2016, a CVM, através da Deliberação nº 762/16, aprovou o CPC 47, que equivale a IFRS em questão. A Companhia e suas subsidiárias adotaram a nova norma em 1º de janeiro de 2018, data efetiva da adoção inicial.

A Companhia realizou uma análise da IFRS 15 e não identificou impactos materiais com relação às práticas contábeis adotadas atualmente.

- **Revisão IFRS 2 – Pagamento baseado em ações**

O IASB emitiu alterações a IFRS 2 para esclarecer a contabilização de determinados tipos de transação de pagamento baseado em ações nas seguintes áreas: (i) mensuração de pagamentos baseados em ações liquidados em caixa; (ii) classificação de pagamentos baseados em ações líquidos de impostos; e (iii) contabilização de uma modificação de um pagamento baseado em ações “liquidado em caixa” para “liquidado em instrumentos patrimoniais”. As alterações são efetivas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018.

A Companhia realizou uma análise da revisão da IFRS 2 e não identificou impactos materiais com relação às práticas contábeis adotadas atualmente.

3.2. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não adotados pela Companhia

As IFRSs a seguir foram emitidos pelo IASB, mas não entraram em vigor no exercício de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC.

- **IFRS 16 – Arrendamento Mercantil**

Com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores não sofrerão alterações relevantes. Em 21 de dezembro de 2017, a CVM, através da Deliberação nº 787/17, aprovou o CPC 06 (R2) que equivale a IFRS em questão. A IFRS 16 entra em vigor para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019 e substituiu o IAS 17 – *Leases* e correspondentes interpretações.

A Companhia optará por utilizar as isenções propostas pela norma para contratos de arrendamento de curto prazo ou cujo ativo objeto seja de baixo valor. A Companhia possui arrendamentos de determinados equipamentos de escritório (como *notebooks*, impressoras e copiadoras) que são considerados de baixo valor.

A Companhia aplicará a IFRS 16 em 1º de janeiro de 2019, utilizando abordagem retrospectiva e o expediente prático com relação à definição de contratos de arrendamento na transição. Portanto, o passivo de arrendamento será mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado pela taxa incremental sobre empréstimo do arrendatário, na data de aplicação inicial. O ativo de direito de uso na data da aplicação inicial para arrendamentos anteriormente classificados como arrendamento operacional será, por sua vez, reconhecido com valor equivalente ao passivo de arrendamento, ajustado pelo valor de quaisquer pagamentos de arrendamento antecipados ou acumulados referentes a esse arrendamento que tiver sido reconhecido no balanço patrimonial imediatamente antes da data da aplicação inicial.

Em 2018, a Companhia realizou uma avaliação preliminar de impacto dos aspectos da IFRS 16 e estima que reconhecerá obrigações e ativos adicionais de arrendamento no montante aproximado de R\$1,0 bilhão no Individual e de R\$0,6 bilhão no Consolidado em 1º de janeiro de 2019. A Companhia acredita que a adoção da IFRS 16 não afetará sua capacidade de cumprir com os acordos contratuais (*covenants*) de limite máximo de alavancagem em empréstimos

descritos na nota 13. Essas avaliações tomaram por base informações atualmente disponíveis e podem estar sujeitas a mudanças decorrentes de informações razoáveis e passíveis de sustentação que serão disponibilizadas em 2019.

• Interpretação IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento do imposto de renda

Em dezembro de 2018, a CVM, através da Deliberação nº 804/18, aprovou o ICPC 22 “Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro”, que equivale à IFRIC em questão. A Interpretação, que entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 “Tributos sobre o Lucro” quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro e não se aplica a tributos fora do âmbito da IAS 12 nem inclui especificamente os requisitos referentes a juros e multas associados a tratamentos tributários incertos. São abordados especificamente:

- Se a companhia considera tratamentos tributários incertos separadamente;
- As suposições que a companhia faz em relação ao exame dos tratamentos tributários pelas autoridades fiscais;
- Como a companhia determina o lucro real (prejuízo fiscal), bases de cálculo, prejuízos fiscais não utilizados, créditos tributários extemporâneos e alíquotas de imposto;
- Como a companhia considera as mudanças de fatos e circunstâncias.

Em 2018, a Companhia realizou uma análise do IFRIC 23 e não identificou impactos materiais com relação às práticas contábeis adotadas atualmente. Essa avaliação toma por base informações atualmente disponíveis e pode estar sujeita a mudanças decorrentes de informações razoáveis e passíveis de sustentação que serão disponibilizadas em 2019, quando a Companhia passará a adotar o IFRIC 23.

Não há outras normas CPC/IFRS ou interpretações ICPC/IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia e de suas subsidiárias.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A composição do saldo de caixa e equivalentes de caixa é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Caixa e bancos	5.607	10.593	14.051	18.370
Certificados de Depósito Bancário (“CDB”) e outros	749.644	-	907.994	14.919
Cotas dos fundos de investimento em renda fixa	680.208	819.144	1.253.257	1.304.906
Total	1.435.459	829.737	2.175.302	1.338.195

Em 31 de dezembro de 2018, as aplicações em CDB e outros e as cotas dos fundos de investimento em renda fixa apresentaram remuneração média ponderada anual de 100,1% da taxa do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) (103,4% em 31 de dezembro de 2017), possuem liquidez imediata e tem a finalidade de atender a compromissos de curto prazo da Companhia.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A composição do saldo de aplicações financeiras é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Certificados de Depósito Bancário (“CDB”)	-	222.128	203.074	253.614
Operações compromissadas	-	404.332	-	406.951
Cotas dos fundos de investimento em renda fixa	44.905	532.407	64.410	615.134
Total	44.905	1.158.867	267.484	1.275.699

Em 31 de dezembro de 2018, as aplicações em CDB, as operações compromissadas e as cotas dos fundos de investimento em renda fixa apresentaram remuneração média ponderada anual de 100,8% da taxa do CDI (103,4% em

31 de dezembro de 2017) e possuem liquidez. Todavia, tais aplicações não atendem a todos os critérios para serem registradas como equivalentes de caixa.

6. CONTAS A RECEBER

A composição do saldo do contas a receber de clientes é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Aluguel de Carros (*)	654.543	359.346	654.543	361.077
Gestão de Frotas	-	-	111.600	111.276
Venda dos carros desativados (**)	285.728	118.975	333.466	160.936
Franchising	920	1.187	9.130	11.827
	941.191	479.508	1.108.739	645.116
Provisão para créditos de liquidação duvidosa/perdas esperadas (***)	(70.079)	(38.144)	(88.405)	(55.294)
Total	871.112	441.364	1.020.334	589.822
Circulante	871.112	441.364	1.016.497	585.124
Não circulante (****)	-	-	3.837	4.698

(*) O aumento do saldo de contas a receber de clientes de aluguel de carros em 31 de dezembro de 2018 em relação a 31 de dezembro de 2017 deve-se, principalmente ao aumento no volume de diárias em 27,4% no 4T18, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e a antecipação de recebíveis de cartão de crédito no montante de R\$111.713 em dezembro de 2017, que não ocorreu em 2018.

(**) O aumento do saldo de contas a receber de venda dos carros desativados em 31 de dezembro de 2018 em relação a 31 de dezembro de 2017 deve-se, principalmente ao aumento de 23,7% no volume de carros vendidos no 4T18, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e a antecipação de recebíveis de cartão de crédito no montante de R\$20.009 em dezembro de 2017, que não ocorreu em 2018.

(***) O aumento da provisão em 31 de dezembro de 2018 em relação a 31 de dezembro de 2017 deve-se principalmente ao aumento no volume de diárias no 4T18, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, e à adoção inicial da IFRS 9 que incluiu a provisão para perdas esperadas do contas a receber (nota 3.1).

(****) Refere-se a taxa de integração de franchising.

A posição do contas a receber de clientes, por idade de vencimento, é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
A vencer	752.698	314.293	858.777	410.332
Vencidos até 30 dias	100.359	92.320	135.543	132.691
Vencidos de 31 a 60 dias	30.368	21.116	34.444	28.786
Vencidos de 61 a 90 dias	10.837	15.915	14.404	20.548
Vencidos de 91 a 180 dias	25.142	15.091	29.182	19.650
Vencidos há mais de 181 dias	21.787	20.773	36.389	33.109
Total	941.191	479.508	1.108.739	645.116

O saldo a receber de clientes inclui valores vencidos no final do exercício para os quais não se constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa/perdas esperadas porque são valores considerados recuperáveis. A composição por vencimento desses valores é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Vencidos até 30 dias	94.040	91.050	128.625	131.001
Vencidos de 31 a 60 dias	24.474	20.108	28.008	27.578
Vencidos de 61 a 90 dias	6.154	14.980	9.427	19.407
Vencidos há mais de 91 dias	2.069	2.743	4.636	3.960
Total	126.737	128.881	170.696	181.946

A composição da provisão para créditos de liquidação duvidosa/perdas esperadas por vencimento é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
A vencer	(8.323)	(1.810)	(9.139)	(2.456)
Vencidos até 30 dias	(6.319)	(1.270)	(6.918)	(1.690)
Vencidos de 31 a 60 dias	(5.894)	(1.008)	(6.436)	(1.208)
Vencidos de 61 a 90 dias	(4.683)	(935)	(4.977)	(1.141)
Vencidos há mais de 91 dias	(44.860)	(33.121)	(60.935)	(48.799)
Total	(70.079)	(38.144)	(88.405)	(55.294)

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa/perdas esperadas é como segue:

	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do exercício	(38.144)	(25.958)	(55.294)	(37.094)
Saldo da adoção inicial da IFRS 9	(10.410)	-	(11.208)	-
Saldo inicial Car Rental Systems (*)	-	-	-	(6.099)
Constituição	(54.854)	(13.799)	(64.226)	(21.066)
Reversão	33.329	1.613	42.323	8.965
Saldo no final do exercício	(70.079)	(38.144)	(88.405)	(55.294)

(*) Em 31 de dezembro de 2017, os saldos consolidados incluem valores contábeis da provisão para créditos de liquidação duvidosa adquiridos na operação de compra da Car Rental Systems.

7. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

A composição do saldo de outros ativos circulantes e não circulantes é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Despesas antecipadas	6.179	7.051	6.893	8.178
Tributos a recuperar	19.875	14.820	31.548	28.036
Valores a receber de seguradora (*)	120.907	65.416	122.108	66.234
Outras contas a receber – subsidiárias (nota 8(b)(i))	183	634	-	-
Valor a receber da Hertz Corp.	-	-	-	4.496
Outros ativos circulantes	8.576	12.958	22.134	21.676
Total dos outros ativos circulantes	155.720	100.879	182.683	128.620
Tributos a recuperar	-	-	-	692
Aplicações em contas vinculadas (nota 14)	-	-	43.101	40.584
Instrumentos derivativos – swap (nota 13(g))	2.785	-	2.785	16.703
Outros ativos não circulantes	83	83	83	83
Total dos outros ativos não circulantes	2.868	83	45.969	58.062
Total outros ativos circulantes e não circulantes	158.588	100.962	228.652	186.682

(*) Gastos incorridos com sinistros, custo dos carros roubados e valores a receber da seguradora referentes a seguros contratados pelos clientes no momento do aluguel de carros da Companhia (nota 2.7.5).

8. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) Informações sobre empresas subsidiárias

Os negócios de aluguel de carros, gestão de frotas e franquias no Brasil e exterior são conduzidos pela Localiza ou por suas subsidiárias, cujas principais operações são resumidas a seguir:

- **Localiza Fleet S.A. ("Localiza Fleet"):** Sociedade anônima de capital fechado que conduz o negócio de gestão de frotas.

- **Rental Brasil Administração e Participação S.A. (“Rental Brasil”)**: Sociedade anônima de capital fechado que tem como objeto social principalmente a compra, venda e aluguel de imóveis para a Localiza e suas subsidiárias.
- **Localiza Serviços Prime S.A. (“Localiza Prime”)**: Sociedade anônima de capital fechado que conduz principalmente a intermediação na venda dos carros desativados previamente utilizados pela Localiza, Localiza Fleet e Car Rental Systems.
- **Car Assistance Serviços de Administração de Sinistros S.A. (“Car Assistance”)**: Sociedade anônima de capital fechado que administra sinistros de carros para seguradoras, credencia e negocia com as oficinas mecânicas e outros fornecedores, regula sinistros, aprova orçamentos e serviços realizados, gerencia informações e documentos comprobatórios dos sinistros e gerencia indenizações.
- **Localiza Franchising Brasil S.A. (“Franchising Brasil”)**: Sociedade anônima de capital fechado que conduz os negócios de franquia da marca “Localiza” no Brasil.
- **Localiza Franchising International S.R.L. (“LFI S.R.L.”)**: Sociedade de responsabilidade limitada, que administra as franquias da marca Localiza na Argentina.
- **Rental International LLC (“Rental International”)**: Subsidiária integral da Companhia constituída para conduzir atividades financeiras no exterior. Atualmente encontra-se sem operação.
- **FR Assistance Serviços de Administração de Sinistros S.A. (“FR Assistance”)**: Subsidiária integral da Franchising Brasil, atualmente sem operação, que administra sinistros de carros para seguradoras, credencia e negocia com as oficinas mecânicas e outros fornecedores, regula sinistros, aprova orçamentos e serviços realizados, gerencia informações e documentos comprobatórios dos sinistros e gerencia indenizações.
- **Localiza Car Rental Systems S.A. (“Car Rental Systems” ou “Hertz Brasil”)**: Subsidiária da Localiza Fleet que tem como principais objetos sociais o aluguel de carros e gestão de frotas.

Combinação de negócios

Em 5 de dezembro de 2016, a Localiza e a Localiza Fleet celebraram com Hertz Corp. e algumas de suas subsidiárias um Contrato de Compra e Venda pelo qual a Localiza Fleet, após a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), assumiria as operações brasileiras da Hertz Corp. por meio da compra de 99,99% das quotas da Car Rental Systems e a Localiza compraria o 0,01% restante das quotas.

Em 13 de julho de 2017, a Superintendência Geral do CADE publicou o trânsito em julgado do despacho acolhendo o Parecer Técnico nº 22/2017/CGAA4/SGA1/SG/CADE, que recomendou a aprovação, sem restrições, do Ato de Concentração nº 08700.001347/2017-41, cujo objeto é a aquisição, pela Localiza Fleet e pela Localiza, da Car Rental Systems e a aliança estratégica entre a Localiza e Hertz Corp..

Como parte da aliança estratégica entre a Localiza e a Hertz Corp., foi estabelecido um acordo global de longo prazo, por meio da celebração de:

- *Brand Cooperation Agreement* que inclui, entre outros, a utilização da marca combinada “Localiza Hertz” no Brasil e a utilização, pela Hertz, da marca “Localiza” nos principais aeroportos dos Estados Unidos e da Europa, considerados destinos de entrada de clientes brasileiros; e

- *Referral Agreement* que estabelece as regras de intercâmbio de reservas *inbound* e *outbound* entre a Localiza e a Hertz Corp.. Por meio deste, os clientes Localiza são atendidos globalmente (exceto quanto à América do Sul) pela rede Hertz e os clientes Hertz são atendidos no Brasil pela rede Localiza.

O *Brand Cooperation Agreement* e o *Referral Agreement* têm prazo de 20 anos, podendo ser renovados por 20 anos adicionais, a critério das partes.

Nas demonstrações financeiras consolidadas, a aquisição da Car Rental Systems foi contabilizada pelo valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos pela Localiza Fleet na data de aquisição, sendo o excesso sobre a contraprestação paga registrado como ágio.

Em 31 de agosto de 2017 ocorreu a conclusão (“closing”) da aquisição de 100% das quotas da Car Rental Systems. O preço de aquisição preliminar para 100% da participação societária na Car Rental Systems foi de R\$360.063. Deste valor, foram pagas uma parcela à vista no valor de R\$320.063 e uma parcela depositada a favor da conta de garantia para ajustes no valor de R\$40.000. Conforme cláusulas contratuais, a Localiza Fleet teve 90 dias, a partir da data da aquisição, para apurar o balanço patrimonial de fechamento, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, demonstrando expressamente o cálculo final do preço de compra. Em 30 de novembro de 2017, as partes concordaram com o valor final de R\$355.567 e a Hertz Corp. repassou para a Localiza Fleet, em 9 de fevereiro de 2018, a diferença de R\$4.496 do valor pago inicialmente.

Os ativos e passivos adquiridos após o ajuste de preço estão demonstrados abaixo:

Car Rental Systems – Closing			
	31/08/17		31/08/17
Ativos		Passivos	
Circulantes	53.265	Circulantes	18.865
Não circulantes		Não circulantes	11.514
Realizável a longo prazo	31.940	Patrimônio líquido	346.061
Imobilizado e intangível	291.235		
Total	376.440	Total	376.440

Os ativos e passivos adquiridos foram revisados por uma empresa especializada e estão demonstrados abaixo a valor justo:

Car Rental Systems – Valor justo			
	31/08/17		31/08/17
Ativos		Passivos	
Circulantes	53.265	Circulantes	18.865
Não circulantes		Não circulantes	11.514
Realizável a longo prazo	31.940	Patrimônio líquido	346.925
Imobilizado	292.099		
Total	377.304	Total	377.304

Na referida combinação de negócios foi apurado ágio entre a contraprestação transferida e o patrimônio líquido após o ajuste de preço e avaliação a valor justo, como segue:

Contraprestação transferida	360.063
(-) Ajuste de preço	(4.496)
(-) Valor dos ativos líquidos identificáveis adquiridos após o ajuste de preço	(346.061)
(-) Mais valia de ativos imobilizados, líquida da menos valia	(864)
(=) Ágio gerado na aquisição	8.642

O ágio foi gerado considerando que a contrapartida paga pela combinação de negócios inclui valores em relação aos benefícios das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados e mão de obra especializada. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis de acordo com o CPC 04 (R1) – Intangíveis. Referido ágio, classificado como de vida útil indefinida, é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver.

O valor total do ágio gerado na aquisição será dedutível para fins fiscais.

No balanço individual da Localiza Fleet, a mais valia dos ativos imobilizados, líquida da menos valia, foi classificada no grupo de “Investimentos” e, no consolidado, foi reclassificada para o grupo de “Imobilizado”. A sua realização acontecerá pela depreciação e pela venda do ativo correspondente.

Saída de caixa líquida na aquisição da subsidiária

Car Rental Systems	Valor justo em 31/08/17
Contrapartida transferida em caixa	360.063
(-) Ajuste de preço final a ser recebido da Hertz Corp.	(4.496)
(-) Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(22.375)
Efeitos da aquisição apresentados na demonstração dos fluxos de caixa	333.192

Impacto da aquisição nos resultados consolidados

As receitas consolidadas após a aquisição incluem R\$62.053 e o resultado consolidado do exercício inclui R\$5.034 atribuíveis aos negócios adicionais gerados pela Car Rental Systems.

Caso essas combinações de negócios tivessem sido efetivadas em 1º de janeiro de 2017, as receitas consolidadas da Companhia seriam acrescidas de R\$186.159 e o resultado do exercício seria acrescido de R\$34.416 (informações não auditadas). A Administração da Companhia considera que esses valores pro forma representam uma medida aproximada do desempenho da Companhia combinado em uma base anualizada.

Até 31 de dezembro de 2017, a Companhia incorreu em custos extraordinários não recorrentes (“one time costs”) no montante de R\$57.386 no processo de integração da Car Rental Systems (nota 21).

Alteração de participação societária

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 13 de setembro de 2017, foi deliberada: (i) a mudança do tipo societário da Car Rental Systems, de sociedade por cotas de responsabilidade limitada para sociedade anônima de capital fechado, com a alteração da sede social para Belo Horizonte, Minas Gerais; (ii) a transferência da integralidade da participação da Localiza, a saber, de 1 quota na Car Rental Systems para a Localiza Fleet, tornando a Car Rental Systems subsidiária integral da Localiza Fleet; (iii) alteração da denominação social de Car Rental Systems do Brasil Locação de Veículos Ltda. para Localiza Car Rental Systems S.A.; e (iv) o aumento de R\$100.000 no capital social da Car Rental Systems.

As participações no capital social, patrimônio líquido e resultado das subsidiárias diretas e indiretas são como segue:

	Quantidade de ações		No capital (%)		Participação			
					No patrimônio líquido		No resultado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17	2018	2017
<u>Subsidiárias da Localiza:</u>								
Localiza Fleet	103.280.354	103.280.354	100,0	100,0	526.314	553.770	210.080	199.330
Rental Brasil	15.000.000	15.000.000	100,0	100,0	258.032	257.178	9.558	9.216
Localiza Prime	15.000	15.000	100,0	100,0	96.746	91.585	5.162	(12.623)
Car Assistance	200.000	200.000	100,0	100,0	14.473	16.662	18.977	21.896
Franchising Brasil	399.069	399.069	100,0	100,0	6.758	7.183	8.461	8.773
LFI S.R.L.	131.078	131.078	98,0	98,0	698	696	167	526
Rental International	1.000	1.000	100,0	100,0	16	18	(2)	(73)
					903.037	927.092	252.403	227.045
<u>Ágio na aquisição de investimentos pela Localiza:</u>								
Ágio (nota 10(b))					22.077	22.077	-	-
Total					925.114	949.169	252.403	227.045
<u>Participação indireta:</u>								
LFI S.R.L.	2.160	2.160	2,0	2,0	17	14	3	10
<u>Subsidiária da Franchising Brasil:</u>								
FR Assistance	150.000	150.000	100,0	100,0	150	150	-	-
<u>Subsidiária da Localiza Fleet:</u>								
Car Rental Systems	603.876.785	603.876.785	100,0	100,0	475.270	451.095	24.324	5.034
<u>Ágio, mais valia e menos valia na aquisição de investimentos pela Localiza Fleet:</u>								
Ágio na aquisição da Car Rental Systems (nota 10(b))					8.642	8.642	-	-
Mais valia de ativos imobilizados, líquida das realizações					1.863	7.017	-	-
Menos valia de ativos imobilizados, líquida das realizações					(3.045)	(7.571)	-	-
Total					482.730	459.183	24.324	5.034

A movimentação do saldo de investimentos nas subsidiárias diretas é como segue:

	2018	2017
Saldo no início do exercício	927.092	829.032
Integralização de capital em subsidiária	-	100.848
Resultado de equivalência patrimonial	252.403	227.045
Dividendos de subsidiárias (item (iii) abaixo)	(275.745)	(229.076)
Provisão de passivo a descoberto e efeito de variação cambial da subsidiária Rental International	-	(757)
Efeito da adoção inicial da IFRS 9 nas subsidiárias	(713)	-
Saldo no final do exercício	903.037	927.092

O resumo das informações financeiras dos principais grupos dos balanços patrimoniais e das demonstrações dos resultados das subsidiárias da Localiza é como segue:

(i) Balanços patrimoniais

31/12/18	Localiza Fleet Consolidado	Rental Brasil	Localiza Prime	Car Assistance	Franchising Brasil Consolidado	LFI S.R.L.	Rental International
Ativos							
Circulantes	835.045	218.359	101.231	20.485	15.531	824	16
Não circulantes							
Realizável a longo prazo	94.161	-	21.879	-	8.344	-	-
Investimento	17	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	2.168.052	398.172	302	-	-	-	-
Intangível	14.063	-	-	-	225	-	-
Total	3.111.338	616.531	123.412	20.485	24.100	824	16
Passivos							
Circulantes	589.182	12.686	18.938	6.008	7.106	94	-
Não circulantes	1.995.842	345.813	7.728	4	10.236	15	-
Patrimônio líquido	526.314	258.032	96.746	14.473	6.758	715	16
Total	3.111.338	616.531	123.412	20.485	24.100	824	16

31/12/17	Localiza Fleet Consolidado	Rental Brasil	Localiza Prime	Car Assistance	Franchising Brasil Consolidado	LFI S.R.L.	Rental International
Ativos							
Circulantes	699.136	53.567	94.369	23.262	16.962	1.285	18
Não circulantes							
Realizável a longo prazo	91.903	17.395	17.987	-	8.753	-	-
Investimento	14	-	-	-	-	-	-
Imobilizado	1.730.918	395.977	345	-	-	-	-
Intangível	14.443	-	-	-	535	-	-
Total	2.536.414	466.939	112.701	23.262	26.250	1.285	18
Passivos							
Circulantes	554.108	9.251	12.795	6.600	8.632	550	-
Não circulantes	1.428.536	200.510	8.321	-	10.435	25	-
Patrimônio líquido	553.770	257.178	91.585	16.662	7.183	710	18
Total	2.536.414	466.939	112.701	23.262	26.250	1.285	18

(ii) Demonstrações dos resultados

2018	Localiza Fleet Consolidado	Rental Brasil	Localiza Prime	Car Assistance	Franchising Brasil Consolidado	LFI S.R.L.	Rental International
Receita líquida	1.552.533	37.610	44.004	21.796	14.043	630	-
Resultado bruto	493.250	37.172	44.004	21.241	9.454	558	-
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	317.893	14.460	3.472	22.032	10.559	170	(2)
Lucro líquido / (prejuízo)	210.080	9.558	5.162	18.977	8.461	170	(2)

2017	Localiza Fleet Consolidado	Rental Brasil	Localiza Prime	Car Assistance	Franchising Brasil Consolidado	LFI S.R.L.	Rental International
Receita líquida	1.277.561	19.031	29.726	24.487	14.442	692	-
Resultado bruto	469.132	18.435	29.717	24.113	10.253	679	-
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	295.866	13.929	(21.197)	25.209	11.096	536	(73)
Lucro líquido / (prejuízo)	199.330	9.216	(12.623)	21.896	8.773	536	(73)

(iii) Dividendos de subsidiárias

2018	Localiza Fleet	Rental Brasil	Car Assistance	Franchising Brasil	LFI S.R.L.	Total
Dividendos de 2017 (mínimo obrigatório)	30.000	2.145	5.474	2.193	-	39.812
Dividendos complementares ao mínimo obrigatório de 2017	32.079	6.435	16.422	6.580	165	61.681
Dividendos antecipados de 2018	205.000	-	-	-	-	205.000
Dividendos propostos de 2018 (mínimo obrigatório)	-	2.269	4.744	2.051	-	9.064
Total	267.079	10.849	26.640	10.824	165	315.557

2017	Localiza Fleet Consolidado	Rental Brasil	Car Assistance	Franchising Brasil	Total
Dividendos de 2016 (mínimo obrigatório)	-	-	5.050	2.422	7.472
Dividendos complementares ao mínimo obrigatório de 2016	30.949	-	15.149	7.266	53.364
Dividendos antecipados de 2017	165.900	-	-	-	165.900
Dividendos propostos de 2017 (mínimo obrigatório)	-	2.145	5.474	2.193	9.812
Total	196.849	2.145	25.673	11.881	236.548

(b) Saldos e transações com partes relacionadas

(i) Saldos e transações com subsidiárias e outras partes relacionadas

	Individual					
	Localiza Fleet		Outras subsidiárias		Total	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Saldos:						
Contas a receber	5.598	2.556	-	2	5.598	2.558
Dividendos a receber	-	30.000	9.064	9.812	9.064	39.812
Outras contas a receber (nota 7)	-	-	183	634	183	634
Contas a pagar	(3.021)	(1.416)	(4.399)	(4.256)	(7.420)	(5.672)
Outras contas a pagar (nota 14)	(3.510)	(1.780)	(3.473)	(2.754)	(6.983)	(4.534)

	Individual					
	Localiza Fleet		Outras subsidiárias		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Transações:						
Custos e despesas	(18.306)	(1.584)	(36.172)	(31.180)	(54.478)	(32.764)
Recuperação de custos e despesas	39.205	36.486	3.992	5.250	43.197	41.736
Receitas	21.242	19.626	13	23	21.255	19.649

Em 31 de dezembro de 2018, existiam avais referentes a garantias de empréstimos, financiamentos e títulos de dívidas no montante de: (i) R\$4.507.865 da Localiza Fleet para a Localiza (R\$4.028.257 em 31 de dezembro de 2017); (ii) R\$1.995.996 da Localiza para a Localiza Fleet (R\$1.522.066 em 31 de dezembro de 2017); e (iii) R\$358.997 da Localiza para a Rental Brasil (R\$190.472 em 31 de dezembro de 2017). Também existiam avais entre empresas nas contratações de fianças bancárias e seguro-garantia em processos judiciais que montavam a R\$86.327 (R\$69.470 em 31 de dezembro de 2017).

As transações entre partes relacionadas são efetuadas em condições negociadas entre a Companhia e suas subsidiárias integrais.

Adicionalmente, a Companhia possui seguro garantia com J Malucelli Seguradora, Austral Seguradora, Chubb Seguros e Pottencial Seguradora. Essa última é a empresa em que os sócios fundadores da Localiza, Salim Mattar e Eugênio Mattar, possuem, conjuntamente, 40% do seu capital social. Nas transações com a Pottencial Seguradora, feitas em condições normais de mercado, o montante do prêmio pago acumulado até 31 de dezembro de 2018 foi de R\$1.349 (R\$1.070 em 31 de dezembro de 2017), referente a seguro-garantia no valor segurado vigente de R\$83.375 (R\$74.965 em 31 de dezembro de 2017).

(iii) Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Remuneração do Conselho de Administração e Conselho Fiscal	16.553	13.723	16.553	13.723
Administração e Diretoria Executiva				
Honorários e remuneração	20.836	18.862	29.384	28.395
Encargos sociais	3.887	4.899	5.492	7.069
Opções outorgadas reconhecidas	6.550	5.688	6.550	5.688
Plano de previdência complementar	2.739	3.778	3.614	4.871
Total	50.565	46.950	61.593	59.746

9. IMOBILIZADO

(a) Prática contábil da Companhia

Os carros, terrenos, edificações, benfeitorias em imóveis de terceiros, imobilizações em andamento, móveis e utensílios e equipamentos estão demonstrados ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulada, quando aplicável.

A depreciação estimada dos carros é calculada pela diferença entre o custo de aquisição do carro e seu valor estimado para a data prevista de venda, deduzidos os descontos comerciais e as despesas de venda estimados. Na Divisão de Aluguel de Carros, a depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo, pelo método linear. Na Divisão de Gestão de Frotas, os carros são depreciados pelo método da soma dos dígitos, ou exponencial, por ser o método que melhor reflete o padrão do consumo dos benefícios econômicos que são decrescentes ao longo da vida útil dos carros. A depreciação é reconhecida de modo que o valor a depreciar seja integralmente baixado até o final da vida útil estimada.

Além da estimativa do valor residual, outras estimativas podem afetar a depreciação e causar os mesmos impactos:

- Descontos comerciais estimados: nas vendas para consumidores e principalmente para revendedores são negociados descontos comerciais. Estimativas de descontos abaixo do realizado impactam negativamente o resultado quando da venda dos carros.

- Despesas estimadas de venda: as vendas para revendedores e principalmente para consumidores necessitam de uma rede de lojas, equipe de vendedores e gastos com publicidade. Estimativas destes gastos abaixo do realizado também impactam negativamente o resultado quando da venda dos carros.

As construções, edificações e benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas durante o prazo de vigência do contrato de locação e considera a expectativa de renovação ou alienação, quando a Administração pretende exercer esse direito, e de acordo com os termos dos contratos. Ativos adquiridos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios. Os terrenos e as construções em andamento não são depreciados ou amortizados.

A Localiza e suas subsidiárias efetuam, mensalmente, revisões do prazo de vida útil estimada e do valor residual da frota de carros e, anualmente, dos demais itens do imobilizado. O efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil líquido do ativo e são reconhecidos no resultado.

Os carros em operação, seja nas atividades de aluguel de carros ou de gestão de frotas, estão classificados no ativo imobilizado, enquanto os carros em desativação, após o uso nessas atividades, são apresentados como “carros em desativação para renovação da frota” no ativo circulante. Vide maiores detalhes no item (b) abaixo.

As taxas médias anuais ponderadas de depreciação dos bens do imobilizado são como segue:

	2018	2017
Carros:		
Divisão de Aluguel de Carros	2,0%	2,6%
Divisão de Gestão de Frotas	7,0%	6,4%
Outros imobilizados:		
Benfeitorias em imóveis de terceiros	14,8%	14,2%
Móveis e utensílios	10,0%	10,0%
Equipamentos de informática	20,0%	20,0%
Edificações – Sede corporativa (*)	1,4%	1,4%
Construções em imóveis próprios	4,0%	4,0%
Outros	10,0%	10,0%

(*) Taxa média anual da sede corporativa obtida a partir de laudo de avaliação de empresa especializada.

A despesa com depreciação do ativo imobilizado é alocada nas rubricas “custos”, “despesas com vendas” e “despesas gerais, administrativas e outras”, na demonstração do resultado do exercício, conforme sua natureza e alocação.

A movimentação do custo, da depreciação acumulada e do valor contábil líquido do imobilizado, em cada um dos exercícios, é apresentada a seguir:

	Individual								
	Carros	Benfeitorias imóveis de terceiros	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizações em curso	Terrenos	Imóveis	Outros	Total
Custo:									
Em 31 de dezembro de 2016	3.486.670	153.455	45.038	28.652	6.200	681	1.913	25.071	3.747.680
Adições	4.581.837	-	48.601	12.349	13.253	-	-	2.763	4.658.803
Baixas/transferências (*)	(2.773.375)	(45.108)	(11.605)	(2.194)	(14.651)	-	-	(4.314)	(2.851.247)
Em 31 de dezembro de 2017	5.295.132	108.347	82.034	38.807	4.802	681	1.913	23.520	5.555.236
Adições	5.785.220	-	5.686	9.372	12.062	-	-	3.080	5.815.420
Baixas/transferências (*)	(3.657.508)	7.049	-	(193)	(7.048)	-	-	-	(3.657.700)
Em 31 de dezembro de 2018	7.422.844	115.396	87.720	47.986	9.816	681	1.913	26.600	7.712.956
Depreciação acumulada:									
Em 31 de dezembro de 2016	(77.298)	(100.107)	(27.628)	(19.168)	-	-	(953)	(14.071)	(239.225)
Adições	(115.652)	(12.327)	(4.643)	(4.237)	-	-	(88)	(1.921)	(138.868)
Baixas/transferências (*)	105.052	59.759	8.572	2.194	-	-	-	4.014	179.591
Em 31 de dezembro de 2017	(87.898)	(52.675)	(23.699)	(21.211)	-	-	(1.041)	(11.978)	(198.502)
Adições	(129.239)	(12.337)	(7.547)	(5.747)	-	-	(88)	(2.138)	(157.096)
Baixas/transferências (*)	107.810	-	-	192	-	-	-	-	108.002
Em 31 de dezembro de 2018	(109.327)	(65.012)	(31.246)	(26.766)	-	-	(1.129)	(14.116)	(247.596)
Valor contábil líquido:									
Em 31 de dezembro de 2016	3.409.372	53.348	17.410	9.484	6.200	681	960	11.000	3.508.455
Em 31 de dezembro de 2017	5.207.234	55.672	58.335	17.596	4.802	681	872	11.542	5.356.734
Em 31 de dezembro de 2018	7.313.517	50.384	56.474	21.220	9.816	681	784	12.484	7.465.360

(*) Contemplam as baixas por venda, roubo e sinistro e as transferências dos carros desativados para renovação da frota para ativos à venda.

Consolidado

	Carros	Benfeitorias imóveis de terceiros	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Construção da nova sede	Imobilizações em curso	Terrenos	Imóveis	Outros	Total
Custo:										
Em 31 de dezembro de 2016	4.991.127	153.455	46.708	28.981	276.163	6.200	29.279	3.046	25.738	5.560.697
Saldo inicial Car Rental Systems (**)	327.525	3.871	748	685	-	-	-	-	859	333.688
Adições	5.467.852	-	48.622	12.349	73.650	13.317	-	17.076	2.762	5.635.628
Baixas/transferências (*)	(3.458.050)	(47.021)	(13.841)	(1.490)	(349.813)	(14.715)	63	349.813	(4.660)	(3.539.714)
Em 31 de dezembro de 2017	7.328.454	110.305	82.237	40.525	-	4.802	29.342	369.935	24.699	7.990.299
Adições	6.981.842	-	5.686	9.372	-	15.720	-	-	3.080	7.015.700
Baixas/transferências (*)	(4.399.820)	5.091	(201)	(1.581)	-	(7.048)	-	-	(755)	(4.404.314)
Em 31 de dezembro de 2018	9.910.476	115.396	87.722	48.316	-	13.474	29.342	369.935	27.024	10.601.685
Depreciação acumulada:										
Em 31 de dezembro de 2016	(376.334)	(100.107)	(28.992)	(19.457)	-	-	-	(953)	(14.258)	(540.101)
Saldo inicial Car Rental Systems (**)	(41.818)	(2.276)	(536)	(317)	-	-	-	-	(161)	(45.108)
Adições	(231.997)	(12.339)	(4.723)	(4.377)	-	-	-	(794)	(2.004)	(256.234)
Baixas/transferências (*)	256.466	61.553	10.526	2.290	-	-	-	-	4.283	335.118
Em 31 de dezembro de 2017	(393.683)	(53.169)	(23.725)	(21.861)	-	-	-	(1.747)	(12.140)	(506.325)
Adições	(291.568)	(12.696)	(7.565)	(6.010)	-	-	-	(1.551)	(2.232)	(321.622)
Baixas/transferências (*)	256.330	853	42	789	-	-	-	-	134	258.148
Em 31 de dezembro de 2018	(428.921)	(65.012)	(31.248)	(27.082)	-	-	-	(3.298)	(14.238)	(569.799)
Valor contábil líquido:										
Em 31 de dezembro de 2016	4.614.793	53.348	17.716	9.524	276.163	6.200	29.279	2.093	11.480	5.020.596
Em 31 de dezembro de 2017	6.934.771	57.136	58.512	18.664	-	4.802	29.342	368.188	12.559	7.483.974
Em 31 de dezembro de 2018	9.481.555	50.384	56.474	21.234	-	13.474	29.342	366.637	12.786	10.031.886

(*) Contemplam as baixas por venda, roubo e sinistro e as transferências dos carros desativados para renovação da frota para ativos à venda.

(**) Em 31 de dezembro de 2017, os saldos consolidados incluem valores contábeis líquidos de bens do ativo imobilizado adquiridos na operação de compra da Car Rental Systems.

Em 31 de dezembro de 2018, os saldos consolidados incluem valores contábeis líquidos de bens do ativo imobilizado adquiridos sob a forma de arrendamento financeiro no montante de R\$362.503 (R\$597.373 em 31 de dezembro de 2017). Para maiores detalhes sobre os arrendamentos mercantis financeiros, vide nota 13(d).

(b) Carros em desativação para renovação da frota

São classificados como “carros em desativação para renovação da frota” os carros cujos valores contábeis serão recuperados por meio da venda, em vez do uso contínuo. Essa condição é considerada atendida quando: (i) os carros estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sendo sua venda altamente provável; (ii) a Administração está comprometida com a venda dos carros desativados do imobilizado; (iii) os carros são efetivamente colocados à venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente; e (iv) espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação.

Os carros em desativação para renovação da frota são apresentados pelo menor valor entre o valor justo deduzido das despesas estimadas de venda e o seu valor contábil líquido, que contempla o custo de aquisição líquido da depreciação acumulada até a data em que são classificados como “carros em desativação para renovação da frota”.

Para fins de classificação como “carros em desativação para renovação da frota” na Divisão de Aluguel de Carros, foram considerados aqueles que possuem proposta de compra firmada com terceiros. Para a Divisão de Gestão de Frotas, todos os carros devolvidos pelos clientes são classificados como “carros em desativação para renovação da frota”, uma vez que a Administração não possui expectativa de alugá-los novamente.

A abertura do custo, da depreciação acumulada e do valor contábil líquido dos carros em desativação para renovação da frota, em cada um dos exercícios, é apresentada a seguir:

	Individual		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Custo	18.182	28.590	63.167	123.909
Depreciação acumulada	(731)	(1.557)	(11.323)	(20.559)
Valor contábil líquido (*)	17.451	27.033	51.844	103.350

(*) A redução do saldo consolidado dos carros em desativação para renovação da frota deve-se ao menor volume de desativação de carros no final do exercício de 2018 em relação a 2017, principalmente devido à aquisição da Car Rental Systems, que desativou os carros com idade superior a 12 meses no último trimestre de 2017.

(c) Nova sede corporativa da Companhia

Até 31 de dezembro de 2017, foi gasto com a obra da nova sede corporativa da Companhia o montante de R\$366.889. Em 1º de julho de 2017 ocorreu sua imobilização definitiva, sendo transferidos R\$349.813 da rubrica “construção da nova sede” para a rubrica “imóveis” e R\$17.076 com imobilização direta nesta mesma rubrica, com o correspondente início de sua depreciação. O investimento na construção da nova sede da Companhia permitiu: (i) reduzir as despesas com aluguel de imóveis; (ii) ganhar produtividade com a centralização das atividades administrativas e de suporte, que anteriormente encontravam-se dispersas em quatro edifícios alugados; (iii) suportar o crescimento da Companhia e (iv) a integração e sinergia das várias áreas administrativas.

10. INTANGÍVEL

A prática contábil adotada pela Companhia é de registrar os ativos intangíveis com vida útil definida, adquiridos separadamente, ao custo deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada de 5 anos (exceto para o *software* SAP cuja vida útil foi avaliada por especialistas internos em 10 anos). A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Companhia não possui ativos intangíveis relevantes gerados internamente. Os gastos com projetos de implantação dos *softwares* são contabilizados como ativo intangível quando incorridos.

(a) Intangível (exceto ágio na aquisição de investimentos)

A movimentação do custo, da amortização acumulada e do valor contábil líquido do intangível, em cada um dos exercícios, é apresentada a seguir:

	Individual	Consolidado		
	Software	Software	Aquisição de franquias e outros	Total
Custo:				
Em 31 de dezembro de 2016	93.065	102.652	-	102.652
Saldo inicial Car Rental Systems (*)	-	1.992	1.542	3.534
Adições	4.173	6.769	460	7.229
Baixas/transferências	(277)	(2.267)	(2.002)	(4.269)
Em 31 de dezembro de 2017	96.961	109.146	-	109.146
Adições	7.637	8.986	-	8.986
Baixas/transferências	(53)	(53)	-	(53)
Em 31 de dezembro de 2018	104.545	118.079	-	118.079
Amortização acumulada:				
Em 31 de dezembro de 2016	(37.453)	(41.596)	-	(41.596)
Saldo inicial Car Rental Systems (*)	-	(1.200)	(240)	(1.440)
Adições	(13.128)	(14.832)	-	(14.832)
Baixas/transferências	-	1.198	240	1.438
Em 31 de dezembro de 2017	(50.581)	(56.430)	-	(56.430)
Adições	(11.842)	(13.881)	-	(13.881)
Em 31 de dezembro de 2018	(62.423)	(70.311)	-	(70.311)
Valor contábil líquido:				
Em 31 de dezembro de 2016	55.612	61.056	-	61.056
Em 31 de dezembro de 2017	46.380	52.716	-	52.716
Em 31 de dezembro de 2018	42.122	47.768	-	47.768

(*) Em 31 de dezembro de 2017, os saldos consolidados incluem valores contábeis líquidos de intangível adquirido na operação de compra da Car Rental Systems.

A despesa com amortização do ativo intangível (exceto ágio na aquisição de investimentos) é alocada nas rubricas “custos”, “despesas com vendas” e “despesas gerais, administrativas e outras”, na demonstração do resultado do exercício, conforme sua natureza e alocação. Não há ativos intangíveis relevantes totalmente amortizados e ainda em uso pela Companhia.

(b) Ágio na aquisição de investimentos

A Companhia adota a prática de demonstrar o ágio resultante de uma combinação de negócios, classificado como de vida útil indefinida, ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada ao valor recuperável, se houver. No balanço consolidado, o ágio foi classificado como ativo “intangível” e no balanço da controladora, como “investimentos”.

A composição do ágio é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Ágio na aquisição da participação em subsidiárias, líquido da amortização	4.508	4.508
Ágio na aquisição de investimentos em empresas	26.211	26.211
Valor contábil líquido (nota 8(a))	30.719	30.719

11. FORNECEDORES

A composição do saldo de fornecedores é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Montadoras de carros (*)	1.805.192	1.047.666	2.065.628	1.197.455
Prêmios de seguro	-	28.110	-	28.730
Serviço de manutenção e peças	25.821	27.658	46.120	40.148
Aluguéis	20.036	17.546	15.643	13.301
Serviços de Tecnologia da Informação e outros	67.375	36.974	75.174	52.046
Total	1.918.424	1.157.954	2.202.565	1.331.680

(*) O saldo a pagar para as montadoras refere-se a carros comprados no final de cada período e com prazo médio de pagamento de aproximadamente 98 dias. O aumento na rubrica refere-se às compras de carros efetuadas no 4T18 para sustentar o crescimento do volume de diárias da Divisão de Aluguel de Carros.

12. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

A composição do saldo de obrigações sociais e trabalhistas é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Provisão de férias	38.784	35.841	47.363	41.880
Provisão para participações de resultados (*)	56.544	38.292	68.958	46.736
INSS	7.770	12.358	9.158	14.595
FGTS	2.689	1.991	3.287	2.395
Outros	4.947	2.841	6.202	3.570
Total	110.734	91.323	134.968	109.176

(*) A Companhia possui programa de participações de resultados para os colaboradores na forma da Lei nº 10.101/00 de acordo com os resultados apurados em cada exercício. O montante anual a pagar é definido através da combinação dos resultados e indicadores de desempenho da Companhia, que determinam o montante máximo a pagar, além do desempenho individual de cada colaborador, medido principalmente a partir de indicadores e metas objetivas e mensuráveis derivadas do contrato de gestão e do orçamento anual aprovado pelo Conselho de Administração. A Localiza efetua os pagamentos em abril e julho. A provisão para participação de resultados é classificada como “custos”, “despesas com vendas” e “despesas gerais, administrativas e outras” na demonstração do resultado do exercício, conforme alocação funcional dos respectivos colaboradores.

13. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS, TÍTULOS DE DÍVIDA E SWAP

A composição do saldo de empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e swap é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Em moeda nacional				
Debêntures - 6ª emissão (a)	-	243.638	-	243.638
Debêntures - 7ª emissão (a)	279.125	355.570	279.125	355.570
Debêntures - 8ª emissão (a)	509.521	510.818	509.521	510.818
Debêntures - 9ª emissão (a)	-	504.148	-	504.148
Debêntures - 10ª emissão (a)	205.717	207.095	205.717	207.095
Debêntures - 11ª emissão (a)	499.148	498.366	499.148	498.366
Debêntures - 12ª emissão (a)	701.715	701.986	701.715	701.986
Debêntures - 13ª emissão (a)	1.084.630	1.082.734	1.084.630	1.082.734
Debêntures - 14ª emissão (a)	1.013.773	-	1.013.773	-
Debêntures Localiza Fleet - 3ª emissão (a)	-	-	504.800	505.193
Debêntures Localiza Fleet - 4ª emissão (a)	-	-	354.762	355.568
Debêntures Localiza Fleet - 5ª emissão (a)	-	-	307.189	-
Debêntures Localiza Fleet - 6ª emissão (a)	-	-	398.379	-
Notas promissórias - 6ª emissão (a)	706.144	660.785	706.144	660.785
Capital de giro (b)	-	-	274.182	324.769
Cédula de Crédito Bancário Imobiliário (“CCBI”) (c)	-	-	-	197.074

	Individual		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Arrendamento mercantil (d)	-	189	147.130	329.935
Certificado de Recebíveis Imobiliários ("CRI") (e)	-	-	348.568	-
Em moeda estrangeira				
Empréstimo em Dólar (f)	311.195	-	311.195	-
	5.310.968	4.765.329	7.645.978	6.477.679
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida				
Passivo circulante	372.883	237.790	616.587	537.216
Passivo não circulante	4.938.085	4.527.539	7.029.391	5.940.463
	5.310.968	4.765.329	7.645.978	6.477.679
Instrumentos derivativos – swap (g)				
Ativo não circulante (nota 7)	(2.785)	-	(2.785)	(16.703)
Passivo circulante (nota 14)	-	-	18.678	6.831
Passivo não circulante (nota 14)	-	-	21.933	10.824
Total dos empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, líquidos do swap	5.308.183	4.765.329	7.683.804	6.478.631

A movimentação dos empréstimos, financiamentos e títulos de dívida, líquidos do swap é como segue:

	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo no início do exercício	4.765.329	2.685.584	6.478.631	3.776.293
Captações	1.294.568	2.426.151	2.433.526	3.577.019
Juros e encargos financeiros	338.167	319.674	529.808	476.234
Amortização de principal	(815.188)	(324.621)	(1.333.495)	(865.218)
Amortização de juros	(274.693)	(341.459)	(424.666)	(485.697)
Saldo no final do exercício	5.308.183	4.765.329	7.683.804	6.478.631

(a) Títulos de dívida

Em 31 de dezembro de 2018, a Localiza possuía sete emissões de debêntures em aberto, não conversíveis em ações, e uma emissão de nota promissória e a Localiza Fleet, quatro emissões de debêntures, não conversíveis em ações. Todas as emissões ocorreram nos termos da Instrução CVM nº 476/09.

As características particulares de cada uma das emissões de títulos de dívida, aprovadas em reuniões do Conselho de Administração, estão descritas a seguir:

Emissão	Data de aprovação	Data de emissão	Data de vencimento	TIR (*)	Quantidade	Liquidação financeira	Objetivo	Amortizações	Aval/Garantia	Despesa incorrida com a emissão (**)
Debêntures - 6ª emissão	20/09/12	15/10/12	15/10/19	CDI + 1,07% a.a.	30.000	R\$300.000	- Amortização antecipada de dívida - Investimento em frota	Liquidada antecipadamente em 2018. 15% em 2016 15% em 2017	Não possui	1.107
Debêntures - 7ª emissão	10/09/13	30/09/13	30/09/21	113,6% do CDI	50.000	R\$500.000	- Amortização antecipada de dívida - Reforço de capital de giro	15% em 2018 15% em 2019 20% em 2020 20% em 2021	Localiza Fleet	3.724
Debêntures - 8ª emissão	18/08/14	10/09/14	10/09/20	110,9% do CDI	50.000	R\$500.000	- Amortização antecipada de dívida	50% em 2019 50% em 2020	Não possui	2.699
Debêntures - 9ª emissão	09/04/15	30/04/15	30/04/21	113,9% do CDI	50.000	R\$500.000	- Amortização antecipada de dívida	Liquidada antecipadamente em 2018. 50% em 2020	Localiza Fleet	3.847
Debêntures - 10ª emissão	21/12/15	08/01/16	08/01/21	116,7% do CDI	20.000	R\$200.000	- Reforço de capital de giro	50% em 2021	Localiza Fleet	2.588
Debêntures - 11ª emissão	14/11/16	12/12/16	12/01/22	113,6% do CDI	50.000	R\$500.000	- Reforço de capital de giro	100% em 2022	Localiza Fleet	4.240
Debêntures - 12ª emissão	17/04/17	15/05/17	15/05/24	108,9% do CDI	700.000	R\$700.000	- Reforço de capital de giro	100% em 2024	Localiza Fleet	4.557
Debêntures - 13ª emissão - 1ª série	16/11/17	15/12/17	15/02/23	110,8% do CDI	86.891	R\$868.910	- Recomposição de caixa - Pré-pagamento de dívidas	50% em 2022 50% em 2023	Localiza Fleet	3.546
Debêntures - 13ª emissão - 2ª série	16/11/17	15/12/17	15/02/25	111,7% do CDI	21.611	R\$216.110	- Recomposição de caixa - Pré-pagamento de dívidas	50% em 2024 50% em 2025	Localiza Fleet	
Debêntures - 14ª emissão - 1ª série	20/08/18	18/09/18	18/01/24	108,1% do CDI	20.000	R\$200.000	- Recomposição de caixa	100% em 2024	Localiza Fleet	5.456
Debêntures - 14ª emissão - 2ª série	20/08/18	18/09/18	18/09/26	113,3% do CDI	80.000	R\$800.000	- Recomposição de caixa	25% em 2024 25% em 2025 50% em 2026	Localiza Fleet	
Notas promissórias - 6ª emissão	18/09/17	29/09/17	28/09/20	CDI + 0,50% a.a.	130	R\$650.000	- Reforço de capital de giro	100% em 2020	Localiza Fleet	1.395
Debêntures Localiza Fleet - 3ª emissão	17/04/17	05/05/17	05/05/23	107,8% do CDI	500.000	R\$500.000	- Amortização antecipada de dívida - Reforço de capital de giro	100% em 2023	Localiza	325
Debêntures Localiza Fleet - 4ª emissão	18/09/17	02/10/17	02/10/24	CDI + 0,40% a.a.	350.000	R\$350.000	- Reforço de capital de giro	100% em 2024	Localiza	754
Debêntures Localiza Fleet - 5ª emissão	18/07/18	18/07/18	18/07/25	112,4% do CDI	300.000	R\$300.000	- Recomposição de caixa	100% em 2025	Localiza	1.650
Debêntures Localiza Fleet - 6ª emissão	05/12/18	21/12/18	21/02/24	112,2% do CDI	400.000	R\$400.000	- Recomposição de caixa	100% em 2024	Localiza	2.165

(*) Taxa média efetiva de juros.

(**) As despesas incorridas com as emissões de debêntures e notas promissórias incluem taxas, comissões e outros custos, estão classificadas na própria rubrica dos respectivos títulos de dívida e são apropriadas no período total da dívida. Em 31 de dezembro de 2018, o valor a ser apropriado era de R\$23.064 (R\$20.185 em 31 de dezembro de 2017), sendo apresentado líquido na respectiva debênture/nota promissória.

Essas emissões possuem hipóteses de vencimento antecipado tais como, mas não se limitando a: (i) pedido ou decretação de falência por parte da Emissora ou de terceiros que não seja devidamente elidida no prazo legal; (ii) questões relacionadas à inadimplência, não curadas no prazo previsto, em valor individual ou agregado igual ou superior a R\$25.000 (7ª, 8ª e 10ª emissão de debêntures da Localiza) ou 3% do patrimônio líquido médio consolidado apurado nos últimos três trimestres (11ª a 14ª emissões de debêntures e 6ª emissão de notas promissórias da Localiza e 3ª a 6ª emissões de debêntures da Localiza Fleet); (iii) redução de capital da Localiza e/ou recompra de suas próprias ações para cancelamento, exceto se previamente autorizadas pelos debenturistas; (iv) a incorporação, fusão ou cisão da Localiza, salvo se, nos termos do artigo 231 da Lei nº 6.404/76, a parte cindida ou a sociedade resultante da operação permaneça dentro do atual grupo de controle da Emissora; (v) não manutenção de índices financeiros apurados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia; e (vi) rebaixamento do *rating* da Companhia, conforme a seguir:

Emissão	Rebaixamento do <i>rating</i> , em escala nacional (*)
7ª emissão de debêntures	Corporativo concedido pela <i>Moody's</i> , <i>Standard & Poor's</i> ou <i>Fitch Ratings</i> à Emissora para os seguintes níveis de classificação de risco ou menos, em escala nacional: Aa3, AA- e AA- respectivamente.
8ª e 14ª emissões de debêntures	Rebaixado em duas ou mais notas em relação ao <i>rating</i> AAA (BR, triplo A) pela <i>Standard & Poor's</i> (**).
10ª a 13ª emissões de debêntures	Rebaixado em duas ou mais notas em relação ao <i>rating</i> AAA (BR, triplo A) pela <i>Fitch Ratings</i> (**).
3ª a 6ª emissões de debêntures da Localiza Fleet	Rebaixado em duas ou mais notas em relação ao <i>rating</i> AAA (BR, triplo A) pela <i>Fitch Ratings</i> (**).
6ª emissão de notas promissórias	Rebaixado em duas ou mais notas em relação ao <i>rating</i> AAA (BR, triplo A) pela <i>Fitch Ratings</i> (**).

(*) *Ratings* de crédito corporativo em escala nacional vigentes em 31 de dezembro de 2018: *Standard & Poor's* (AAA(bra)/estável), *Moody's* (Aa1.br/estável) e *Fitch Ratings* (AAA(bra)/estável).

(**) Em virtude de qualquer alteração na composição societária que venha a resultar na perda, transferência ou alienação do “Poder de Controle” da Emissora pelos atuais controladores.

Conforme demonstrado abaixo, os *covenants* financeiros foram cumpridos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

Índice	Limites	12 meses findos em 31/12/18	12 meses findos em 31/12/17
Dívida líquida / EBITDA ajustado (*)	Menor que 4,00	3,26	2,92
Dívida líquida descontada do saldo de cartão de crédito (**) / EBITDA ajustado	Menor que 4,00	3,03	2,90
EBITDA ajustado / Despesas financeiras líquidas	Maior que 1,50	4,34	4,20

(*) O EBITDA corresponde ao lucro líquido ou prejuízo da Emissora, em bases consolidadas, relativo aos 12 últimos meses, antes: (i) do resultado financeiro; (ii) do imposto de renda e da contribuição social; e (iii) das despesas de depreciação e amortização. Para todas as emissões, o EBITDA é ajustado ainda pelos custos com *stock options*, pelas despesas não recorrentes e pelo *impairment*. Nos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2017 as despesas não recorrentes montavam a R\$74.068 (nota 21).

(**) A 14ª emissão de debêntures da Localiza e a 5ª e 6ª emissão de debêntures da Localiza Fleet incluiu na definição de dívida líquida o desconto do saldo de contas a receber de cartão de crédito.

Adicionalmente, a Companhia possui empréstimos e financiamentos que também incluem certas hipóteses de vencimento antecipado, em condições similares àquelas aplicáveis aos títulos de dívida. Em 31 de dezembro de 2018, essas cláusulas restritivas foram cumpridas.

(b) Capital de giro

O saldo consolidado dos empréstimos para capital de giro refere-se aos seguintes contratos firmados com a subsidiária Localiza Fleet:

	Consolidado		Total
Data de contratação	29/12/11	29/12/15	
Vencimento final	15/12/19	15/02/21	
Valor contratado	R\$130.000	R\$250.000	
Taxa de juros	109,7% do CDI	112,5% do CDI	
Amortizações anuais	2014 a 2019	2018 a 2021	
Saldo em aberto em:			
31/12/17	77.296	247.473	324.769
31/12/18	50.816	223.366	274.182
Despesas incorridas	3.739	5.692	9.431
Despesas a apropriar em:			
31/12/17	908	4.846	5.754
31/12/18	778	4.150	4.928
Aval/Garantia	Localiza	Localiza	
Covenants	Idênticos às hipóteses (i) e (ii) da 7ª, 8ª e 10ª emissão de debêntures da Localiza		

(c) Cédula de Crédito Bancário Imobiliário ("CCBI")

Em 25 de junho de 2014, a Rental Brasil contratou empréstimo na modalidade de Cédula de Crédito Bancário Imobiliária no valor de R\$190.000, para financiamento da construção da nova sede. O prazo de vencimento é de sete anos, com amortizações mensais a partir do 61º mês. Sobre a operação incidem juros remuneratórios de 9,5% a.a. e atualização do saldo devedor pela Taxa Referencial ("TR").

Simultaneamente, e com início de validade para a mesma data de liberação dos recursos, foi contratada operação de *swap* (*plain vanilla*) com condições idênticas de valor, prazo e amortizações, trocando a exposição da variação da TR mais juros por 98,75% do CDI (letra (e)(ii)).

Em 12 de julho de 2018, a Rental Brasil liquidou esse *swap* antecipadamente, recebendo o montante de R\$12.401. A CCBI foi liquidada antecipadamente em 6 de agosto de 2018.

(d) Arrendamento mercantil

A Localiza Fleet possuía, em 31 de dezembro de 2018, operações de arrendamento mercantil financeiro no montante de R\$147.130 (R\$329.935 - Localiza e Localiza Fleet em 31 de dezembro de 2017), que se refere a contratos de *leasing*.

Em 31 de dezembro de 2018, a Localiza Fleet possuía 9.454 carros de sua frota adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro (15.359 em 31 de dezembro de 2017). Esses carros foram contabilizados como parte do seu ativo imobilizado e possuem taxa média de depreciação de 9,3% a.a. (8,7% a.a. em 31 de dezembro de 2017). Os contratos possuem prazo de duração de 24 meses contados a partir da entrega do bem, cláusula de opção de compra ao término do contrato e são remunerados por taxa pré, pela taxa média de 11,22% a.a. (12,69% a.a. em 31 de dezembro de 2017). O valor residual garantido será pago após o término de vigência dos contratos.

Os valores contábeis líquidos, por categoria de ativo, adquiridos por meio de arrendamento mercantil financeiro em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 são como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Carros	-	-	362.054	596.169
Hardware	449	1.204	449	1.204
Total do imobilizado	449	1.204	362.503	597.373
Software	34	72	34	72
Total do intangível	34	72	34	72
Total	483	1.276	362.537	597.445

A conciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos dos arrendamentos mercantis financeiros e os seus valores presentes, calculados pelas taxas definidas nos contratos, é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Pagamentos mínimos:				
Valor futuro	-	197	153.400	360.686
Juros a apropriar	-	(8)	(6.270)	(30.751)
Total	-	189	147.130	329.935

Em 31 de dezembro de 2018, os escalonamentos dos vencimentos são como segue:

	Consolidado	
	Pagamentos futuros de juros	Valor presente
Período após a data do balanço:		
Até 12 meses	108	138.800
Entre 13 e 24 meses	6.161	8.330
Total	6.269	147.130

Não são previstos pagamentos contingentes, assim como não há operação de subarrendamento mercantil financeiro para as operações mencionadas acima.

Aplicam-se a essas contratações certas hipóteses de vencimento antecipado similares às da 7ª, 8ª e 10ª emissão de debêntures da Localiza, com exceção de índices financeiros, que não são aplicáveis em tais operações.

(e) Certificado de Recebíveis Imobiliários ("CRI")

Em 6 de dezembro de 2017, o Conselho de Administração aprovou a celebração de todos os documentos relacionados à emissão de CRI, emitidos pela RB Capital Companhia de Securitização, e que tem como lastro os créditos imobiliários oriundos dos contratos de locação do imóvel da sede da Localiza e da Localiza Fleet celebrados com a Rental Brasil.

Em 26 de fevereiro de 2018, a Companhia concluiu a oferta de CRI no valor total de R\$370.000, com vencimento em 21 de novembro de 2032, com opção de resgate pelos titulares dos certificados em 21 de novembro 2024 e remuneração de 99,0% do CDI.

(f) Empréstimos em moeda estrangeira

Buscando reduzir os custos de suas captações de recursos e alongar os prazos de amortização, a Companhia contratou empréstimos em moeda estrangeira. Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de câmbio, simultaneamente a essas operações foram contratadas, obrigatoriamente, operações de *swap (plain vanilla)* com condições idênticas de

valor, prazo e taxa, trocando a exposição à variação cambial pela variação do CDI. As operações de *swap* contratadas possuem caráter exclusivamente de proteção.

Em 22 de maio de 2018, a Localiza contratou empréstimo no valor de US\$80 milhões, com vencimento do principal em 22 de maio de 2022 e 22 de maio de 2023. Simultaneamente, foi contratada operação de *swap* (*plain vanilla*) com o objetivo de eliminar o risco de exposição em moeda estrangeira, trocando Libor USD mais spread pela variação de 108,0% do CDI.

(g) Instrumentos derivativos – *Swap*

A composição do saldo de *swap*, apresentado nas rubricas “outros ativos circulantes e não circulantes” (nota 7) ou “outros passivos circulantes e não circulantes” (nota 14), é como segue:

	Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
<i>Swap</i> pré (i)	(40.611)	(17.655)
<i>Swap</i> TR (ii)	-	16.703
<i>Swap</i> dólar (iii)	2.785	-
Total do passivo, líquido	(37.826)	(952)

(i) CDI x Taxa pré

Os contratos de gestão de frotas variam entre 24 e 36 meses e geralmente possuem como cláusula de reajuste anual o índice de inflação. Como os contratos de aluguel não podem ser reajustados pela variação das taxas básicas de juros, a Localiza Fleet contratou operações de *swap* trocando variação do CDI por taxa pré-fixada para se proteger do risco de perda de rentabilidade dos contratos de aluguel. As características específicas dessa operação de *swap*, assim como seu respectivo valor nocional e contábil em 31 de dezembro de 2018, são como segue:

Instituição financeira	Faixas de vencimento	Taxas médias ponderadas		Valor de referência	Valor da curva			Valor de mercado (contábil)			Variação Curva x MTM
		Posição ativa	Posição passiva		Posição ativa	Posição passiva	Ganho (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho (perda)	
		% CDI									
Instituição A	Janeiro de 2019 a julho de 2020	109,0%	9,00%	530.000	556.334	563.753	(7.419)	560.571	576.600	(16.029)	(8.610)
Instituição B	Dezembro de 2018 a abril de 2020	109,2%	5,49%	370.000	387.759	391.457	(3.698)	389.590	396.440	(6.850)	(3.152)
Instituição C	Janeiro de 2019 a julho de 2020	107,8%	8,93%	375.000	401.789	409.353	(7.564)	404.002	416.253	(12.251)	(4.687)
Instituição D	Janeiro de 2019 a janeiro de 2020	109,5%	8,93%	245.000	254.579	257.328	(2.749)	257.262	262.743	(5.481)	(2.732)
					1.600.461	1.621.891	(21.430)	1.611.425	1.652.036	(40.611)	(19.181)

(ii) TR x CDI

A subsidiária Rental Brasil possuía uma operação vigente de *swap* (*plain vanilla*) com caráter exclusivo de proteção para o respectivo empréstimo contratado na modalidade de CCBI, sendo a operação contratada junto a instituição financeira de grande porte. Em 12 de julho de 2018, a Rental Brasil liquidou esse *swap* antecipadamente, recebendo o montante de R\$12.401. A CCBI foi liquidada antecipadamente em 6 de agosto de 2018.

(iii) Dólar x Reais

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía uma operação vigente de *swap* (*plain vanilla*) que possui caráter exclusivo de proteção cambial para o respectivo empréstimo contratado em moeda estrangeira, sendo a operação contratada junto a instituição financeira de grande porte. As características específicas dessa operação de *swap*, assim como seu respectivo valor *nocional* e contábil, é como segue:

Faixas de vencimento	Indexador		Valor de referência	Valor da curva			Valor de mercado (contábil)			Variação Curva x MTM
	Posição ativa	Posição passiva		Posição ativa	Posição passiva	Ganho (perda)	Posição ativa	Posição passiva	Ganho (perda)	
22/05/23	USD Libor + 0,47%	108,0% do CDI	80.000	311.195	302.024	9.171	311.396	308.611	2.785	(6.386)

14. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

A composição do saldo de outros passivos circulantes e não circulantes é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Receitas a apropriar (*)	11.163	29	15.283	3.859
Contas a pagar com partes relacionadas (nota 8(b)(i))	6.983	4.534	-	-
Impostos federais retidos de terceiros	9.752	8.252	12.103	10.889
Obrigações fiscais municipais	3.022	1.542	3.828	2.062
Instrumentos derivativos – swap (nota 13(g))	-	-	18.678	6.831
Adiantamentos de clientes de aluguel e de venda dos carros	133.249	84.444	134.580	86.999
Prêmios de seguros a repassar (**)	101.828	65.681	102.792	65.840
Outros	8.389	7.559	14.291	11.904
Total dos outros passivos circulantes	274.386	172.041	301.555	188.384
Receitas a apropriar (*)	3.992	81	10.940	6.610
Instrumentos derivativos – swap (nota 13(g))	-	-	21.933	10.824
Obrigações vinculadas (***)	-	-	43.101	40.584
Outros	6.947	6.239	7.053	6.734
Total dos outros passivos não circulantes	10.939	6.320	83.027	64.752
Total dos outros passivos circulantes e não circulantes	285.325	178.361	384.582	253.136

(*) Refere-se a taxa de integração de *franchising*, prêmio oriundo de acordo comercial com fornecedor e prêmio de preferência bancária.

(**) Prêmios recebidos dos clientes que contrataram seguro dos carros alugados e garantia estendida dos carros vendidos e que serão repassados pela Localiza à seguradora (nota 2.7.5).

(***) As obrigações vinculadas referem-se a retenções de valores dos pagamentos aos vendedores na compra da Car Rental Systems, que serão disponibilizados aos mesmos após o cumprimento de determinadas cláusulas contratuais existentes em acordo de aquisição de controle societário. Essas obrigações estão garantidas por aplicações financeiras efetuadas pela Companhia, com utilização restrita, e serão liberadas em 31 de agosto de 2020 e 2024.

15. PROVISÕES PARA RISCOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia e suas subsidiárias adotam a prática de reconhecer provisões para obrigações presentes resultantes de eventos passados, para as quais seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável ou, ainda, que decorram de obrigação legal de pagar. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. A efetiva liquidação das provisões poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras. A Localiza e a Localiza Fleet registram provisão para eventuais indenizações a terceiros, decorrentes de acidentes causados por carros alugados, em valores excedentes aos limites contratados por meio da seguradora e baseada na opinião do departamento jurídico/assessores legais.

A Localiza e suas subsidiárias contestam judicialmente algumas questões relativas a processos cíveis, tributários, previdenciários e trabalhistas, tendo sido registradas provisões cujos fluxos de pagamentos, se ocorrerem, são incertos e para as quais existem prováveis riscos de perda, segundo a opinião do departamento jurídico/assessores legais.

(a) Movimentação das provisões para riscos e dos depósitos judiciais

Durante o exercício de 2018, ocorreram movimentações no saldo das provisões para riscos conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Individual			
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis
Em 31 de dezembro de 2017	39.353	8.075	25.484	16.872
Constituição de provisões, líquidas de reversões	13.865	804	1.035	483
Atualização monetária, líquida	2.382	356	-	828
Em 31 de dezembro de 2018	55.600	9.235	26.519	18.183

	Consolidado				
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2017	54.712	9.754	37.524	24.500	126.490
Constituição de provisões, líquidas de reversões	15.014	884	1.280	907	18.085
Atualização monetária, líquida	2.890	503	-	830	4.223
Em 31 de dezembro de 2018	72.616	11.141	38.804	26.237	148.798

A Localiza e suas subsidiárias mantêm depósitos judiciais vinculados aos processos judiciais contingentes, cuja movimentação, segregada por natureza, é como segue:

	Individual				
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2017	35.334	1.328	13.935	1.119	51.716
Depósito	204	-	2.136	9.658	11.998
Baixa	(142)	-	(930)	(5.089)	(6.161)
Atualização monetária, líquida	2.811	36	-	-	2.847
Transferências	-	-	-	578	578
Em 31 de dezembro de 2018	38.207	1.364	15.141	6.266	60.978

	Consolidado				
	Tributárias	Previdenciárias	Trabalhistas	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2017	61.947	1.328	17.658	2.191	83.124
Depósito	1.422	-	5.493	9.931	16.846
Baixa	(901)	-	(2.492)	(5.218)	(8.611)
Atualização monetária, líquida	4.299	36	-	-	4.335
Transferências	27	-	-	551	578
Em 31 de dezembro de 2018	66.794	1.364	20.659	7.455	96.272

(b) Passivos contingentes em andamento provisionados

O sumário das principais discussões da Localiza e suas subsidiárias que se encontram em diversas fases administrativas e judiciais em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 está apresentado abaixo:

	Individual							
	31/12/18				31/12/17			
	Quantidade de processos	Valor provisionado	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia	Quantidade de processos	Valor provisionado	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia
Tributárias	3	55.600	2.516	-	3	39.353	2.454	-
Previdenciárias	6	9.235	1.364	-	7	8.075	1.328	6.507
Trabalhistas	518	26.519	6.295	770	529	25.484	8.184	570
Cíveis	1.518	18.183	6.266	-	829	16.872	1.119	-
Total	2.045	109.537	16.441	770	1.368	89.784	13.085	7.077

	Consolidado							
	31/12/18				31/12/17			
	Quantidade de processos	Valor provisionado	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia	Quantidade de processos	Valor provisionado	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia
Tributárias	27	72.616	7.904	-	24	54.712	7.480	-
Previdenciárias	8	11.141	1.364	-	9	9.754	1.328	6.507
Trabalhistas	683	38.804	9.035	1.618	742	37.524	9.348	1.247
Cíveis	1.930	26.237	7.455	-	1.308	24.500	2.191	-
Total	2.648	148.798	25.758	1.618	2.083	126.490	20.347	7.754

• Tributárias

São as ações em que a Localiza e suas subsidiárias discutem principalmente: (i) créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação de veículos incorporados ao ativo fixo à razão de 1/48; (ii) ISSQN sobre a atividade de franquia; e (iii) incidência da contribuição ao PIS sobre o faturamento de locadoras de veículos referente a período anterior à edição da Emenda Constitucional nº 20 e da vigência da Lei nº 9.718/98.

A Localiza e a Localiza Fleet entraram com pedido de liminar, objetivando que seja declarado o direito de apropriarem os créditos de PIS e COFINS relativos à depreciação dos seus veículos utilizados para a locação, com base no permissivo inserto no artigo 3º, VI, e artigo 15º da Lei nº 10.833/03, na fração de 1/48 por mês ao invés da regra geral de 1/60 mensal. A partir de abril de 2017, com base em decisão judicial favorável, a Localiza e a Localiza Fleet passaram a apropriar os créditos na fração de 1/48 por mês e a provisionar a diferença entre referidas bases até que haja a evolução da jurisprudência sobre o assunto em discussão.

• Previdenciárias

A Localiza e suas subsidiárias são partes em diversos processos de natureza previdenciária, que são principalmente relacionados a: (i) verbas de natureza indenizatória; (ii) Serviço Social do Transporte ("SEST") e Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte ("SENAT"); (iii) salário-educação e INCRA sobre remuneração de autônomos e reclamações trabalhistas; (iv) encargos previdenciários sobre participação nos resultados; e (v) Risco Ambiental do Trabalho ("RAT"). Existem súmulas e decisões judiciais que apoiam as teses defendidas pela Companhia e suas subsidiárias.

• Trabalhistas

A Localiza e suas subsidiárias são partes em vários processos trabalhistas relacionados, principalmente, ao pagamento de horas extras e seus respectivos reflexos, dano moral e reconhecimento de vínculo de emprego que eventual prestador de serviço autônomo, empreiteiro ou assemelhado pleiteia judicialmente. Não há uniformidade nas decisões dos magistrados para essas matérias.

• Cíveis

Em 31 de dezembro de 2018, a Localiza e suas subsidiárias são partes em processos cíveis relacionados a: (i) pedidos de indenização decorrentes de danos causados a terceiros em acidentes de trânsito por clientes conduzindo carros locados da Companhia (embora não seja a responsável pelos acidentes, a Companhia é muitas vezes demandada por ser a proprietária dos carros); e (ii) pedidos de indenização decorrentes de relação consumerista.

(c) Passivos contingentes em andamento com risco de perda possível – não provisionados

	Individual							
	31/12/18				31/12/17			
	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia
IPVA	212	43.013	30.483	12.701	172	37.192	27.799	19.093
Tributos federais e previdenciários	27	33.952	40	21.080	26	16.113	38	10.027
ICMS	73	134.836	202	79.965	53	126.722	188	82.496
Outros tributários	102	27.418	189	14.964	66	18.285	53	12.236
Trabalhistas	20	6.647	5.784	12	2	5.698	5.751	-
Total	434	245.866	36.698	128.722	319	204.010	33.829	123.852

	Consolidado							
	31/12/18				31/12/17			
	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia	Quantidade de processos	Valor discutido	Depósito judicial	Fiança bancária / seguro-garantia
IPVA	247	67.958	50.432	16.038	202	59.492	46.680	25.888
Tributos federais e previdenciários	49	39.092	2.827	21.314	42	20.193	2.820	10.295
ICMS	80	140.879	202	80.067	62	132.602	188	82.597
Outros tributários	113	28.275	189	15.057	75	18.338	53	12.329
Trabalhistas	56	9.787	5.820	12	62	8.310	5.761	-
Cíveis	86	5.845	382	-	81	7.044	427	-
Total	631	291.836	59.852	132.488	524	245.979	55.929	131.109

• Impostos sobre Propriedade de Veículos Automotores ("IPVA")

A Localiza e a Localiza Fleet são partes em diversos processos administrativos e judiciais em que se discutem a exigência do IPVA pelo Estado de São Paulo, com base na Lei Estadual nº 13.296/08, relativamente aos veículos de que detêm a propriedade e que eventualmente são disponibilizados para locação naquele ente federativo.

A Localiza e a Localiza Fleet possuem domicílio tributário em Belo Horizonte/MG, local de sua sede e, em cumprimento ao artigo 120 do Código Nacional de Trânsito, registram seus veículos nesse Município, motivo pelo qual recolhem o IPVA em favor do Estado de Minas Gerais.

Não é constituída provisão para fazer face a tais questionamentos em função da chance de perda na discussão ser qualificada como possível pelo departamento jurídico/assessores legais, que se baseiam nos dispositivos legais e constitucionais que regem o IPVA (artigos 155, III e 158, III, da CF/88 e artigos 120 do CTB, 75, IV e § 1º do Código Civil, 110 e 127 do CTN).

• Tributos Federais e Previdenciários

No âmbito federal, a Localiza e suas subsidiárias são partes em diversos processos administrativos e judiciais que têm por objeto a discussão sobre débitos relativos a questionamentos decorrentes da não homologação de Pedidos de Compensação ("DCOMP's"), além de contribuições previdenciárias incidentes sobre verbas de caráter indenizatório. Referidos processos não foram provisionados em função dos riscos serem classificados pelo departamento jurídico/assessores legais como perda possível.

• Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS")

A Localiza e a Localiza Fleet possuem processos relativos ao ICMS, não provisionados, sendo os mais relevantes os que se referem à exigência do imposto sobre a desincorporação de bens do seu ativo fixo (carros desativados da frota), o que se dá mediante alienação.

Em 7 de julho de 2006, foi editado pelo CONFAZ o Convênio 64, prevendo a incidência de ICMS quando da alienação de carros em período inferior a 12 meses, contados das suas aquisições. Esse Convênio foi ratificado pelos Estados da Federação, exceto São Paulo, que editou a Decisão CAT nº 02/06, com a mesma regulamentação.

A Companhia argumenta que, além da regulamentação supracitada, em se tratando de bens do ativo imobilizado adquiridos para utilização na atividade de locação, a alienação não configura circulação de mercadoria e, portanto, está fora do campo de incidência do ICMS.

Além disso, considerando a regulamentação do Convênio nº 64/06 e Decisão CAT nº 02/06, também estão em discussão os cálculos das autuações, em decorrência da desconsideração do direito ao crédito do imposto pago na aquisição dos bens, conforme previsto naquela regulamentação.

16. TRIBUTOS SOBRE O LUCRO – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos

A Companhia e suas subsidiárias adotam o procedimento contábil de reconhecer crédito tributário de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável de cada período, bem como sobre o saldo de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social, quando aplicável. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. As subsidiárias que apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro presumido não constituem créditos tributários. Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os ativos e passivos são apresentados líquidos por empresa conforme CPC 32 – Tributos sobre o lucro.

A composição do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Diferenças temporais na dedutibilidade de provisões:				
Provisões para riscos e outras provisões	36.461	29.763	48.563	38.332
Provisão para créditos de liquidação duvidosa/ perda esperada e outras provisões	39.858	18.822	42.392	21.732
Provisão para pagamento de serviços em andamento, participação de resultados, programa fidelidade e outros	33.572	23.038	42.723	29.579
Operação de <i>swap</i> com recolhimento pelo regime de caixa	2.440	-	16.247	6.003
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (*)	13.775	13.379	47.944	48.551
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	126.106	85.002	197.869	144.197
Depreciação dos carros (**)	266.022	164.361	322.397	197.086
<i>Leasing</i> na compra de bens do imobilizado (***)	377	582	123.797	121.074
Operações de <i>swap</i> com recolhimento pelo regime de caixa	-	-	-	1.500
Outros	-	-	6.798	2.290
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	266.399	164.943	452.992	321.950
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos, líquido	140.293	79.941	255.123	177.753
Ativo não circulante	-	-	(42.153)	(41.953)
Passivo não circulante	140.293	79.941	297.276	219.706

(*) Refere-se ao imposto de renda e contribuição social diferidos da Localiza, Localiza Prime, Car Rental Systems e Rental Brasil nos montantes de R\$13.775, R\$15.781, R\$17.470 e R\$918, respectivamente, decorrente de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social (R\$13.379 da Localiza, R\$15.512 da Localiza Prime e R\$19.660 da Car Rental Systems em 31 de dezembro de 2017).

(**) Refere-se à diferença temporária no cálculo da depreciação introduzido pela adoção das IFRS. A Localiza e a Localiza Fleet calculam, para fins fiscais, a despesa de depreciação dos carros com base nos critérios de depreciação que utilizavam até 31 de dezembro de 2007, conforme faculta a Lei nº 12.973/14. A diferença verificada em 31 de dezembro de 2014, em conformidade com o capítulo IV, artigos 64, 66 e 67 da Lei nº 12.973/14, está evidenciada contabilmente em subcontas vinculadas aos ativos, sendo adicionada à medida de sua realização a partir de 1º de janeiro de 2015.

(***) Refere-se à diferença temporária da exclusão da amortização das parcelas de *leasing* na compra de bens do imobilizado em contrapartida da adição da depreciação na base de cálculo do imposto de renda e contribuição social.

Fundamentada nas expectativas de geração de lucros tributáveis futuros determinadas em estudo técnico aprovado pela Administração, a Companhia e suas subsidiárias têm saldo reconhecido, em 31 de dezembro de 2018, a título de crédito tributário sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de R\$13.775 no Individual e R\$47.944 no Consolidado (R\$13.379 e R\$48.551, respectivamente, em 31 de dezembro de 2017). A compensação desse crédito tributário não possui prazo prescricional e sua compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social está condicionada a eventos futuros, que tornarão

dedutíveis as provisões que lhe deram origem e possibilitarão a compensação do prejuízo fiscal e da base negativa de contribuição social nos termos da legislação fiscal em vigor.

Baseada no histórico de realizações das bases que deram origem aos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos ativo, bem como nas projeções de resultados para os exercícios seguintes, a Companhia estima o seguinte cronograma de recuperação dos créditos fiscais:

	Individual	Consolidado
2019	86.603	113.941
2020	14.649	36.401
2021	1.153	11.210
2022	15.357	21.981
2023	5.900	9.843
2024 a 2027	2.444	4.493
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	126.106	197.869

(b) Imposto de renda e contribuição social – conciliação entre as despesas nominal e efetiva

A Companhia e suas subsidiárias calculam a provisão para imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, bem como exclui itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente por cada empresa pelos regimes do lucro real ou lucro presumido, com base nas alíquotas vigentes.

A conciliação entre as despesas nominal e efetiva para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 é como segue:

	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro antes dos impostos	769.553	555.825	885.731	654.135
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa nominal	(261.648)	(188.981)	(301.149)	(222.406)
Ajustes à despesa nominal:				
Equivalência patrimonial	85.817	77.195	-	-
Efeito de dedução dos juros sobre o capital próprio	60.830	55.387	60.830	55.387
Imposto de renda e contribuição social devido por subsidiárias (lucro presumido)	-	-	5.927	6.708
Imposto de renda e contribuição social diferidos provenientes da Car Rental Systems	-	-	-	7.977
Outros, líquido	4.656	6.250	7.869	3.875
Despesa efetiva	(110.345)	(50.149)	(226.523)	(148.459)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(42.164)	(16.225)	(139.873)	(119.362)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(68.181)	(33.924)	(86.650)	(29.097)

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o capital social da Companhia era de R\$1.500.000, composto por 667.149.210 ações ordinárias. A participação acionária no capital social e a respectiva conciliação da quantidade de ações em circulação é como segue:

	<u>Administradores (não auditado)</u>				
	<u>Sócios - fundadores</u>	<u>Conselho de Administração e Fiscal e Diretoria Estatutária</u>	<u>Ações em tesouraria</u>	<u>Ações em circulação (não auditado)</u>	<u>Quant. de ações – ON</u>
Quantidade em 31 de dezembro de 2016	185.938.465	1.064.001	11.631.803	468.514.941	667.149.210
Aquisição (alienação) de ações, líquida	(31.787.499)	(1.400.011)	-	33.187.510	-
Exercício de opções de ações com ações em tesouraria	1.736.868	1.233.666	(4.638.197)	1.667.663	-
Venda de ações em tesouraria (letra (d))	69.672	59.913	(241.260)	111.675	-
Aluguel de ações	1.548.429	-	-	(1.548.429)	-
Quantidade em 31 de dezembro de 2017	157.505.935	957.569	6.752.346	501.933.360	667.149.210
Eleição (destituição) de Administradores	-	(531.633)	-	531.633	-
Aquisição (alienação) de ações, líquida	-	(279.128)	-	279.128	-
Exercício de opções de ações com ações em tesouraria	477.645	458.533	(1.471.294)	535.116	-
Venda de ações em tesouraria (letra (d))	38.077	36.630	(116.908)	42.201	-
Aluguel de ações	(2.482.000)	-	-	2.482.000	-
Quantidade em 31 de dezembro de 2018	155.539.657	641.971	5.164.144	505.803.438	667.149.210

Conforme artigo 6º do Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de 812.553.525 ações ordinárias nominativas, independentemente de reforma estatutária, de forma que poderão ser emitidas mais 145.404.315 ações ordinárias nominativas.

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 31 de janeiro de 2019, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia com emissão de 55.200.000 novas ações da Companhia, totalizando o montante total de R\$1.821.600. Para maiores detalhes, vide nota 25.

A Companhia participa do Programa de *American Depositary Receipts* (“ADR”) Nível I desde a aprovação pela CVM em 22 de maio de 2012 e com início da negociação em 5 de junho de 2012. A posição da Companhia era de 14.433.339 ADRs nos Estados Unidos em 31 de dezembro de 2018 e 19.173.432 em 31 de dezembro de 2017 (não auditado). Cada ADR corresponde a 1 (uma) ação da Companhia.

(b) Juros sobre o capital próprio e dividendos

A Companhia adota o procedimento de registrar os juros creditados a acionistas, calculados nos termos da Lei nº 9.249/95, no resultado na rubrica “despesas financeiras”, conforme determina a legislação fiscal. Entretanto, para fins de divulgação das demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados a débito de lucros acumulados, tratamento semelhante aos dividendos. Os valores pagos aos acionistas a título de juros sobre o capital próprio, líquido do imposto de renda retido na fonte, são deduzidos do valor do dividendo mínimo obrigatório, conforme artigo 9º, parágrafo 7º da Lei nº 9.249/95 e com base no parágrafo 5º do artigo 26 do Estatuto Social da Localiza.

Conforme definido no Estatuto Social, a Companhia distribui aos acionistas dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido ajustado.

Os juros sobre o capital próprio e dividendos foram calculados como segue:

	Individual	
	2018	2017
Lucro líquido do exercício	659.208	505.676
Reserva legal (5%)	(32.960)	(25.283)
Lucro líquido do exercício, base para proposição de dividendos	626.248	480.393
Dividendos mínimos (25%)	156.562	120.098
Dividendos e juros sobre o capital próprio propostos/distribuídos:		
Juros sobre o capital próprio distribuídos	178.912	162.903
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(22.993)	(22.673)
Juros sobre o capital próprio distribuídos, líquidos	155.919	140.230
Dividendo mínimo obrigatório	643	-
Dividendos adicionais propostos	6.580	-
Total	163.142	140.230
Percentual sobre o lucro líquido do exercício deduzido da reserva legal	26,1%	29,2%
Dividendos e juros sobre o capital próprio bruto por ação, líquidos das ações em tesouraria no final do exercício (em R\$)	R\$ 0,281	R\$0,247

Em 31 de dezembro de 2018, a Administração propôs, para deliberação da Assembleia Geral Ordinária, o pagamento complementar de dividendo mínimo obrigatório no valor de R\$643 e dividendos adicionais no valor de R\$6.580, totalizando R\$7.223. Em 31 de dezembro de 2017, a Administração não propôs, para deliberação da Assembleia Geral Ordinária, o pagamento de dividendos complementares aos acionistas, tendo em vista que o montante distribuído através de juros sobre o capital próprio em 2017 superava o dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido base para proposição de dividendos.

A Companhia declarou, trimestralmente, juros sobre o capital próprio aos acionistas. Em reuniões do Conselho de Administração, foram deliberados pagamentos de juros sobre o capital próprio como segue:

2018				
Data da aprovação	Valor total aprovado	Valor por ação (em R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento
22/03/18	41.981	0,06356	28/03/18	16/05/18
21/06/18	42.992	0,06496	28/06/18	16/08/18
21/09/18	44.596	0,06738	27/09/18	16/11/18
13/12/18	49.343	0,07454	19/12/18	06/02/19
Total	178.912	0,27044		

2017				
Data da aprovação	Valor total aprovado	Valor por ação (R\$)	Data da posição acionária	Data de pagamento
08/03/17	39.891	0,06083 (*)	15/03/17	02/05/17
30/06/17	39.231	0,05954 (*)	06/07/17	24/08/17
13/09/17	41.036	0,06216 (*)	22/09/17	07/11/17
07/12/17	42.745	0,06475	14/12/17	31/01/18
Total	162.903	0,24728		

(*) Para fins de comparabilidade, o valor de juros sobre o capital próprio por ação foi ajustado considerando a bonificação de 5% e o desdobramento de ações na proporção de 3 (três) ações para cada 1 (uma) ação ordinária existente, aprovados em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 25 de abril de 2017 e em 22 de novembro de 2017, respectivamente.

O saldo passivo de dividendos e juros sobre o capital próprio é composto por:

	Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Dividendo mínimo obrigatório	643	-
Juros sobre o capital próprio propostos sobre o resultado do 4º trimestre	49.343	42.745
Provisão para imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio e dividendos	(7.343)	(6.361)
Total passivo de dividendos e juros sobre o capital próprio	42.643	36.384

(c) Reservas de capital

(i) Opções outorgadas reconhecidas

Reserva destinada a custear os planos de incentivo de longo prazo, devidamente aprovados em Assembleias, os quais conferem opções de compra de ações ordinárias (instrumentos patrimoniais) da Localiza a determinados executivos e colaboradores elegíveis. O objetivo desses planos é atrair, motivar e reter esses executivos e colaboradores, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e seus acionistas.

Atualmente, os planos de incentivo de longo prazo mantidos pela Companhia são:

- **3º Plano de Opção de Compra de Ações (Programas de 2013 a 2016):** Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 25 de abril de 2011, o plano prevê a definição, anualmente, em cada programa, da contrapartida ao valor investido (*matching*) em opções. Cada programa terá apenas uma tranche a partir da data de vencimento e o período de serviço requerido (*vesting period*) para que o elegível adquira o direito de exercer a opção é de 3 a 6 anos. As opções de compra de ações podem ser exercidas a qualquer momento a partir da data de aquisição do direito até a data limite para exercício. O valor da ação para aquisição pelos participantes em decorrência do exercício da opção foi apurado com base no preço médio da cotação RENT3, ponderado pelo volume negociado no encerramento dos últimos 40 pregões na B3, anteriores a data do pagamento da participação nos resultados.
- **4º Plano de Opção de Compra de Ações (Programa de 2017 e 2018):** Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de julho de 2017, o plano estabelece as condições gerais do incentivo de longo prazo por meio da outorga de opções de compra de ações de emissão da Companhia, nos termos do artigo 168, parágrafo 3º da Lei nº 6.404/76, a determinados executivos, a critério do Conselho de Administração. Para cada ação investida, a Companhia outorgará ao participante 3 (três) opções. O programa terá três *tranches* anuais a partir da data de vencimento e o período de serviço requerido (*vesting period*) para que o elegível adquira o direito de exercer a opção é de 3 anos. Para liquidação dos exercícios das opções, a Companhia poderá, a critério do Conselho de Administração: (i) emitir novas ações dentro do limite do capital autorizado; ou (ii) vender ações mantidas em tesouraria. O valor da ação para aquisição pelos participantes em decorrência do exercício da opção é apurado com base no preço médio da cotação RENT3, ponderado pelo volume negociado no encerramento dos últimos 40 pregões na B3, do ano anterior a cada Programa.
- **1º Plano de Compra de Ações e Ações *Matching* (Programas de 2017 e 2018):** Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de julho de 2017, o plano estabelece as condições gerais do incentivo de longo prazo por meio da compra de ações e ações *matching* a determinados executivos, cuja adesão é voluntária. O termo “ação *matching*” significa o direito oneroso ao recebimento de 1 (uma) ação em determinada data futura, estritamente nos termos e condições estabelecidos no plano. A Companhia venderá ao participante, que comprará desta, numa operação de compra e venda de natureza mercantil, através de ações mantidas em tesouraria, quantidade de ações equivalente ao número de cesta de ações adquiridas, sendo que, para cada 1 (uma) ação, a Companhia venderá conjuntamente ao participante 2 (duas) ações *matching*, desde que sejam atendidos os requisitos previstos no plano. O preço a ser pago pelos participantes à Companhia pela compra de cada cesta de ações deverá corresponder ao preço médio de fechamento da cotação de 1 (uma) ação na B3, no dia do pagamento da participação anual nos resultados.
- **1º Plano de Bônus em Ações Diferidas (Programas de 2017 e 2018):** Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de julho de 2017, o plano estabelece as condições gerais do incentivo de longo prazo por meio da outorga de ações diferidas de emissão da Companhia aos colaboradores elegíveis. Cada ação diferida atribui ao seu titular o direito ao recebimento de 1 (uma) ação ordinária de emissão da Companhia, em determinada data futura, estritamente nos termos e condições estabelecidos no plano, a título de gratificação (bônus em ações), não constituindo natureza salarial. Para liquidação dos exercícios das ações diferidas, a Companhia transferirá ao participante ações mantidas em tesouraria.

Os custos das opções para a Companhia são mensurados pelo valor justo na data de outorga das opções de compra de ações e estimados com base no modelo de valorização de opções denominado *Black & Scholes* aplicado para cada uma das *tranches* de cada um dos programas separadamente. A quantidade de opções outorgadas é ajustada pela

expectativa de *turnover* uma vez que, caso o beneficiário deixe a Companhia ou suas subsidiárias antes do *vesting period*, ele perde o direito de exercer as opções. Essa expectativa é revisada anualmente.

Os custos do Plano de Compra de Ações e Ações *Matching* para a Companhia são mensurados pelo valor justo das ações outorgadas na data de concessão do direito aos beneficiários, tendo por base o valor de mercado das ações ordinárias da Companhia negociadas na B3.

Para todos os Planos, a Companhia adota o procedimento de reconhecer esses custos pelo método linear durante o período de serviço requerido (*vesting period*), compreendido entre a data de outorga (concessão) até a data em que o colaborador tem o direito ao exercício da opção, com um correspondente aumento (i) no patrimônio líquido, na rubrica “opções outorgadas reconhecidas” incluída nas “reservas de capital”; e (ii) na demonstração do resultado do exercício, sendo alocado nas rubricas “custos”, “despesas com vendas” e “despesas gerais, administrativas e outras” conforme funções dos respectivos colaboradores.

Durante o exercício de 2017, a Companhia reclassificou o valor de R\$ 31.575 entre as reservas de ágio na subscrição de ações e de opções outorgadas reconhecidas para corrigir efeito de transferências efetuadas em anos anteriores para adequar às normas contábeis para planos de opções de ações.

Os programas de opção de compra de ações em aberto em 31 de dezembro de 2018 foram aprovados em reuniões do Conselho de Administração e/ou Assembleias Gerais Extraordinárias e possuem as seguintes características:

	Programas											
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
	1º Plano Ações Diferidas		1º Plano de Ações Matching		4º Plano				3º Plano			2º Plano
Data da reunião de aprovação	12/07/17	12/07/17	12/07/17	12/07/17	12/07/17	12/07/17	14/04/16	23/04/15	13/02/14	24/04/13	19/07/12	28/04/11
Quantidade de elegíveis	1	1	23	26	23	22	15	17	19	16	18	499
Quantidade de opções concedidas	53.117	13.245	229.328	487.014	350.559	491.196	1.604.711	1.397.135	1.638.986	1.298.518	1.941.925	3.222.176
Quantidade de <i>tranches</i> anuais	1	1	1	1	3	3	1	1	1	1	1	4
Quantidade de opções por <i>tranche</i>	53.117	13.245	229.328	487.014	116.853	163.732	1.604.711	1.397.135	1.638.986	1.298.518	1.941.925	805.544
Ano de exercício da 1ª <i>tranche</i>	2021	2020	2021	2020	2019	2018	2019	2018	2017	2016	2015	2014
Data limite para exercício das opções	mai/21	mai/20	mai/21	mai/20	mai/24	mai/23	mai/22	mai/21	mai/20	mai/19	mai/18	mar/18

A movimentação, em quantidade de ações, dos planos de incentivo de longo prazo e seus respectivos programas até o final dos exercícios é como segue:

Ano	Início do exercício		Concessões/Aprovações		Desligamentos		Exercícios		Final do exercício	
	Elegíveis	Opções	Elegíveis	Opções concedidas/aprovadas	Elegíveis	Opções devolvidas	Elegíveis que exerceram 100%	Opções exercidas	Elegíveis	Opções existentes
Programa de 2011										
31/12/17	324	2.751.396	-	-	(130)	(147.660)	(102)	(1.749.330)	92	854.406
31/12/18	92	854.406	-	-	(4)	(15.451)	(88)	(838.955)	-	-
Programa de 2012										
31/12/17	14	1.252.226	-	-	(2)	(22.714)	(7)	(823.402)	5	406.110
31/12/18	5	406.110	-	-	-	-	(5)	(406.110)	-	-
Programa de 2013										
31/12/17	15	788.911	-	-	(1)	(9.600)	(8)	(564.784)	6	214.527
31/12/18	6	214.527	-	-	-	-	-	(32.400)	6	182.127
Programa de 2014										
31/12/17	18	1.638.986	-	-	(2)	(63.631)	(9)	(977.559)	7	597.796
31/12/18	7	597.796	-	-	-	(247.948)	(1)	(76.734)	6	273.114
Programa de 2015										
31/12/17	16	1.397.135	-	-	(3)	(172.670)	-	-	13	1.224.465
31/12/18	13	1.224.465	-	-	-	-	(1)	(92.925)	12	1.131.540
Programa de 2016										
31/12/17	15	1.604.711	-	-	(2)	(92.249)	-	-	13	1.512.462
31/12/18	13	1.512.462	-	-	-	-	-	-	13	1.512.462

Ano	Início do exercício		Concessões/Aprovações		Desligamentos		Exercícios		Final do exercício	
	Elegíveis	Opções	Elegíveis	Opções concedidas/aprovadas	Elegíveis	Opções devolvidas	Elegíveis que exerceram 100%	Opções exercidas	Elegíveis	Opções existentes
Programa de 2017										
31/12/17	-	-	22	491.196	(2)	(27.144)	-	-	20	464.052
31/12/18	20	464.052	-	-	-	-	-	(24.170)	20	439.882
Programa Matching 2017										
31/12/17	-	-	26	487.014	(2)	(20.916)	-	-	24	466.098
31/12/18	24	466.098	-	-	(1)	(26.490)	-	-	23	439.608
Programa Diferido 2017										
31/12/18	-	-	1	13.245	-	-	-	-	1	13.245
Programa de 2018										
31/12/18	-	-	23	350.559	-	-	-	-	23	350.559
Programa Matching 2018										
31/12/18	-	-	23	229.328	-	-	-	-	23	229.328
Programa Diferido 2018										
31/12/18	-	-	1	53.117	-	-	-	-	1	53.117
Total 31/12/17	883	9.997.885	48	978.210	(152)	(597.982)	(599)	(4.638.197)	180	5.739.916
Total 31/12/18	180	5.739.916	48	646.249	(5)	(289.889)	(95)	(1.471.294)	128	4.642.982

A tabela a seguir sumariza o preço de exercício (em R\$) das opções de compra de ações pré-fixado para cada *tranche* anual com base no valor de mercado da ação cotada no fechamento do ano anterior à data da outorga, sendo fixados os valores para exercício a partir de abril de cada ano:

Plano	Programa	Exercício							
		2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
2º Plano	2011	11,82	11,82	11,82	11,82	-	-	-	-
	2012	-	10,06	-	-	-	-	-	-
	2013	-	-	10,35	-	-	-	-	-
3º Plano	2014	-	-	-	10,37	-	-	-	-
	2015	-	-	-	-	11,46	-	-	-
	2016	-	-	-	-	-	9,44	-	-
4º Plano	2017	-	-	-	-	-	-	10,53	-
	2018	-	-	-	-	-	-	-	20,41

Em 31 de dezembro de 2018, as seguintes premissas médias ponderadas foram utilizadas para o cálculo do valor justo de cada uma das *tranches* dos programas de opção de compras de ações ainda em aberto:

	Programas							
	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011
	4º Plano		3º Plano					2º Plano
Preço das ações	20,41	10,53	9,44	11,46	10,37	10,35	10,06	11,82
Taxa livre de risco por <i>tranche</i>	7,11%	4,59%	4,87%	10,00%	11,00%	9,00%	9,45%	10,21%
Volatilidade anualizada esperada (*)	35,13%	42,59%	43,11%	43,64%	43,64%	46,67%	48,49%	50,12%
Dividendos esperados	0,51%	0,42%	0,42%	0,41%	0,41%	0,36%	0,39%	0,39%
Duração do programa em anos	3	2,8	3,0	3,0	2,0	3,0	3,0	4,4
Valor justo da opção na data de outorga (R\$/ação)	8,09	7,49	4,06	4,60	3,45	4,11	4,07	3,53

(*) A volatilidade anualizada esperada foi determinada com base na volatilidade histórica das ações RENT3 no mercado de capitais, desde a abertura de capital da Localiza em 2005, descontando-se os dividendos pagos em cada período.

Para o Plano de Compra de Ações e Ações *Matching* e Plano de Ações Diferidas, os valores justos das ações outorgadas em 2018 foram R\$24,73 e R\$29,00 por ação, respectivamente. Esses valores foram estimados nas datas de concessão do direito aos elegíveis, tendo por base os valores de mercado das ações ordinárias da Companhia negociadas na B3.

Em 2018, o custo consolidado proveniente desses Programas foi de R\$10.378 (R\$8.738 em 2017).

Considerando o exercício das opções existentes em 31 de dezembro de 2018, o percentual de diluição de participação ao qual os atuais acionistas estão sujeitos seria de 0,7% (0,8% em 31 de dezembro de 2017).

(ii) Opções exercidas em 2018

Em 2018, foram exercidas 1.471.294 opções de ações referentes aos Programas de Opção de Compra de Ações (4.638.197 opções de ações em 2017). A totalidade dessas opções foi exercida com a utilização de ações em tesouraria no montante de R\$12.452 (R\$39.904 em 31 de dezembro de 2017) e, portanto, não houve necessidade de emissão de novas ações. O ágio gerado para as opções exercidas foi de R\$3.991 em 2018 (R\$8.628 em 2017).

O valor de exercício médio ponderado das ações exercidas, assim como o valor de mercado médio ponderado das ações da Localiza na data de exercício eram como segue:

Programa	Quantidade de opções exercidas	Valor justo (R\$)	Valor de exercício médio ponderado (R\$)	Valor de mercado médio ponderado (R\$)
Programa 2011	838.955	3,53	11,82	25,34
Programa 2012	406.110	4,07	10,06	25,61
Programa 2013	32.400	4,11	10,35	23,90
Programa 2014	76.734	3,45	10,37	24,65
Programa 2015	92.925	4,62	11,46	28,68
Programa 2017	24.170	6,85	10,53	26,95
Total	1.471.294			

(iii) Ágio na subscrição de ações

A reserva de ágio na subscrição de ações do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 é originário de:

	31/12/18
Distribuição primária de ações da Localiza em 2006	48.174
Ágio gerado entre 2011 e 2017 da realização das ações em tesouraria para as opções exercidas	49.589
Ágio gerado em 2018 da realização das ações em tesouraria para as opções exercidas e venda de ações em tesouraria	6.218
Total	103.981

(d) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria são instrumentos patrimoniais próprios que foram readquiridos pela Companhia e a Administração adota a prática de reconhece-los ao custo sendo apresentados deduzindo no patrimônio líquido. Os custos de transação incorridos na aquisição de ações de emissão da Localiza são acrescidos dessas ações. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra ou venda dessas ações. As ações são adquiridas para permanência em tesouraria e posterior alienação, sem redução de capital. A Companhia pode, ainda, utilizar as ações em tesouraria para liquidar as opções de compra de ações, quando essas forem exercidas.

Em reunião do Conselho de Administração de 20 de julho de 2017, a Companhia foi autorizada a adquirir até 13.000.000 ações (39.000.000 ações contemplando os efeitos do desdobramento) no 9º Programa de Recompra de Ações. Essa operação tem o prazo máximo de 365 dias a partir de 23 de julho de 2017 até 22 de julho de 2018 e tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas ou liquidar as opções de compra de ações no âmbito dos planos de incentivo de longo prazo da Companhia. Até 31 de dezembro de 2018, não foram adquiridas ações no âmbito desse programa.

Em reunião do Conselho de Administração de 21 de junho de 2018, a Companhia foi autorizada a adquirir até 43.000.000 ações no 10º Programa de Recompra de Ações. Essa operação tem o prazo máximo de 365 dias a partir de 23 de julho de 2018 até 22 de julho de 2019 e tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas ou liquidar as opções de compra de ações no âmbito dos planos de incentivo de longo prazo da Companhia. Até 31 de dezembro de 2018, não foram adquiridas ações no âmbito desse programa.

Em 31 de dezembro de 2018, a quantidade de ações em tesouraria era de 5.164.144 ações (6.752.346 em 31 de dezembro de 2017), com valor de mercado de R\$153.633 (cotação de R\$29,75 por ação em 28 de dezembro de 2018).

O custo de aquisição das ações em tesouraria em cada Programa de Recompra de Ações, incluindo os custos de negociação, é como segue:

Programa de Recompra	Data de aprovação pelo Conselho de Administração	Captações (R\$)		
		Mínimo	Médio	Máximo
1º Programa	18/12/07	1,63	3,28	5,25
4º Programa	19/07/12	10,64	10,68	10,72
6º Programa	25/07/14	10,13	10,19	10,28
7º Programa	23/07/15	7,24	7,41	7,52
8º Programa	21/07/16	10,54	10,59	10,66

Em 2018, foram vendidas 116.908 ações em tesouraria no montante de R\$987 (241.260 ações no montante de R\$2.136 em 2017) para colaboradores elegíveis ao Primeiro Plano de Compra de Ações e Ações *Matching*, que foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 12 de julho de 2017. O ágio gerado na venda/exercício dessas ações foi de R\$2.227 em 2018 (R\$1.466 em 2017).

As ações em tesouraria utilizadas para exercício dos Programas de Compra de Ações estão demonstradas na nota 17(c)(ii).

(e) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

Reserva constituída conforme determina a legislação societária, com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a: (i) 20% do capital social realizado ou (ii) quando o saldo dessa reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social realizado. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para a compensação de prejuízos ou aumento de capital. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foram constituídos R\$32.960 e R\$25.283, respectivamente, de reserva legal. O saldo desta reserva em 31 de dezembro de 2018 é de R\$178.868 (R\$145.908 em 31 de dezembro de 2017).

(iii) Reserva estatutária

Conforme item (f), parágrafo 2º do artigo 26 do Estatuto Social da Localiza, uma parcela formada por até 100% dos lucros remanescentes após as deduções legais e estatutárias poderá ser destinada à formação de “reserva para investimentos”, que tem por finalidade financiar investimentos na renovação e expansão da frota de carros da Companhia e de suas subsidiárias.

Em 25 de abril de 2017 foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento do capital social subscrito e integralizado no valor de R\$523.292, mediante a utilização de parte do saldo de Reserva Estatutária da Companhia.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de abril de 2018 foi aprovada a constituição de reserva estatutária no montante de R\$317.490, referente ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício de 2017.

Em 31 de dezembro de 2018, a Administração propôs, para deliberação da Assembleia Geral Ordinária, a destinação de 100% dos lucros remanescentes de 2018, no montante de R\$424.202, para a constituição dessa reserva estatutária.

18. LUCRO POR AÇÃO

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria.

O lucro por ação diluído é calculado pelo lucro por ação básico mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas no pressuposto do exercício das opções de compra de ações com valor de exercício inferior ao valor de mercado, excluídas as ações em tesouraria.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação para cada um dos exercícios apresentados na demonstração de resultados:

	Consolidado	
	2018	2017
Lucro líquido do exercício	659.208	505.676
Lucro por ação básico:		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (unid.)	661.266.454	657.866.062
Lucro por ação básico (R\$)	0,99689	0,76866
Lucro por ação diluído:		
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (unid.)	661.266.454	657.866.062
Efeito dilutível das opções de compra de ações (unid.)	3.010.284	5.543.287
Total de ações aplicáveis à diluição (unid.)	664.276.738	663.409.349
Lucro por ação diluído (R\$)	0,99237	0,76224

19. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Companhia definiu três segmentos operacionais, que são gerenciados separadamente, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota 2 ou nas notas das respectivas rubricas.

- **Aluguel de Carros:** Divisão responsável pelo aluguel de carros, em agências localizadas em aeroportos e fora destes, e pela estipulação de seguro e administração de sinistros de carros para seguradoras. Os aluguéis são contratados por pessoas jurídicas e por pessoas físicas, e em alguns casos por meio de canais de distribuição. Como resultado da necessidade de renovação da frota, a Localiza vende os carros depois de 12 meses de uso. Para reduzir os custos de

intermediação na venda dos carros desativados, cerca de metade dos carros é vendida diretamente a consumidores finais. Dessa forma, a Companhia maximiza o valor de recuperação desses ativos, reduzindo a depreciação dos carros e o investimento líquido para renovação da frota, uma vez que a despesa de vendas da rede própria de lojas é inferior ao desconto requerido pelos revendedores, além de evitar ser totalmente dependente de terceiros para realizar essas vendas.

- **Gestão de Frotas:** Divisão responsável pela gestão de frotas para pessoas jurídicas, por meio das subsidiárias Localiza Fleet e Car Rental Systems, por períodos de longo prazo, geralmente de 24 a 36 meses. A frota dessa divisão é adquirida após assinatura dos contratos, de acordo com as necessidades e solicitações dos seus clientes, sendo, portanto, mais diversificada em modelos e marcas. Os carros desativados são vendidos ao término dos contratos firmados, em média com 31 meses de uso, diretamente a consumidores finais ou a revendedores por meio de uma rede própria de pontos para venda.
- **Franchising:** Divisão responsável pela administração e concessão de franquias em mercados geograficamente definidos, incluindo a transferência do conhecimento necessário à operacionalização do negócio e o direito de uso da marca Localiza. O negócio de *franchising* no Brasil é administrado pela subsidiária Franchising Brasil, na Argentina pela subsidiária LFI S.R.L. e nos demais países do exterior, pela própria Localiza.

(a) Informações financeiras por segmento operacional

(i) Ativos e passivos consolidados por segmento operacional

31/12/18	Aluguel de Carros	Gestão de Frotas	Franchising	Saldos não alocados	Eliminações/Reclassificações	Consolidado
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	2.175.302	-	2.175.302
Aplicações financeiras	-	-	-	267.484	-	267.484
Contas a receber	882.485	143.024	7.783	-	(12.958)	1.020.334
Carros em desativação para renovação da frota	19.505	32.339	-	-	-	51.844
Imobilizado	7.476.866	2.168.791	-	387.411 (*)	(1.182)	10.031.886
Outros ativos	324.672	133.477	6.027	-	(18.612)	445.564
Total dos ativos	8.703.528	2.477.631	13.810	2.830.197	(32.752)	13.992.414
Passivos						
Fornecedores	1.920.250	296.807	599	-	(15.091)	2.202.565
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	-	-	-	7.645.978	-	7.645.978
Outros passivos	741.101	307.895	16.852	-	(16.479)	1.049.369
Total dos passivos	2.661.351	604.702	17.451	7.645.978	(31.570)	10.897.912
Patrimônio líquido	-	-	-	3.094.502	-	3.094.502
Total dos passivos e do patrimônio líquido	2.661.351	604.702	17.451	10.740.480	(31.570)	13.992.414

(*) Refere-se, principalmente, à sede corporativa da Companhia.

31/12/17	Aluguel de Carros	Gestão de Frotas	Franchising	Saldos não alocados	Eliminações/Reclassificações	Consolidado
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	1.338.195	-	1.338.195
Aplicações financeiras	-	-	-	1.275.699	-	1.275.699
Contas a receber	454.485	133.910	10.251	-	(8.824)	589.822
Carros em desativação para renovação da frota	66.058	37.292	-	-	-	103.350
Imobilizado	5.438.102	1.661.252	-	385.174 (*)	(554)	7.483.974
Outros ativos	317.424	117.849	6.398	-	(46.477)	395.194
Total dos ativos	6.276.069	1.950.303	16.649	2.999.068	(55.855)	11.186.234
Passivos						
Fornecedores	1.165.097	174.899	1.898	-	(10.214)	1.331.680
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	-	-	-	6.477.679	-	6.477.679
Outros passivos	511.470	292.024	17.743	-	(45.087)	776.150
Total dos passivos	1.676.567	466.923	19.641	6.477.679	(55.301)	8.585.509
Patrimônio líquido	-	-	-	2.600.725	-	2.600.725
Total dos passivos e do patrimônio líquido	1.676.567	466.923	19.641	9.078.404	(55.301)	11.186.234

(*) Refere-se, principalmente, à sede corporativa da Companhia.

(ii) Demonstrações dos resultados consolidados por segmento operacional

2018	Aluguel de Carros	Gestão de Frotas	Franchising	Reclassificações	Consolidado
Receita líquida	6.431.252	1.447.494	17.058	-	7.895.804
Custos	(4.873.556)	(935.558)	(10.142)	(6.654)	(5.825.910)
Lucro Bruto	1.557.696	511.936	6.916	(6.654)	2.069.894
Despesas operacionais:					
Com vendas	(541.069)	(62.617)	31	3.348	(600.307)
Gerais, administrativas e outras	(181.329)	(36.407)	(518)	3.306	(214.948)
Resultado antes das despesas financeiras, líquidas (EBIT)	835.298	412.912	6.429	-	1.254.639
Despesas financeiras, líquidas					(368.908)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social					885.731
Imposto de renda e contribuição social					(226.523)
Lucro líquido					659.208

2017	Aluguel de Carros	Gestão de Frotas	Franchising	Reclassificações	Consolidado
Receita líquida	4.833.607	1.208.159	16.513	-	6.058.279
Custos	(3.665.854)	(729.551)	(9.449)	(6.001)	(4.410.855)
Lucro Bruto	1.167.753	478.608	7.064	(6.001)	1.647.424
Despesas operacionais:					
Com vendas	(411.226)	(50.612)	(1.130)	2.998	(459.970)
Gerais, administrativas e outras	(170.837)	(49.852)	(634)	3.003	(218.320)
Resultado antes das despesas financeiras, líquidas (EBIT)	585.690	378.144	5.300	-	969.134
Despesas financeiras, líquidas					(314.999)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social					654.135
Imposto de renda e contribuição social					(148.459)
Lucro líquido					505.676

(iii) Despesas consolidadas de depreciação e amortização, por segmento operacional

	Consolidado	
	2018	2017
Aluguel de Carros		
Depreciação de carros	131.664	117.749
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	36.785	33.268
Gestão de Frotas		
Depreciação de carros	159.904	114.248
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	6.596	5.196
Franchising		
Depreciação de outros imobilizados e amortização de intangíveis	554	605
Total	335.503	271.066

20. RECEITAS LÍQUIDAS

A receita líquida é mensurada pelo valor da contraprestação recebida ou a receber, deduzida dos descontos, abatimentos e impostos sobre vendas, e reconhecida na extensão em que for provável a geração de benefícios econômicos para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. O detalhamento referente a cada categoria dessas receitas é como segue:

- **Aluguel de Carros:** As receitas de Aluguel de Carros são reconhecidas em bases diárias de acordo com os contratos de aluguel com clientes. As receitas de regulação de sinistros, assim como as receitas de estipulação da contratação de seguros junto à seguradora, por conta e opção dos clientes no momento do aluguel dos carros, são reconhecidas em bases mensais e são apresentadas juntamente na rubrica “receitas de Aluguel de Carros”, por serem receitas acessórias à locação de carros;
- **Gestão de Frotas:** As receitas de Gestão de Frotas são reconhecidas em bases mensais no período do contrato de aluguel, incluem o aluguel de frotas e o serviço de administração da manutenção quando o cliente opta pelo modelo de reembolso;
- **Venda dos carros desativados:** As receitas provenientes da venda dos carros desativados para a renovação da frota são reconhecidas no momento da entrega dos carros, que é o momento em que ocorre a transferência da sua propriedade para o comprador; e
- **Franchising:** As receitas de *Franchising* são baseadas em percentual sobre a receita de aluguel de carros dos franqueados e são reconhecidas em bases mensais. Incluem também a “taxa de integração”, que corresponde aos valores pagos pelos franqueados ao contratar o direito de operar uma agência, por meio da Franquia Empresarial da Localiza, em determinada região de atuação e por períodos pré-determinados. A taxa de integração é reconhecida no resultado proporcionalmente ao tempo do contrato.

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações dos resultados dos exercícios é como segue:

	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita bruta	6.355.577	4.802.509	7.990.723	6.149.469
Deduções:				
Descontos	(5.922)	(5.665)	(25.189)	(19.310)
Impostos (*)	(50.772)	(47.226)	(69.730)	(71.880)
Receita líquida	6.298.883	4.749.618	7.895.804	6.058.279

(*) Referem-se a: (i) ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza; (ii) PIS – Programa de Integração Social; e (iii) COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social, líquido dos créditos gerados.

A Companhia possuía, em 31 de dezembro de 2018, uma rede de franqueados em cinco países da América do Sul (seis países em 31 de dezembro de 2017), sendo suas receitas advindas, substancialmente, de suas operações no mercado brasileiro. A abertura da receita líquida por mercado geográfico e principais linhas de produtos é como segue:

	Individual					
	Aluguel de Carros		Franchising		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Mercados geográficos						
Receita no Brasil	6.271.217	4.729.728	-	-	6.271.217	4.729.728
Receita de exportação (*)	25.281	18.498	-	-	25.281	18.498
Royalties no exterior	-	-	2.385	1.392	2.385	1.392
Receita líquida	6.296.498	4.748.226	2.385	1.392	6.298.883	4.749.618
Principais produtos						
Aluguel de carros	2.518.275	1.843.787	-	-	2.518.275	1.843.787
Franchising	-	-	2.385	1.392	2.385	1.392
Carros alienados para renovação da frota	3.778.223	2.904.439	-	-	3.778.223	2.904.439
Receita líquida	6.296.498	4.748.226	2.385	1.392	6.298.883	4.749.618

	Consolidado							
	Aluguel de Carros		Gestão de Frotas		Franchising		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Mercados geográficos								
Receita no Brasil	6.405.971	4.815.109	1.447.494	1.208.159	14.673	15.121	7.868.138	6.038.389
Receita de exportação (*)	25.281	18.498	-	-	-	-	25.281	18.498
Royalties no exterior	-	-	-	-	2.385	1.392	2.385	1.392
Receita líquida	6.431.252	4.833.607	1.447.494	1.208.159	17.058	16.513	7.895.804	6.058.279
Principais produtos								
Aluguel de carros	2.519.466	1.848.552	-	-	-	-	2.519.466	1.848.552
Gestão de frotas	-	-	848.892	742.095	-	-	848.892	742.095
Franchising	-	-	-	-	17.058	16.513	17.058	16.513
Carros alienados para renovação da frota	3.911.786	2.985.055	598.602	466.064	-	-	4.510.388	3.451.119
Receita líquida	6.431.252	4.833.607	1.447.494	1.208.159	17.058	16.513	7.895.804	6.058.279

(*) Receita de aluguel de carros proveniente de locação no Brasil a clientes residentes e domiciliados no exterior.

21. NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas são registrados no resultado quando incorridos, obedecendo ao regime de competência. Também são registradas as provisões com base em estimativas conforme nota 2.4.

As informações sobre a natureza dos custos e das despesas operacionais reconhecidas nas demonstrações dos resultados são como segue:

	Individual					
	Custos		Despesas com vendas, gerais, administrativas e outras		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Custo dos carros vendidos	(3.394.938)	(2.525.029)	-	-	(3.394.938)	(2.525.029)
Manutenção de carros, IPVA e outros	(563.708)	(387.316)	-	-	(563.708)	(387.316)
Depreciação de carros	(129.239)	(115.652)	-	-	(129.239)	(115.652)
Salários, encargos e benefícios	(285.095)	(253.453)	(228.350)	(179.768)	(513.445)	(433.221)
Aluguéis de imóveis	(156.839)	(123.571)	(49.758)	(47.274)	(206.597)	(170.845)
Serviços de terceiros	(108.757)	(77.048)	(102.704)	(75.353)	(211.461)	(152.401)
Participações de resultados	(44.890)	(33.530)	(41.879)	(24.923)	(86.769)	(58.453)
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(22.383)	(19.704)	(17.316)	(16.640)	(39.699)	(36.344)
Água, energia e telefone	(12.728)	(10.589)	(7.896)	(7.635)	(20.624)	(18.224)
Viagem	(13.112)	(8.613)	(7.008)	(5.199)	(20.120)	(13.812)
Publicidade	-	-	(56.755)	(48.467)	(56.755)	(48.467)
Comissões	-	-	(67.627)	(45.631)	(67.627)	(45.631)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e baixa de incobráveis	-	-	(71.973)	(34.327)	(71.973)	(34.327)
Outros	(102.979)	(100.018)	(59.642)	(66.361)	(162.621)	(166.379)
Total	(4.834.668)	(3.654.523)	(710.908)	(551.578)	(5.545.576)	(4.206.101)

	Consolidado					
	Custos		Despesas com vendas, gerais, administrativas e outras		Total	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017
Custo dos carros vendidos	(4.005.371)	(2.965.211)	-	-	(4.005.371)	(2.965.211)
Manutenção de carros, IPVA e outros	(748.409)	(553.346)	-	-	(748.409)	(553.346)
Depreciação de carros	(291.568)	(231.997)	-	-	(291.568)	(231.997)
Salários, encargos e benefícios	(313.868)	(285.528)	(298.287)	(264.299)	(612.155)	(549.827)
Aluguéis de imóveis (nota 24)	(132.144)	(113.252)	(50.100)	(47.949)	(182.244)	(161.201)
Serviços de terceiros	(129.847)	(87.737)	(111.318)	(83.678)	(241.165)	(171.415)
Participações de resultados	(50.483)	(39.492)	(55.713)	(35.760)	(106.196)	(75.252)
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(25.580)	(21.801)	(18.355)	(17.268)	(43.935)	(39.069)
Água, energia e telefone	(12.893)	(10.797)	(8.408)	(8.984)	(21.301)	(19.781)
Viagem	(13.558)	(9.057)	(8.611)	(7.841)	(22.169)	(16.898)
Publicidade	-	-	(58.361)	(49.653)	(58.361)	(49.653)
Comissões	-	-	(69.333)	(46.890)	(69.333)	(46.890)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e baixa de incobráveis	-	-	(73.349)	(38.525)	(73.349)	(38.525)
Outros	(102.189)	(92.637)	(63.420)	(77.443)	(165.609)	(170.080)
Total	(5.825.910)	(4.410.855)	(815.255)	(678.290)	(6.641.165)	(5.089.145)

Os custos e as despesas operacionais de 2017 incluem *one time costs* referentes ao processo de integração da Car Rental Systems e indenizações a ex-franqueados cujas operações de aluguel de carros foram assumidas pela Localiza. As informações sobre a natureza dos *one time costs* são como segue:

	Consolidado		
	Despesas com vendas, gerais, administrativas e outras		Total
	Custos		
	2017	2017	2017
Salários, encargos e benefícios	(4.523)	(6.212)	(10.735)
Aluguéis de imóveis	(3.131)	217	(2.914)
Serviços de terceiros	(22.124)	(5.021)	(27.145)
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(2.711)	-	(2.711)
Água, energia e telefone	-	(805)	(805)
Viagem	-	(257)	(257)
Publicidade	-	(1.473)	(1.473)
Comissões	-	(539)	(539)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e baixa de incobráveis	-	(1.914)	(1.914)
Outros	(6.804)	(2.089)	(8.893)
Total one time costs referente ao processo de integração da Car Rental Systems	(39.293)	(18.093)	(57.386)
Indenizações a ex-franqueados	(16.682)	-	(16.682)
Total one time costs	(55.975)	(18.093)	(74.068)

22. RESULTADO FINANCEIRO

As receitas e despesas financeiras reconhecidas nas demonstrações dos resultados são como segue:

	Individual		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita de juros de aplicações financeiras	86.214	123.121	140.281	178.652
PIS/COFINS sobre receita financeira	(5.210)	(6.609)	(7.863)	(9.193)
Outras receitas de juros	28.163	20.348	35.483	27.425
Total das receitas financeiras	109.167	136.860	167.901	196.884
Despesas de juros de empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e swap	(338.167)	(319.674)	(529.808)	(470.029)
Outras despesas de juros	(7.157)	(31.923)	(7.001)	(41.854)
Total das despesas financeiras	(345.324)	(351.597)	(536.809)	(511.883)
Total do resultado financeiro	(236.157)	(214.737)	(368.908)	(314.999)

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, em uma das seguintes categorias a seguir, de acordo com sua natureza e finalidade: (i) a valor justo por meio do resultado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) custo amortizado. A Companhia considerou dois fatores para definir a classificação dos ativos financeiros: o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia e suas subsidiárias não possuem ativos classificados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

No reconhecimento inicial, a Companhia e suas subsidiárias mensuram um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia e suas subsidiárias se comprometem a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os

direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia e suas subsidiárias tenham transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Passivos financeiros

São classificados no reconhecimento inicial ao: (i) custo amortizado; ou (ii) mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros classificados como mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros são reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos das transações, quando aplicável. Na data do balanço, estão apresentados pelos seus reconhecimentos iniciais, deduzidos das amortizações das parcelas de principal, quando aplicável, e acrescidos dos correspondentes encargos incorridos. A baixa de passivos financeiros ocorre somente quando as obrigações são liquidadas, extintas e canceladas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a soma da contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.

Os passivos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros mantidos para negociação e designados como tais no reconhecimento inicial. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e suas subsidiárias que não satisfazem os critérios de contabilização de hedge. Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

Os valores contábeis de ativos e passivos financeiros são como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Ativos financeiros				
<u>Custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	755.251	10.593	922.045	33.289
Aplicações financeiras (nota 5)	-	626.460	-	660.565
Contas a receber (nota 6)	871.112	441.364	1.020.334	589.822
Depósitos judiciais (nota 15)	60.978	51.716	96.272	83.124
Valores a receber de seguradora (nota 7)	120.907	65.416	122.108	66.234
Outras contas a receber – subsidiárias (nota 7)	183	634	-	-
Aplicações em contas vinculadas (nota 7)	-	-	43.101	40.584
<u>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	680.208	819.144	1.253.257	1.304.906
Aplicações financeiras (nota 5)	44.905	532.407	267.484	615.134
Instrumentos financeiros derivativos - swap (nota 13)	2.785	-	2.785	16.703
Passivos financeiros				
<u>Custo amortizado</u>				
Fornecedores (nota 11)	(1.918.424)	(1.157.954)	(2.202.565)	(1.331.680)
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida (nota 13)	(5.310.968)	(4.765.329)	(7.645.978)	(6.477.679)
Prêmios de seguros a repassar (nota 14)	(101.828)	(65.681)	(102.792)	(65.840)
Contas a pagar com partes relacionadas (nota 14)	(6.983)	(4.534)	-	-
Obrigações vinculadas (nota 14)	-	-	(43.101)	(40.584)
<u>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</u>				
Instrumentos financeiros derivativos - swap (nota 13)	-	-	(40.611)	(17.655)

(a) Gerenciamento de riscos

No curso normal das suas operações, a Companhia é exposta aos seguintes riscos relacionados aos seus instrumentos financeiros: (i) risco de mercado; (ii) risco de crédito; e (iii) risco de liquidez.

O acompanhamento dos riscos da Companhia é feito pelo Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e *Compliance*. Adicionalmente, o processo de identificação, análise e monitoramento dos riscos é acompanhado pelo Conselho de Administração, que possui poderes para a tomada de decisão sobre as estratégias a serem adotadas pela Companhia.

(i) Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado é efetuado com o objetivo de garantir que a Companhia esteja exposta somente a níveis de risco considerados aceitáveis no contexto de suas operações.

Os instrumentos financeiros da Companhia que são afetados pelo risco de mercado incluem: (i) caixa e equivalentes de caixa; (ii) aplicações financeiras; (iii) contas a receber de clientes e (iv) empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e *swap*.

- **Risco de taxa de juros** – É o risco de que o valor justo ou o fluxo de caixa futuro de determinado instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Companhia utiliza os recursos oriundos das atividades operacionais para gerir as suas operações e para garantir a renovação de sua frota e parte do seu crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, a Companhia obtém empréstimos e financiamentos junto às principais instituições financeiras do país, assim como emite títulos de dívida (debêntures e notas promissórias), que são substancialmente indexados à variação do CDI. O risco inerente surge da possibilidade de existirem aumentos relevantes no CDI, isso porque o aumento das taxas de juros poderá impactar tanto no custo de captação de empréstimos pela Companhia, como também no custo do endividamento, acarretando no aumento das suas despesas financeiras.

Como estratégia de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Administração mantém contínuo monitoramento do CDI, com o propósito de, se necessário, ajustar as tarifas de aluguel para mitigar essas flutuações. Para a gestão de frotas, a Localiza Fleet contrata empréstimos com taxas pré-fixadas e faz o *swap* da taxa de juros trocando taxa pós-fixada para pré-fixada, até o limite da dívida líquida pós-fixada, eliminando o risco de flutuação da taxa básica de juros nos contratos de longo prazo (vide detalhes dessas operações na nota 13(g)). Adicionalmente, a totalidade do saldo de equivalentes de caixa da Companhia é também indexada à variação do CDI, mesmo indexador das dívidas pós-fixadas.

A Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários adversos (deterioração da taxa do CDI em 25% ou 50% superiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas:

- Em 31 de dezembro de 2018, a dívida líquida da Companhia somava R\$5.241.027. Deste total exclui-se o valor de R\$1.769.021, com custo pré-fixado a uma taxa média de 9,05% ao ano, referente às operações contratadas à taxa pré-fixada e os valores correspondentes à proteção realizada na contratação de operações de *swap*, trocando taxas indexadas ao CDI por taxas pré-fixadas. Assim, a dívida líquida sujeita à variação do CDI monta em R\$3.472.006 em 31 de dezembro de 2018.
- O cenário considerado provável para os próximos 12 meses foi estimado a uma taxa média de CDI de 6,59%, baseada nas informações do Boletim Focus emitido pelo Banco Central do Brasil, ante a taxa efetiva anualizada de 6,47%, verificada no ano de 2018.

Descrição	Consolidado		
	Cenário provável (*)	Cenário I – deterioração de 25%	Cenário II – deterioração de 50%
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2018 (letra b))	5.241.018	5.241.018	5.241.018
Dívidas à taxa pré-fixada e valores protegidos com <i>swap</i> para taxa pré-fixada (nota 13(d) e 13(g)(ii))	(1.769.021)	(1.769.021)	(1.769.021)
Dívida líquida sujeita à variação do CDI	3.471.997	3.471.997	3.471.997
Taxa média efetiva do CDI anualizada verificada no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2018	6,47%	6,47%	6,47%
Taxa média anual estimada do CDI, conforme cenários previstos	6,59%	8,24%	9,89%
Efeito nas despesas financeiras sujeitas a variações do CDI:			
- conforme taxa efetiva	(224.638)	(224.638)	(224.638)
- conforme cenários	(228.805)	(286.093)	(343.381)
Aumento nas despesas financeiras para os próximos doze meses	(4.167)	(61.455)	(118.743)

(*) Conforme requerido pelo CPC 48/ IFRS 7 e baseado na taxa média de 6,59% que é o cenário projetado para os próximos 12 meses, razoavelmente possível, com base nas informações de mercado do Boletim Focus do Banco Central do Brasil emitido em 28 de dezembro de 2018.

- **Risco cambial** – A Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que, ao contratar empréstimos denominados em moeda estrangeira, é contratada operação de *swap* vinculada.

(ii) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. O risco de crédito na Companhia recai, em suma, nos créditos a receber de clientes, no caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras depositados/aplicados em bancos e instituições financeiras, que incluem os montantes aplicados em cotas de fundos de investimento em renda fixa.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, de acordo com o valor residual dos respectivos ativos financeiros, é como segue:

	Individual		Consolidado	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Caixa e equivalentes de caixa:				
No mínimo Aa3 na escala da Moody's ou equivalente em outra agência	1.429.852	819.144	2.161.251	1.319.825
Caixa e bancos	5.607	10.593	14.051	18.370
Total caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1.435.459	829.737	2.175.302	1.338.195
Aplicações financeiras:				
No mínimo Aa3 na escala da Moody's ou equivalente em outra agência	44.905	1.158.867	267.484	1.275.699
Total aplicações financeiras (nota 5)	44.905	1.158.867	267.484	1.275.699
Contas a receber – clientes	511.257	421.006	646.734	568.188
Contas a receber – cartões de crédito:				
Aaa na escala da Moody's	220.889	7.203	234.134	7.242
Diversos	138.966	13.155	139.466	14.392
Total contas a receber (nota 6)	871.112	441.364	1.020.334	589.822
Total	2.351.476	2.429.968	3.463.120	3.203.716

- **Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras** – O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia, conforme políticas estabelecidas pelo Conselho de Administração, visando à minimização da concentração de riscos e, dessa forma, à redução de prejuízo financeiro no caso de eventual falência de uma contraparte.

Conforme estabelecido pelo Conselho de Administração, os limites máximos de alocação de recursos por instituição financeira, em bases consolidadas, deverão seguir os seguintes critérios: (i) máximo de 20% do total disponível para alocação de recursos, somente em instituições financeiras relacionadas na Política de Investimentos, Endividamento, Derivativos e Garantias; e (ii) máximo de 40% do total disponível para alocação de recursos, somente em instituições financeiras relacionadas na Política de Investimentos e com patrimônio líquido superior a R\$50,0 bilhões.

- **Créditos a receber** – O gerenciamento do risco de crédito relacionado às contas a receber é constantemente monitorado pela Companhia, que possui políticas estabelecidas de controle.

A concentração do risco de crédito é limitada porque a base de clientes é abrangente. Todas as operações e clientes significativos estão localizados no Brasil, não havendo clientes que, individualmente, representem mais que 10% das receitas da Companhia.

A Companhia reduz seu risco de crédito à medida que opera com cartões de crédito de forma significativa no aluguel de carros, principalmente nas operações com pessoas físicas nos contratos de curta duração. Nas operações com pessoas jurídicas no aluguel de carros, assim como na gestão de frotas, esse risco é reduzido por meio de uma política de concessão de limites de crédito, efetuada com base na análise da posição financeira e experiência passada junto a esses clientes e a posição dos títulos vencidos. A situação financeira dos clientes é continuamente monitorada, com o intuito de avaliar e ajustar, se necessário, o limite de crédito anteriormente concedido. O risco de crédito na venda dos carros desativados é reduzido por meio da utilização de financeiras e/ou empresas de *leasing* de reconhecida capacidade financeira e liquidez. Os carros são liberados após a confirmação dos créditos dos valores pagos à vista.

O gerenciamento do risco de crédito inclui também a análise da recuperabilidade dos créditos a receber, na qual se avalia a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa e perdas esperadas, com o objetivo de ajustá-los aos seus valores prováveis de realização. Essa análise, que tem como objetivo atribuir determinada classificação de risco ao cliente de acordo com os critérios internos definidos pela Administração, leva em consideração a situação financeira atual do cliente, a experiência passada, a posição dos títulos vencidos e a perda de crédito histórica.

As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito no último ano. A Companhia realizou o cálculo das taxas de perda separadamente para cada segmento de atuação, utilizando o percentual de inadimplência observado no período entre 90 e 120 dias após o vencimento, uma vez que, fora deste período, a efetividade dos processos de cobrança deixam de ser representativos. As posições dentro de cada segmento foram segregados com base em características comuns de risco de crédito, como classificação de risco de crédito, tipo de produto comprado, forma de pagamento e nível de inadimplência.

(iii) Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de escassez de recursos para liquidar obrigações. O seu gerenciamento é efetuado pela Diretoria Financeira com o objetivo de garantir que a Companhia possua os recursos necessários para liquidar seus passivos financeiros na data de vencimento, sendo monitorado pelo Conselho de Administração e elaborado tendo-se em vista as necessidades de captação e a gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequados recursos financeiros disponíveis em caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e por meio de linhas de crédito para captação de empréstimos, com base no monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. Adicionalmente, a Administração considera que o acesso ao crédito de terceiros é facilitado, tendo em vista o *rating* de crédito corporativo da Localiza junto às principais agências de *rating* do mercado.

A análise dos vencimentos dos fluxos de caixa contratuais consolidados não descontados dos empréstimos, financiamentos, títulos de dívida e *swap*, considerando a taxa de juros contratada de cada operação e o CDI de 6,40% em 31 de dezembro de 2018, é como segue:

	Individual								
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	Total
Debêntures – 7ª emissão	91.685	110.449	103.460	-	-	-	-	-	305.594
Debêntures – 8ª emissão	279.371	262.260	-	-	-	-	-	-	541.631
Debêntures – 10ª emissão	14.442	107.431	100.150	-	-	-	-	-	222.023
Debêntures – 11ª emissão	35.331	35.047	35.038	501.103	-	-	-	-	606.519
Debêntures – 12ª emissão	47.548	47.155	47.160	47.169	46.792	717.538	-	-	953.362
Debêntures – 13ª emissão	75.429	74.823	74.920	483.398	453.498	116.678	109.043	-	1.387.789
Debêntures – 14ª emissão	70.609	70.057	70.053	70.053	69.489	453.859	238.634	420.206	1.462.960
Notas promissórias – 6ª emissão	48.484	687.751	-	-	-	-	-	-	736.235
Empréstimos em moeda estrangeira/com swap	13.240	13.352	13.315	168.399	159.919	-	-	-	368.225
Total	676.139	1.408.325	444.096	1.270.122	729.698	1.288.075	347.677	420.206	6.584.338

	Consolidado								
	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026 a 2032	Total
Debêntures – 7ª emissão	91.685	110.449	103.460	-	-	-	-	-	305.594
Debêntures – 8ª emissão	279.371	262.260	-	-	-	-	-	-	541.631
Debêntures – 10ª emissão	14.442	107.431	100.150	-	-	-	-	-	222.023
Debêntures – 11ª emissão	35.331	35.047	35.038	501.103	-	-	-	-	606.519
Debêntures – 12ª emissão	47.548	47.155	47.160	47.169	46.792	717.538	-	-	953.362
Debêntures – 13ª emissão	75.429	74.823	74.920	483.398	453.498	116.678	109.043	-	1.387.789
Debêntures – 14ª emissão	70.609	70.057	70.053	70.053	69.489	453.859	238.634	420.206	1.462.960
Debêntures Localiza Fleet – 3ª emissão	33.882	33.606	33.609	33.612	511.435	-	-	-	646.144
Debêntures Localiza Fleet – 4ª emissão	23.233	23.043	23.041	23.041	22.856	367.674	-	-	482.888
Debêntures Localiza Fleet – 5ª emissão	21.292	21.125	21.124	21.124	20.953	21.380	311.460	-	438.458
Debêntures Localiza Fleet – 6ª emissão	27.982	27.749	27.753	27.760	27.538	403.828	-	-	542.610
Notas promissórias – 6ª emissão	48.484	687.751	-	-	-	-	-	-	736.235
Capital de giro	94.827	84.459	126.052	-	-	-	-	-	305.338
Arrendamento financeiro	144.961	8.438	-	-	-	-	-	-	153.399
CRI	29.661	26.361	27.359	30.329	32.885	35.200	39.255	358.598	579.648
Empréstimos em moeda estrangeira/com swap	13.240	13.352	13.315	168.399	159.919	-	-	-	368.225
Total	1.051.977	1.633.106	703.034	1.405.988	1.345.365	2.116.157	698.392	778.804	9.732.823

(b) Gestão do capital

Os negócios da Companhia requerem capital intensivo de longo prazo para financiamento da frota, objetivando a implementação de sua estratégia de expansão e renovação.

Os principais objetivos da gestão do capital são: (i) garantir a continuidade operacional da Companhia; (ii) assegurar uma classificação de crédito forte; (iii) maximizar o retorno ao acionista; e (iv) garantir a vantagem competitiva da Companhia na captação de recursos.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Administração pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas, devolver o capital a eles ou emitir novas ações.

O monitoramento do capital é feito com base no índice de endividamento da Companhia, que corresponde à dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido bem como sobre o valor da frota. A dívida líquida, por sua vez, é definida pela Companhia como sendo os endividamentos de curto e longo prazos, incluindo os saldos positivos ou negativos das operações de *swap* para proteção das referidas dívidas, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

A tabela abaixo apresenta os índices de endividamento da Companhia em 31 de dezembro de 2018 e de 2017:

	Consolidado	
	31/12/18	31/12/17
Endividamento de curto e longo prazos, líquido dos <i>swaps</i> classificados nos ativos e passivos circulantes e não circulantes (nota 13)	7.683.804	6.478.631
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	(2.175.302)	(1.338.195)
Aplicações financeiras (nota 5)	(267.484)	(1.275.699)
Dívida líquida	5.241.018	3.864.737
Patrimônio líquido	3.094.502	2.600.725
Índice de endividamento (dívida líquida / patrimônio líquido)	1,69	1,49
Valor da frota (*)	9.533.399	7.038.121
Dívida líquida / valor da frota	0,55	0,55

(*) Imobilizado carros e carros em desativação para renovação da frota (nota 9).

(c) Valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis e valores justos estimados para empréstimos, financiamentos e títulos de dívida são calculados a partir de modelos que utilizam dados observáveis e suposições futuras relacionadas às taxas de juros pré e pós-fixadas, entre outras variáveis aplicáveis. As taxas usadas são obtidas junto às instituições financeiras para operações com condições similares ou com base em informações geradas pelo mercado, quando disponíveis. A análise da razoabilidade dos cálculos apresentados por essas instituições financeiras é efetuada pela Companhia por meio da comparação com cálculos similares efetuados por outras partes para o mesmo período aplicável. Os valores justos são calculados projetando-se os fluxos futuros das operações com base na projeção das curvas de taxa de juros, trazidos a valor presente utilizando os dados indicativos de preços e taxas de referência disponíveis no mercado ou taxa com base nas condições do pagamento de prêmio na ocorrência de resgate antecipado facultativo estabelecido na escritura de debêntures de cada emissão.

Além disso, para fins de preparação de relatórios financeiros, as mensurações do valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 ou 3, descritas a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância das informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade:

- Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;

- Informações de Nível 2 são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente; e
- Informações de Nível 3 são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Os valores justos das operações de *swap* registrados contabilmente no consolidado, na rubrica “instrumentos derivativos – *swap*”, são classificados no Nível 2 e estão apresentados na nota 13(e).

Não há instrumentos financeiros mensurados a valor justo nos Níveis 1 e 3 de hierarquia.

Os valores justos dos passivos financeiros reconhecidos ao custo amortizado em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 no balanço patrimonial da Companhia:

	Individual			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Passivos financeiros – outros passivos financeiros:				
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	(5.310.968)	(4.765.329)	(5.224.529)	(3.698.672)
	Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/18	31/12/17	31/12/18	31/12/17
Passivos financeiros – outros passivos financeiros:				
Empréstimos, financiamentos e títulos de dívida	(7.645.978)	(6.477.679)	(7.400.632)	(5.186.060)

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas pelos seus valores contábeis não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em datas próximas às dos balanços.

24. COMPROMISSOS DE ALUGUÉIS

(a) Aluguéis de imóveis

A Companhia possui contratos de aluguel de imóveis relacionados às suas agências de locação de carros, localizadas em aeroportos e fora de aeroportos (agências centro), lojas, sede corporativa e estacionamentos.

Os aluguéis de imóveis em agências de locação de aeroportos e *shopping centers* possuem seu valor composto por parcelas fixas e variáveis, sendo essa última vinculada ao faturamento da agência. Os demais aluguéis de imóveis de agências de locação, lojas, sede corporativa e estacionamentos não possuem cláusulas de pagamentos contingentes.

A partir de 1º de julho de 2017, com a mudança para a sede corporativa para centralizar as suas atividades administrativas e de suporte, a Companhia entregou os quatro edifícios anteriormente alugados para as suas atividades administrativas (matriz). A Companhia e a Localiza Fleet firmaram compromisso, em um prazo de 20 anos, de aluguel do imóvel da nova sede com a subsidiária Rental Brasil no montante anual original de R\$37.200, atualizado mensalmente pelo IPCA.

As despesas de aluguéis desses imóveis, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, totalizaram R\$182.244 (R\$161.201 em 31 de dezembro de 2017) no consolidado. Os valores de aluguel da sede corporativa foram eliminados no consolidado pois referem-se a transações efetuadas entre a Localiza e suas subsidiárias.

Os montantes mínimos a serem pagos para o tempo remanescente dos alugueis contratados até 31 de dezembro de 2018 são como segue:

<u>Ano</u>	<u>Concessões em aeroportos</u>	<u>Agências centro, lojas, sede corporativa e estacionamentos</u>	<u>Total</u>
2019	43.478	159.574	203.052
2020	39.290	153.035	192.325
2021	28.988	143.356	172.344
2022	26.479	126.661	153.140
2023	23.803	115.789	139.592
2024 e após (*)	101.430	1.161.191	1.262.621
Total	263.468	1.859.606	2.123.074

(*) Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía contratos com tempo indeterminado bem como em processo de renegociação. Para fins do cálculo do quadro apresentado acima, para os referidos contratos, foi considerada a média da duração dos contratos de alugueis da Companhia.

(b) Receita mínima contratada de Gestão de Frotas

Os valores mínimos contratados de alugueis da frota a serem recebidos pela Localiza Fleet estão distribuídos como segue:

<u>Ano</u>	<u>Receitas</u>
2019	792.984
2020	462.512
2021	143.564
2022 e após	29.460
Total	1.428.520

Os contratos de gestão de frotas podem ser rescindidos mediante aviso prévio de 90 dias e as multas contratuais são de até 50% dos alugueis a vencer.

25. PLANO DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

Desde agosto de 2011, a Companhia possui plano de complementação de benefícios de aposentadoria, por intermédio de um plano de previdência complementar, estabelecido sob a forma de “contribuição definida” e administrado por uma gestora independente de grande porte.

Para esse plano não há riscos atuariais e de investimento a serem assumidos pela Companhia como patrocinadora e portanto não são necessárias avaliações atuariais e não há possibilidade de ganho ou perda atuarial. Nos termos do regulamento desse plano, o custeio é paritário, sendo a parcela da Companhia equivalente àquela efetuada pelo colaborador, que varia de acordo com uma escala de contribuição baseada em faixas salariais de 1% a 5% da remuneração dos colaboradores.

Em julho de 2012, a Companhia assinou o Termo Aditivo ao Contrato Coletivo de Plano de Previdência Complementar aberta PGBL, no qual serão realizados aportes adicionais para Diretores Executivos que sejam ou tenham sido Diretores Estatutários que tenham trabalhado por mais de 20 anos consecutivos na Companhia, que faltam poucos anos para se aposentarem. Esses aportes têm como objetivo contribuir para a continuidade dos serviços prestados por esses Diretores, visando que os mesmos permaneçam e se aposentem na Companhia condicionado a não competição após a aposentadoria.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$4.319 no Individual e R\$5.644 no Consolidado (R\$5.287 no Individual e R\$6.957 no Consolidado em 2017), sendo alocadas às rubricas de “custos”, “despesas com vendas” e “despesas gerais, administrativas e outras” no resultado.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 18 de janeiro de 2019, foi aprovada a realização de oferta pública de distribuição primária de, inicialmente, 46.000.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia (“Ações”), com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada (“Instrução CVM 476” e “Oferta”, respectivamente).

A quantidade de Ações inicialmente ofertada foi, a critério da Companhia, em comum acordo com os Coordenadores da Oferta, acrescida em 20% do total de Ações inicialmente ofertadas, ou seja, 9.200.000 ações ordinárias de emissão da Companhia, nas mesmas condições e pelo mesmo preço das Ações inicialmente ofertadas, as quais foram destinadas a atender o excesso de demanda constatado no momento em que foi fixado o Preço por Ação (conforme abaixo definido) (“Ações Adicionais”).

A Oferta consistiu na distribuição pública primária de 55.200.000 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, considerando as Ações Adicionais, com esforços restritos de colocação, realizada na República Federativa do Brasil (“Brasil”), em mercado de balcão não organizado, nos termos do “Contrato de Coordenação, Distribuição e Garantia Firme de Liquidação de Ações Ordinárias de Emissão da Localiza Rent a Car S.A.” celebrado entre a Companhia e os Coordenadores da Oferta (conforme abaixo definido) (“Contrato de Colocação”), da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, conforme alterada e em conformidade com os procedimentos da Instrução CVM 476, do Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para as Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Valores Mobiliários atualmente em vigor (“Código ANBIMA”) e demais disposições legais aplicáveis, incluindo o Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e o Ofício Circular 087/2014-DP, emitido pela B3 em 28 de novembro de 2014.

Simultaneamente, no âmbito da Oferta, foram também realizados esforços de colocação das Ações no exterior: (i) nos Estados Unidos da América (“Estados Unidos”), exclusivamente para investidores institucionais qualificados (*qualified institutional buyers*), residentes e domiciliados nos Estados Unidos, conforme definidos na *Rule 144A* do *Securities Act* de 1933, editada pela *U.S. Securities and Exchange Commission* (“SEC”), conforme alterado (“*Securities Act*”), em operações isentas de registro nos Estados Unidos, em conformidade com o *Securities Act* e regulamentos editados ao amparo do *Securities Act*; e (ii) nos demais países, exceto os Estados Unidos e o Brasil, para investidores que sejam considerados não residentes ou domiciliados nos Estados Unidos ou não constituídos de acordo com as leis daquele país (*non U.S. persons*), em conformidade com os procedimentos previstos no *Regulation S* (“*Regulation S*”), editado pela SEC, no âmbito do *Securities Act*, e que invistam de acordo com a legislação aplicável no país de domicílio de cada investidor (sendo os investidores pertencentes às alíneas (i) e (ii) acima, em conjunto, “Investidores Estrangeiros”) e, em ambos os casos, desde que tais Investidores Estrangeiros estejam registrados junto à CVM e invistam no Brasil de acordo com os mecanismos de investimento regulados pela legislação brasileira aplicável, especialmente pelo Banco Central do Brasil, pelo Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e pela CVM, sem a necessidade, portanto, da solicitação e obtenção de registro de distribuição e colocação das Ações em agência ou órgão regulador do mercado de capitais de outro país, inclusive perante a SEC. Os esforços de colocação das Ações junto a Investidores Estrangeiros, exclusivamente no exterior, foram realizados em conformidade com o *Placement Facilitation Agreement*, celebrado entre a Companhia e os Agentes de Colocação Internacional (“Contrato de Colocação Internacional”).

Preço por Ação

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 31 de janeiro de 2019, foram aprovados: (i) o preço por Ação de R\$33,00 (“Preço por Ação”); (ii) o efetivo aumento do capital social da Companhia no montante total de R\$1.821.600, equivalentes à emissão de 55.200.000 novas ações da Companhia; e (iii) a homologação do aumento do capital social, no âmbito Oferta.

O Preço por Ação foi fixado pelo Conselho de Administração da Companhia após a conclusão do Procedimento de *Bookbuilding*, tendo como parâmetro: (i) a cotação das ações ordinárias de emissão da Companhia na B3; e (ii) as indicações de interesse em função da qualidade e quantidade da demanda (por volume e preço) pelas Ações, coletadas junto a Investidores Profissionais.

Nos termos do artigo 170, parágrafo 1º, inciso III, da Lei das Sociedades por Ações, a escolha do critério para determinação do Preço por Ação foi justificada pelo fato de que o Preço por Ação não promoveu a diluição injustificada dos acionistas da Companhia.

Custos da distribuição

As comissões, as despesas com auditores independentes, advogados, consultores, traduções e publicidade relacionadas à Oferta serão inteiramente pagas pela Companhia nos termos do Contrato de Colocação e do Contrato de Colocação Internacional.

A tabela abaixo indica as comissões e as despesas da Oferta, assumindo a colocação da totalidade das Ações a serem emitidas pela Companhia no âmbito da Oferta, considerando a colocação das Ações Adicionais:

Custos	Valor⁽¹⁾⁽²⁾	% em Relação ao Valor Total da Oferta⁽³⁾	Custo por Ação⁽¹⁾⁽²⁾	% em Relação ao Preço por Ação⁽³⁾
Comissões da Oferta	52.826	2,90	0,96	2,90
Comissão de Coordenação	6.922	0,38	0,13	0,38
Comissão de Colocação	20.766	1,14	0,38	1,14
Comissão de Garantia Firme de Liquidação	6.922	0,38	0,13	0,38
Comissão de Incentivo	18.216	1,00	0,32	1,00
Despesas da Oferta⁽⁴⁾	12.917	0,71	0,23	0,71
Tributos e Outras Retenções	5.642	0,31	0,10	0,31
Taxa de Registro na ANBIMA ⁽⁵⁾	73	0,00	0,00	0,00
Custos da B3	701	0,04	0,01	0,04
Advogados e Consultores	3.000	0,16	0,05	0,16
Auditores Independentes	2.000	0,11	0,04	0,11
Outros ⁽⁶⁾	1.501	0,09	0,03	0,09
Total de Comissões e Despesas da Oferta	65.743	3,61	1,19	3,61

(1) Custos estimados da Oferta.

(2) Com base no Preço por Ação de R\$33,00.

(3) Os valores e percentuais apresentados refletem ajustes de arredondamento e, assim, os totais apresentados podem não corresponder à soma aritmética dos números que os precedem.

(4) Despesas estimadas.

(5) A Oferta será objeto de registro na ANBIMA, conforme artigo 1º, parágrafo 3º do Código ANBIMA.

(6) Incluídos os custos estimados com a apresentação para investidores (*roadshow*) entre outros custos da Oferta.

Além da remuneração prevista acima, nenhuma outra será contratada ou paga aos Coordenadores da Oferta ou aos Agentes de Colocação Internacional, direta ou indiretamente, por força ou em decorrência do Contrato de Colocação ou do Contrato de Colocação Internacional.

Destinação dos recursos

A Companhia estima que os recursos líquidos provenientes da Oferta, após a dedução das comissões e despesas, serão da ordem de R\$1.755.857, com base no Preço por Ação, considerando as Ações Adicionais.

A Companhia pretende utilizar os recursos líquidos provenientes da Oferta de acordo com seu plano de negócios para suportar a expansão dos negócios da Companhia e de suas subsidiárias, por meio de investimentos na frota, em inovações e em melhorias operacionais, assim como reforçar o capital de giro, visando fazer frente a aumentos de demanda nos segmentos de atuação da Companhia e de suas subsidiárias.

A tabela abaixo resume os percentuais da destinação dos recursos líquidos provenientes da Oferta, considerando as Ações Adicionais:

Destinação	Percentual Estimado dos Recursos Líquidos	Valor Estimado Líquido ⁽¹⁾⁽²⁾
Ampliação da Frota	65,17%	1.144.292
Investimentos em Inovações e Melhorias Operacionais	7,24%	127.124
Reforço do capital de giro	27,59%	484.441
Total	100,00%	1.755.857

⁽¹⁾ Com base no Preço por Ação.

⁽²⁾ Considerando a dedução das comissões e despesas estimadas da Oferta e considerando as Ações Adicionais.

A efetiva aplicação dos recursos captados por meio da Oferta depende de diversos fatores que a Companhia não pode garantir que virão a se concretizar, dentre os quais as condições de mercado então vigentes, nas quais baseia suas análises, estimativas e perspectivas atuais sobre eventos futuros e tendências. Alterações nesses e em outros fatores podem nos obrigar a rever a destinação dos recursos líquidos da Oferta quando de sua efetiva utilização.

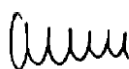
Caso os recursos líquidos captados pela Companhia por meio da Oferta sejam inferiores à sua estimativa, sua aplicação será reduzida de acordo com a priorização dos projetos da Companhia definidos em seu planejamento estratégico e na hipótese de serem necessários recursos adicionais, a Companhia poderá efetuar emissão de outros valores mobiliários e/ou efetuar a contratação de linha de financiamento junto a instituições financeiras os quais deverão ser contratados alinhados à estratégia de captação da Companhia.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Pelo presente instrumento, o CEO e o CFO e Diretor de Relações com Investidores da Localiza Rent a Car S.A. ("Localiza"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, Bairro Cachoeirinha, em Belo Horizonte, Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob nº 16.670.085/0001-55, para fins do disposto no inciso VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, declaram que:

- I. Revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Localiza e consolidado referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Belo Horizonte, 20 de fevereiro de 2019.



Eugênio Pacelli Mattar
CEO



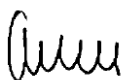
Maurício Fernandes Teixeira
CFO e Diretor de Relações com Investidores

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Pelo presente instrumento, o CEO e o CFO e Diretor de Relações com Investidores da Localiza Rent a Car S.A. ("Localiza"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, Bairro Cachoeirinha, em Belo Horizonte, Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob nº 16.670.085/0001-55, para fins do disposto no inciso V do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, declaram que:

- I. Revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da Localiza e consolidado referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Belo Horizonte, 20 de fevereiro de 2019.



Eugênio Pacelli Mattar
CEO



Maurício Fernandes Teixeira
CFO e Diretor de Relações com Investidores

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Pelo presente instrumento, o Conselho Fiscal da Localiza Rent a Car S.A. ("Localiza"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, Bairro Cachoeirinha, em Belo Horizonte, Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob nº 16.670.085/0001-55, para fins do disposto no artigo 163 da Lei nº 6.404/76 e suas posteriores alterações, declara que:

- I. Examinou o relatório de Administração, as Demonstrações Financeiras da Localiza referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a proposta da Administração de destinação do lucro líquido do exercício findo em 2018 e os respectivos documentos complementares;
- II. Com base nos exames efetuados, considerando ainda o relatório da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a ser emitido, sem ressalvas em 21 de fevereiro de 2019, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina, por unanimidade, que os documentos examinados estão em condições de serem apreciados pelos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

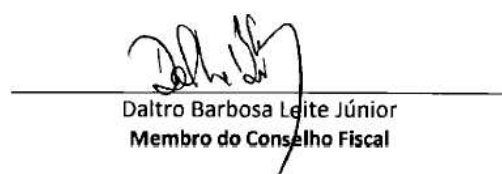
Belo Horizonte, 20 de fevereiro de 2019.



Aristides Luciano de Azevedo Newton
Presidente do Conselho Fiscal



Marco Antônio Martins Guimarães
Membro do Conselho Fiscal



Daltro Barbosa Leite Júnior
Membro do Conselho Fiscal

EXTRATO DA ATA DE REUNIÃO DO COMITÊ DE AUDITORIA, GESTÃO DE RISCOS E COMPLIANCE

LOCALIZA RENT A CAR S.A.

CNPJ 16.670.085/0001-55

NIRE: 3130001144-5

Extrato da ata de Reunião do Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance

realizada em 21 de fevereiro de 2019

Data, Hora e Local: 21 de fevereiro de 2019, às 9h00m, na sede da Companhia, na Avenida Bernardo de Vasconcelos, nº 377, Bairro Cachoeirinha, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Presença: Presentes os seguintes membros do Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance: Maria Letícia de Freitas Costa, esta nos termos do item 4.10 do Regimento Interno desse Comitê, Flávio Brandão Resende e Roberto Antônio Mendes. Convidados participantes: Oscar Bernardes – Presidente do Conselho de Administração, Maurício Teixeira – CFO e Diretor de Relações com Investidores da Companhia, Myrian Moutinho – Diretora de Controladoria, Suzana Fagundes – Diretora Jurídica e os representantes da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, Daniel de Carvalho Primo e José Gomez.

Mesa: Flávio Brandão Resende, Coordenador, considerando a participação da Maria Letícia de Freitas Costa nos termos do item 4.10 do Regimento Interno, e Alehandra Castro Brant, Secretária.

Ordem do dia: (1) Reunir-se com os auditores independentes e discutir o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018; (2) Avaliar o Relatório da Administração da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, as Demonstrações Financeiras da Companhia de 31 de dezembro de 2018 e a proposta de destinação dos lucros e dividendos do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 da Companhia e de suas subsidiárias.

Matérias apreciadas e manifestações do Comitê:

- (1) O Comitê reuniu-se com os auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, representados pelos sócios Sr. Daniel de Carvalho Primo e Sr. José Gomez. O Sr. Daniel apresentou os trabalhos da auditoria referentes às Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018 e apresentou o Relatório dos Auditores Independentes, que será emitido sem ressalvas. Adicionalmente, os auditores comunicaram não ter ocorrido: (i) qualquer discordância relevante de julgamento entre a auditoria e a Administração; (ii) dificuldades encontradas na realização da auditoria; e (iii) discussão quanto a tratamentos contábeis alternativos. Os membros do Comitê tiveram uma reunião fechada com os auditores, sem a presença dos diretores e colaboradores da Companhia, não tendo sido reportado nenhum ponto relevante.
- (2) Após realizados os esclarecimentos dos auditores independentes, conforme item acima, analisado o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018, que será emitido sem ressalvas, feita apresentação pelo Sr. Maurício Teixeira e Sra. Myrian Moutinho e prestados os esclarecimentos solicitados, o Comitê avaliou e decidiu recomendar ao Conselho de Administração a aprovação dos seguintes documentos da Companhia: (i) o Relatório da Administração do exercício findo em 31 de dezembro de 2018; e (ii) as Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

Nesse sentido, o Comitê decidiu recomendar ao Conselho de Administração a aprovação da proposta da Administração da Companhia de: (a) em relação à Companhia: (i) destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018; (ii) pagamento complementar do dividendo mínimo obrigatório e de dividendos adicionais; e (iii) constituição de reserva estatutária; (b) em relação à cada subsidiária da Companhia: (i) destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2018; e (ii) pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios e de dividendos adicionais das subsidiárias da Localiza, a ser aprovado pelo Conselho e submetido à Assembleia Geral Ordinária de cada subsidiária.

A íntegra da ata de reunião do Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance, realizada em 21 de fevereiro de 2019, encontra-se arquivada na sede da Companhia.

Alehandra Castro Brant

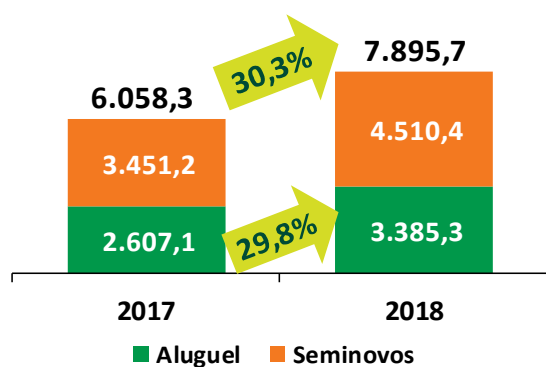
Secretária do Comitê de Auditoria, Gestão de Riscos e Compliance

COMENTÁRIO SOBRE O COMPORTAMENTO DAS PROJEÇÕES EMPRESARIAIS

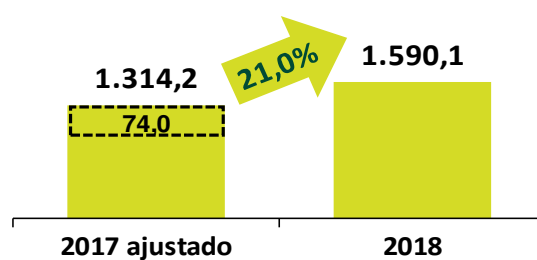
Nenhuma projeção foi divulgada pela Companhia para o exercício de 2019 e de 2018.

Destaques financeiros de 2018

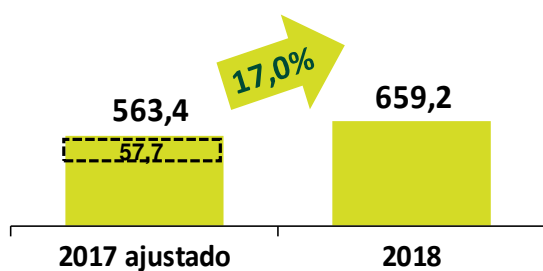
Receita líquida (R\$ milhões)



EBITDA (R\$ milhões)



Lucro líquido (R\$ milhões)



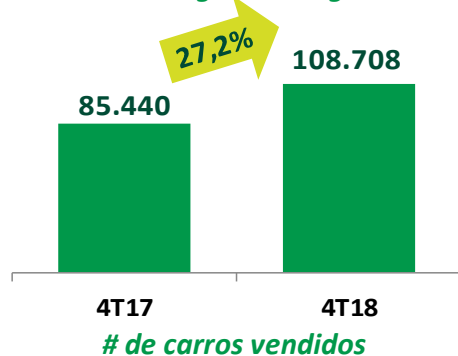
SPREAD (ROIC - custo da dívida)



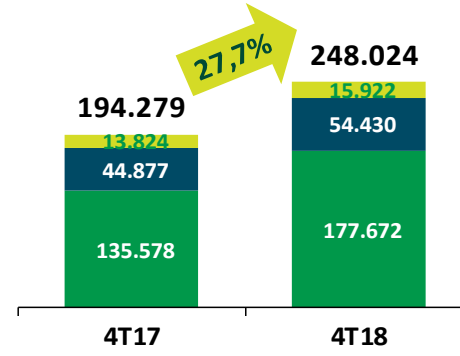
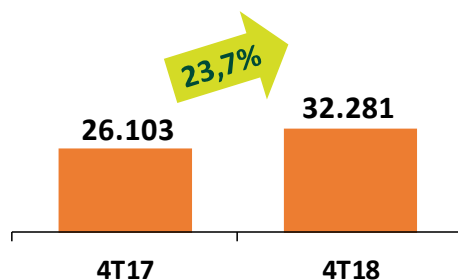
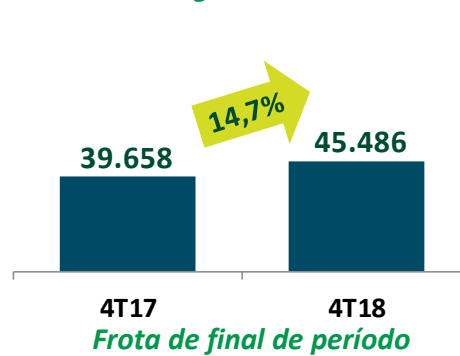
One-time costs incorridos com integração Hertz Brasil e Franqueados

Destaques operacionais do trimestre

Frota média alugada - Aluguel de Carros



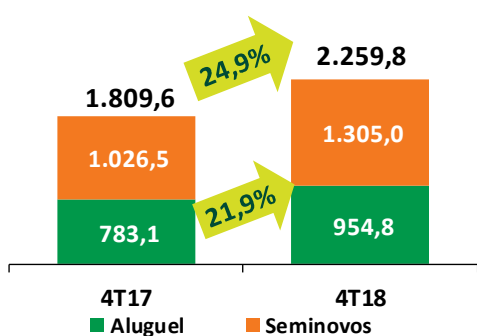
Frota média alugada - Gestão de Frotas



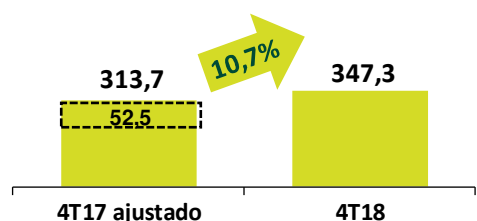
■ Aluguel de Carros ■ Gestão de Frotas ■ Franchising

Destaques financeiros consolidados do trimestre

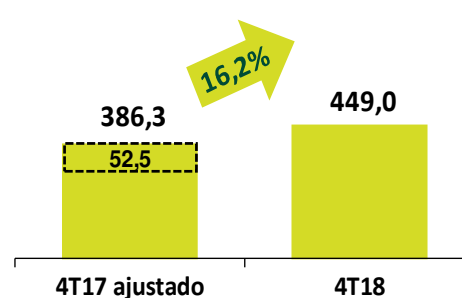
Receita líquida (R\$ milhões)



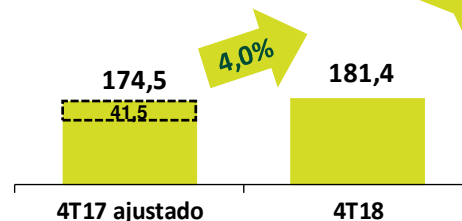
EBIT (R\$ milhões)



EBITDA (R\$ milhões)



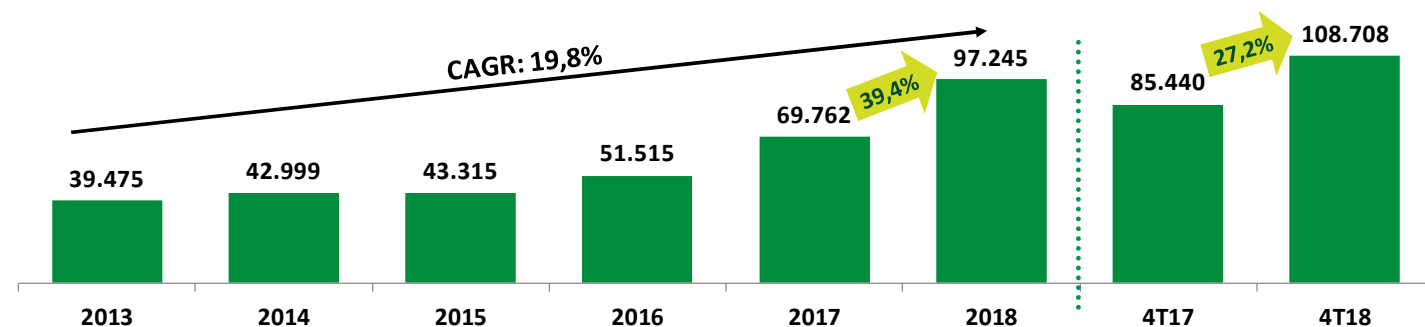
Lucro líquido (R\$ milhões)



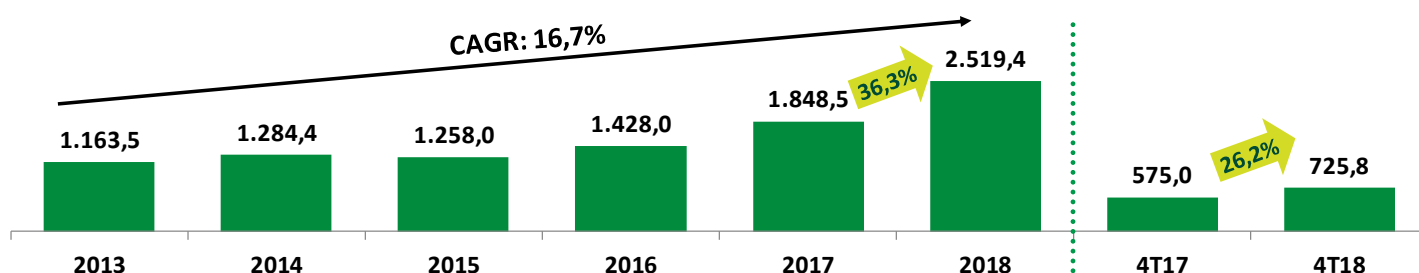
One-time costs incorridos com integração Hertz Brasil e Franqueados

1 - Aluguel de Carros

Frota média alugada



Receita líquida (R\$ milhões)

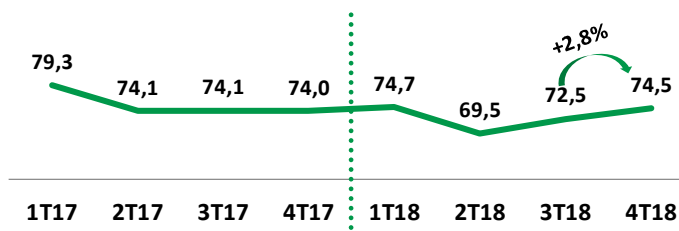


No 4T18, a frota média alugada da divisão de **Aluguel de Carros** apresentou crescimento de 27,2% em relação ao 4T17. Na mesma base de comparação, a receita bruta cresceu 28,2%, com um aumento de 0,6% na diária média. Já a receita líquida apresentou aumento de 26,2%, em patamar inferior à variação da receita bruta devido à reclassificação ocorrida no 4T17 dos valores provisionados referentes a PIS e COFINS para a linha de despesas operacionais.

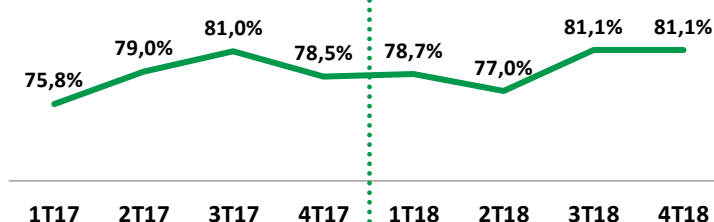
Em 2018, o volume cresceu 39,4% e a receita líquida aumentou 36,3%, quando comparada ao ano anterior, em razão da redução de 3,1% na diária média. A redução na tarifa média de 2018 reflete o mix de negócios.

A gestão eficiente da frota somada à forte demanda, contribuíram para o aumento de 2,6p.p. na taxa de utilização do 4T18, quando comparado ao 4T17, alcançando 81,1%.

Diária média (em R\$)

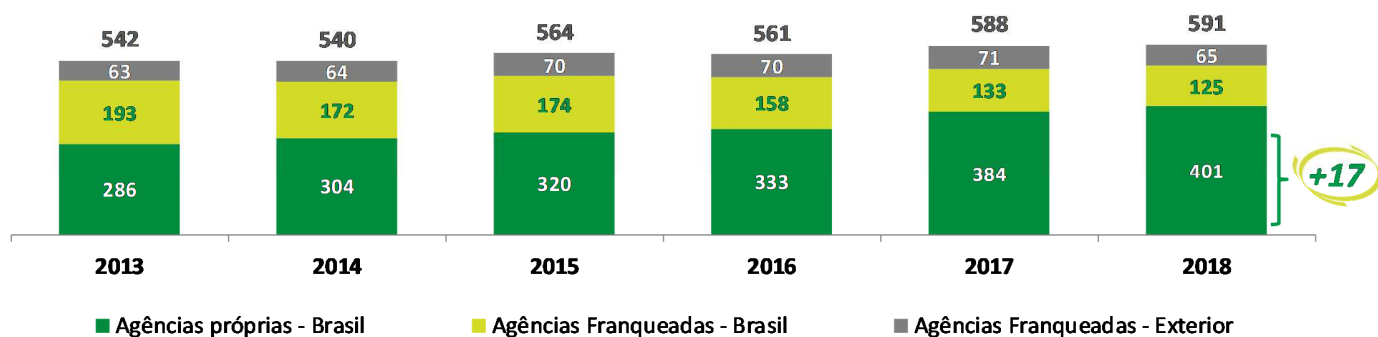


Taxa de utilização da frota operacional (%)



1.1 - Rede de distribuição

Número de agências Brasil e exterior

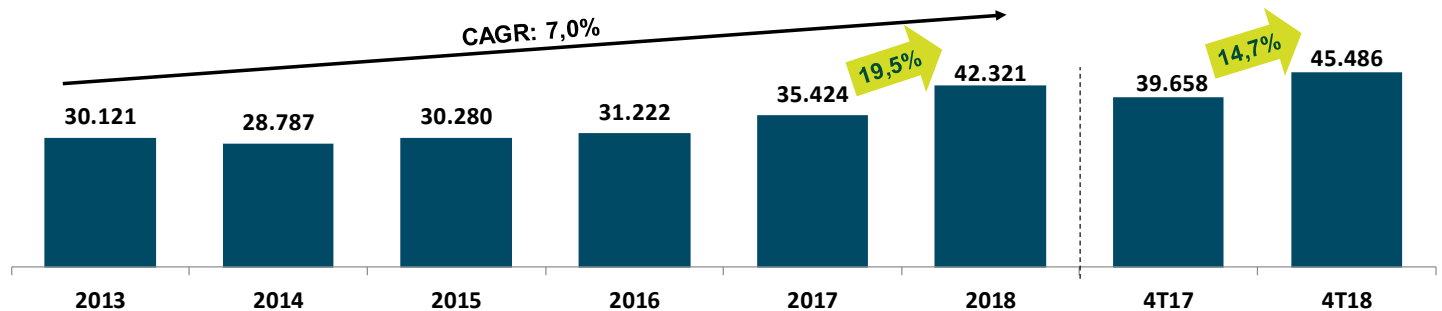


No ano, a rede própria foi ampliada em 17 agências, passando de 384 em 31/12/2017 para 401 em 31/12/2018, incluindo 8 agências anteriormente operadas por franqueados.

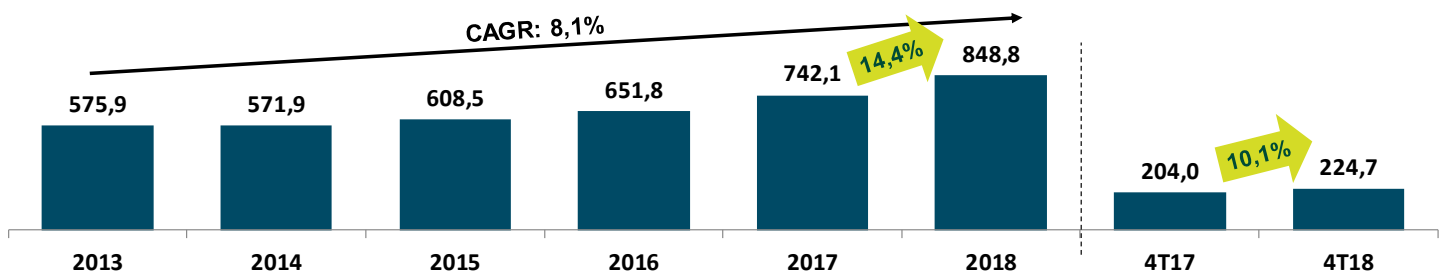
No final de 2018, o sistema Localiza possuía 591 agências, sendo 526 no Brasil e 65 em outros 5 países da América do Sul. A redução de agências fora do Brasil reflete o ajuste na rede de franqueados na Argentina e Chile.

2 – Gestão de Frotas

Frota média alugada



Receita líquida (R\$ milhões)



No 4T18, a divisão de **Gestão de Frotas** apresentou crescimento de 14,7% na frota média alugada e 10,1% na receita líquida em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo da redução de 4,0% na diária média.

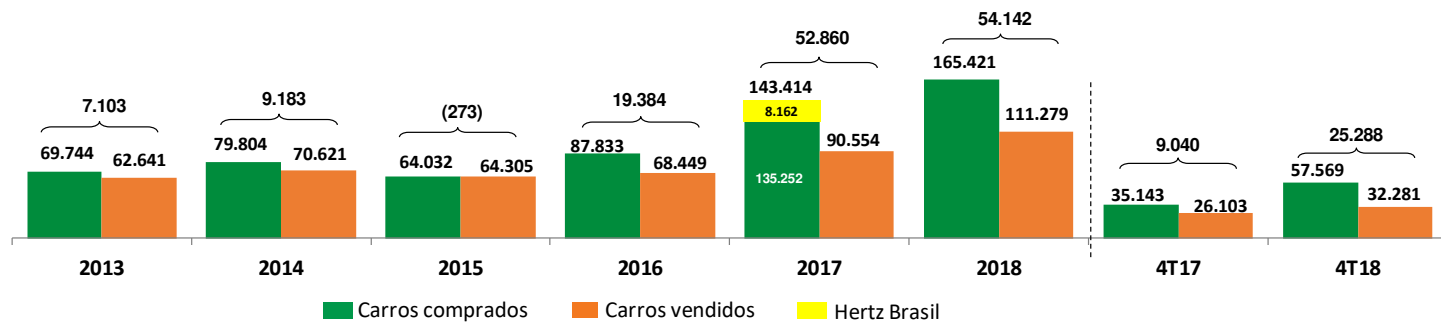
Em 2018, houve aumento de 19,5% na frota média alugada e 14,4% na receita líquida dessa divisão, em função da queda de 5,4% na diária média.

A queda na diária média da divisão de **Gestão de Frotas** reflete, principalmente, a precificação de novos contratos e a renovação dos já existentes em um contexto de menores taxas de juros.

3 - Frota

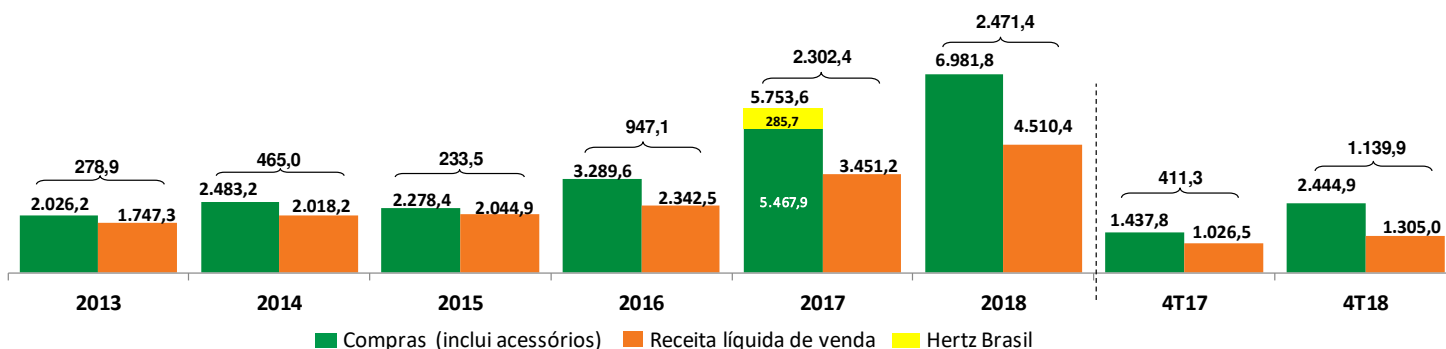
3.1 – Investimento líquido na frota

Compra e venda de carros (quantidade)



* Não considera carros roubados/baixados por sinistro.

Investimento líquido na frota (R\$ milhões)

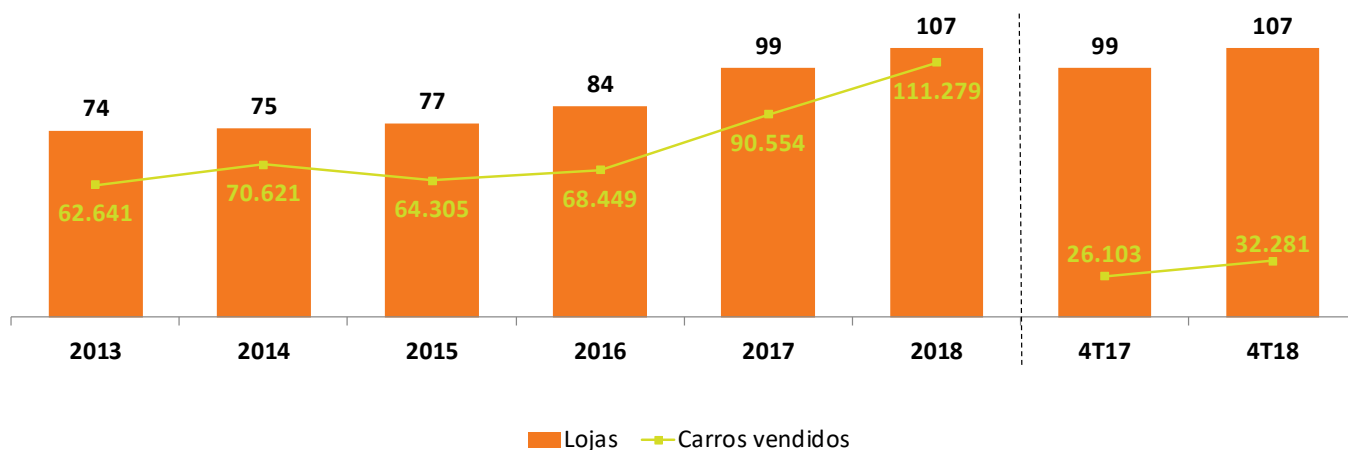


No 4T18, foram comprados 57.569 e vendidos 32.281 carros, refletindo um aumento de 25.288 carros na frota e investimento líquido de R\$1.139,9 milhões. Em comparação ao 4T17, o volume de carros comprados cresceu 63,8% e o volume de carros vendidos aumentou em 23,7%.

No ano, a adição à frota somou 54.142 carros, 2,4% superior ao ano de 2017, refletindo um investimento líquido de R\$2.471,4 milhões.

4 – Seminovos – Número de lojas

Número de lojas



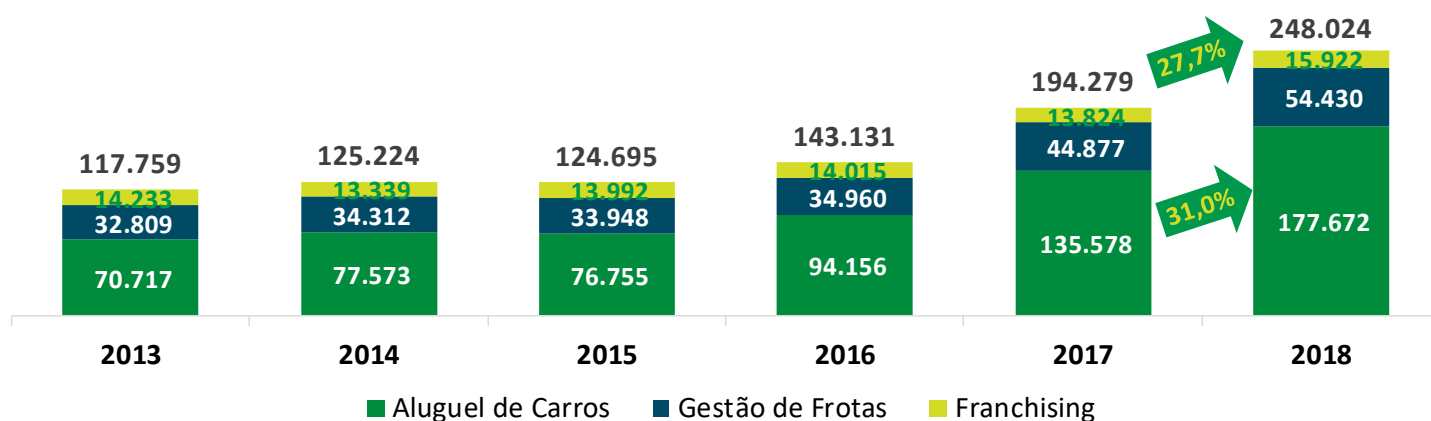
Em 31/12/2018, a rede de **Seminovos** era composta por 107 lojas distribuídas em 67 cidades no Brasil.

Em 2018, a Companhia acelerou o ritmo de vendas para suportar a necessidade de renovação da frota. Foram abertas 8 lojas no ano, o que contribuiu para o aumento da capacidade de venda da Companhia.

No 4T18, foram abertas 6 lojas e novas continuarão a ser abertas para atender a necessidade crescente de renovação da frota, sem impacto nas respectivas despesas, que permaneceram estáveis em aproximadamente 7% da receita líquida de **Seminovos**.

5 – Frota final de período

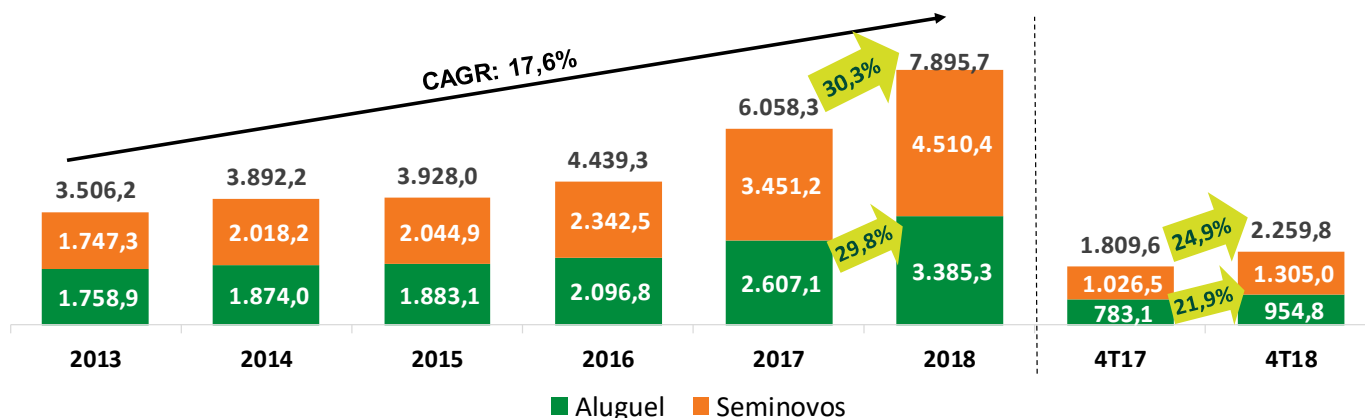
Frota de final de período (quantidade)



Alcançamos uma frota consolidada de 248.024 carros em 2018, incluindo 15.922 carros de franqueados.

6 – Receita líquida consolidada

Receita líquida consolidada (R\$ milhões)



No 4T18, a receita líquida consolidada apresentou crescimento de 24,9% quando comparada ao 4T17. As receitas líquidas de alugueis apresentaram aumento de 21,9%, sendo 26,2% na divisão de **Aluguel de Carros** e 10,1% na divisão de **Gestão de Frotas**, mesmo com a forte base de comparação do 4T17.

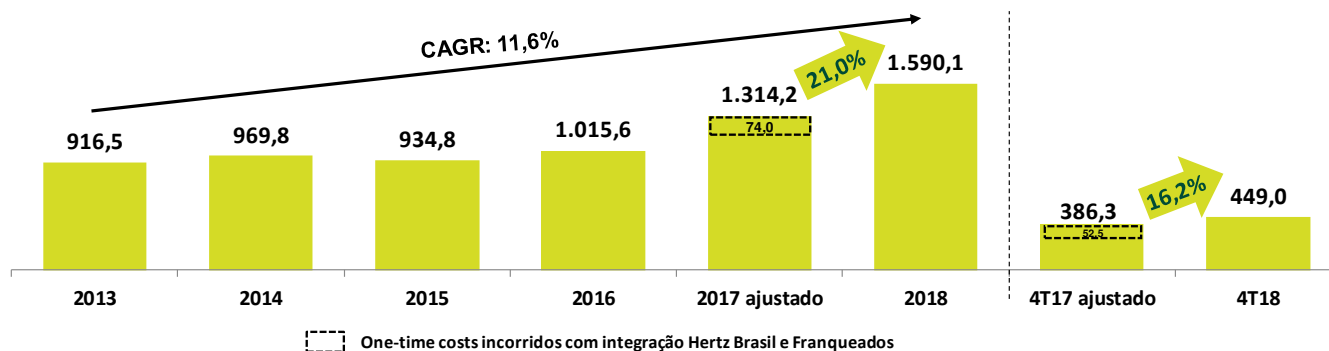
A receita líquida do **Seminovos** no 4T18 cresceu 27,1% quando comparada ao mesmo período do ano anterior, devido ao crescimento de 23,7% no volume de vendas e 2,8% dos preços médios.

Em 2018, a receita líquida consolidada apresentou crescimento de 30,3% quando comparada a 2017. As receitas líquidas de alugueis apresentaram aumento de 29,8% sendo 36,3% na **Divisão de Aluguel de Carros** e 14,4% na **Divisão de Gestão de Frotas**.

A receita líquida do **Seminovos** em 2018 cresceu 30,7% quando comparada a 2017, devido ao crescimento de 22,9% no volume de vendas e de 6,4% no preço médio dos carros vendidos, superior principalmente em razão do mix de vendas.

7 - EBITDA

EBITDA consolidado (R\$ milhões)



Margem EBITDA:

Divisões	2013	2014*	2015	2016	2017**	2018	4T17**	4T18
Aluguel de Carros	36,8%	38,7%	31,8%	32,3%	34,9%	35,9%	36,6%	39,7%
Gestão de Frotas	65,5%	60,0%	62,2%	64,5%	61,9%	64,0%	59,8%	63,3%
Aluguel Consolidado	46,5%	45,3%	41,7%	42,3%	42,6%	43,0%	42,7%	45,2%
Seminovos	5,7%	6,0%	7,3%	5,5%	5,9%	3,0%	5,1%	1,3%

(*) A partir de 2014 as despesas do overhead passaram a ser apropriadas também para o Seminovos.

(**) Ajustado pelos one time costs incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

No 4T18, o EBITDA consolidado totalizou R\$449,0 milhões, 16,2% maior que o mesmo período do ano anterior.

A margem EBITDA da divisão de **Aluguel de Carros** ficou em 39,7% no 4T18, representando aumento de 3,1 p.p. em relação ao 4T17. A Companhia está continuamente trabalhando na gestão de custos e despesas, assim como investindo na melhoria de processos e produtividade.

Na divisão de **Gestão de Frotas**, a margem EBITDA ficou em 63,3% no 4T18, maior em 3,5 p.p. quando comparada ao 4T17, em função de melhor gestão de custos e despesas.

A margem EBITDA do **Seminovos** no 4T18 foi de 1,3%, refletindo (i) a menor depreciação na divisão de **Aluguel de Carros** no 1S18, fazendo com que o custo depreciado dos veículos vendidos (*book value*) estivesse mais próximo do preço de venda dos carros e (ii) os menores aumentos no preço dos carros.

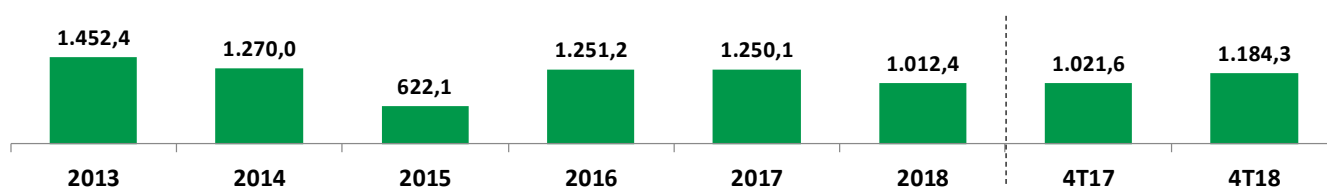
Em 2018, o EBITDA consolidado totalizou R\$1.590,1 milhões, apresentando crescimento de 21,0% quando comparado a 2017.

8 - Depreciação

A depreciação é a diferença entre o preço de compra e venda do carro, líquido das despesas para vender. No momento da compra dos veículos, a Companhia estima o preço e as despesas de venda, lançando a depreciação ao longo da vida útil do carro. Periodicamente, essas estimativas são revisadas em função das flutuações no mercado de carros e a depreciação é recalculada para refletir a marcação do nosso ativo a mercado.

8.1 – Aluguel de Carros

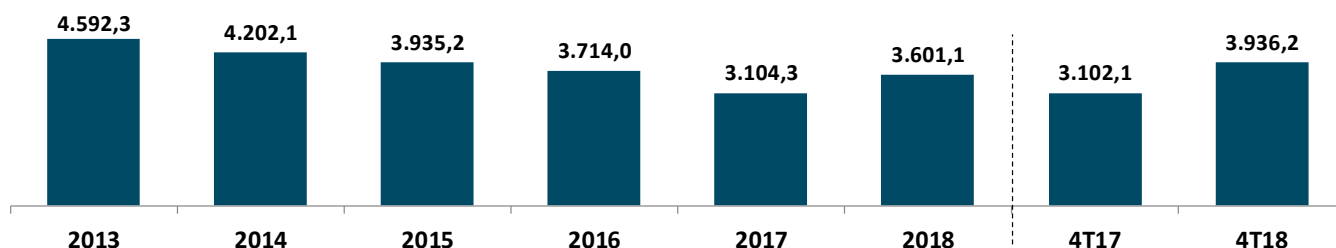
Depreciação média anualizada por carro (R\$) – Aluguel de Carros



Em 2018, a depreciação média por carro na divisão de **Aluguel de Carros** foi de R\$1.012,4, inferior em 19,0% se comparada a 2017. No 4T18, a depreciação média por carro foi de R\$1.184,3 e reflete a expectativa da Companhia para os preços e custos de venda.

8.2 – Gestão de Frotas

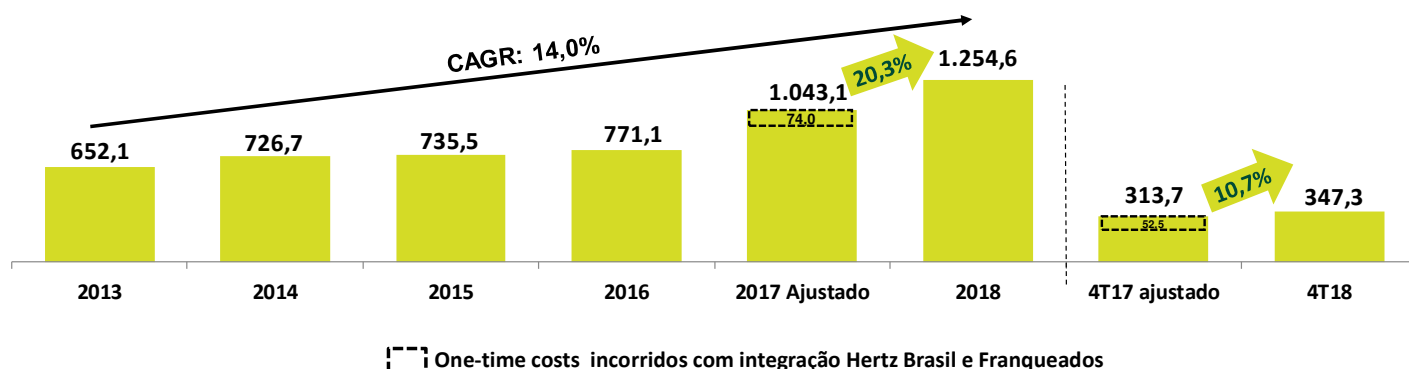
Depreciação média anualizada por carro (R\$) – Gestão de Frotas



Na Divisão de **Gestão de Frotas** a depreciação média por carro em 2018 foi de R\$3.601,1, maior em 16,0% em relação à depreciação média de 2017, reflexo da maior depreciação no início da vida útil do carro pelo uso do método SOYD (soma de dígitos), já que a idade média da frota caiu de 18,1 para 15,1 meses em comparação com o ano anterior. No 4T18, a depreciação média por carro foi de R\$3.936,2 e reflete a expectativa da Companhia para os preços e custos de venda.

9 - EBIT

EBIT consolidado (R\$ milhões)



A Margem EBIT é calculada sobre as receitas de aluguel:

Divisões	2013	2014	2015	2016	2017*	2018	4T17*	4T18
Aluguel de Carros	32,8%	36,2%	34,3%	30,2%	35,5%	33,2%	37,2%	33,9%
Gestão de frotas	45,1%	44,3%	48,9%	51,2%	51,4%	48,6%	48,1%	44,8%
Consolidado	37,1%	38,8%	39,1%	36,8%	40,0%	37,1%	40,1%	36,4%

(*)Ajustado pelos *one time costs* incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

O EBIT consolidado do 4T18 atingiu R\$347,3 milhões, representando crescimento de 10,7% se comparado ao 4T17. O crescimento se deve ao aumento de 16,2% do EBITDA, compensado parcialmente pelo aumento de 40,1% da depreciação.

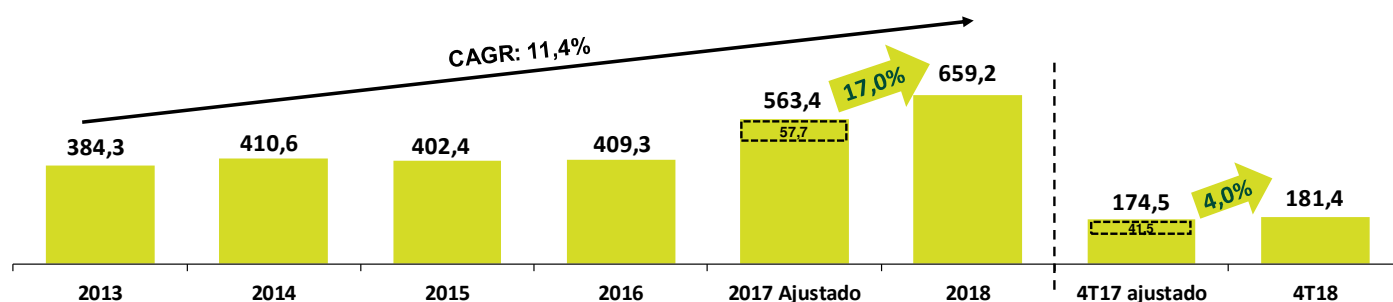
No 4T18 a margem EBIT da Divisão de **Aluguel de Carros** foi de 33,9%, representando queda de 3,3 p.p., em relação ao 4T17. Na divisão de **Gestão de Frotas**, a margem EBIT foi de 44,8%, redução de 3,3 p.p. em relação ao 4T17. A queda na margem EBIT nas duas divisões é reflexo da maior depreciação de carros e menor margem EBITDA de **Seminovos**.

Em 2018, a margem EBIT da divisão de **Aluguel de Carros** foi de 33,2%, representando queda de 2,3 p.p., em relação a 2017. Na divisão de **Gestão de Frotas**, a margem EBIT foi de 48,6%, redução de 2,8 p.p. em relação ao mesmo período do ano passado.

A queda da taxa de juros permite uma margem EBIT menor com manutenção do *spread* (ROIC – Kd) em patamares saudáveis que, sobre uma base de capital maior, resulta em aumento da geração de valor da Companhia.

10 – Lucro líquido consolidado

Lucro líquido consolidado (R\$ milhões)



One-time costs incorridos com integração Hertz Brasil e Franqueados após impostos

Reconciliação EBITDA x lucro líquido	2013	2014	2015	2016	2017*	2018	Var. R\$	Var. %	4T17*	4T18	Var. R\$	Var. %
EBITDA Consolidado	916,5	969,8	934,8	1.015,6	1.314,2	1.590,1	275,9	21,0%	386,3	449,0	62,7	16,2%
Depreciação de carros	(229,0)	(207,4)	(163,6)	(206,3)	(232,0)	(291,6)	(59,6)	25,7%	(61,8)	(90,3)	(28,5)	46,1%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(35,4)	(35,7)	(35,7)	(38,2)	(39,1)	(43,9)	(4,8)	12,3%	(10,8)	(11,4)	(0,6)	5,6%
EBIT	652,1	726,7	735,5	771,1	1.043,1	1.254,6	211,5	20,3%	313,7	347,3	33,6	10,7%
Despesas financeiras, líquidas	(110,6)	(151,1)	(202,7)	(243,5)	(315,0)	(368,9)	(53,9)	17,1%	(93,6)	(107,5)	(13,9)	14,9%
Imposto de renda e contribuição social	(157,2)	(165,0)	(130,4)	(118,3)	(164,7)	(226,5)	(61,8)	37,5%	(45,6)	(58,4)	(12,8)	28,1%
Lucro líquido do período	384,3	410,6	402,4	409,3	563,4	659,2	95,8	17,0%	174,5	181,4	6,9	4,0%

(*)Ajustado pelos one time costs incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias

O Lucro líquido foi de R\$181,4 milhões no 4T18, representando aumento de 4,0% em relação ao 4T17, principalmente devido a:

- (+) R\$62,7 milhões de aumento no EBITDA, em decorrência do aumento da receita e das margens nas divisões de **Aluguel de Carros** e **Gestão de Frotas**, parcialmente compensado pela queda do EBITDA da divisão de **Seminovos**;
- (-) R\$28,5 milhões de aumento na depreciação de carros, em decorrência do aumento de 22,3% da frota média operacional e maior depreciação média por carro;
- (-) R\$13,9 milhões de aumento das despesas financeiras líquidas em função do maior saldo médio de dívida, parcialmente compensado pela menor taxa básica de juros; e
- (-) R\$12,8 milhões de aumento no imposto de renda, devido ao maior lucro tributável e aumento da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social de 20,7% para 24,4%. A maior alíquota decorre da menor representatividade dos juros sobre capital próprio em relação ao lucro.

Em 2018, a Companhia apresentou um lucro acumulado de R\$659,2 milhões, representando crescimento de 17,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

11 – Fluxo de caixa livre (FCL)

Caixa livre gerado- R\$ milhões		2013	2014	2015	2016	2017	2018
Operações	EBITDA	916,5	969,8	934,8	1.015,7	1.314,2 *	1.590,1
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(1.747,3)	(2.018,2)	(2.044,9)	(2.342,6)	(3.451,2)	(4.510,4)
	Custo depreciado dos carros baixados	1.543,8	1.777,0	1.769,1	2.102,5	3.106,6	4.198,5
	(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(108,5)	(113,1)	(110,7)	(93,3)	(108,3)	(131,2)
	Variação do capital de giro	2,9	(27,1)	(30,0)	(40,8)	(47,9)	(117,4)
Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel		607,4	588,4	518,3	641,5	813,4	1.029,6
Capex - renovação	Receita na venda dos carros líquida de impostos – renovação da frota	1.747,3	2.018,2	2.036,3	2.342,6	3.451,2	4.510,4
	Investimento em carros para renovação da frota	(1.819,7)	(2.197,7)	(2.278,4)	(2.563,6)	(3.660,9)	(4.696,7)
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para renovação da frota	144,3	120,0	(25,4)	219,8	227,6	250,1
	Investimento líquido para renovação da frota	71,9	(59,5)	(267,5)	(1,2)	17,9	63,8
Renovação da frota – quantidade		62.641	70.621	64.032	68.449	90.554	111.279
Investimentos, outros imobilizados e intangíveis		(47,5)	(46,3)	(29,7)	(40,9)	(28,8)	(42,8)
Caixa livre operacional antes do crescimento		631,8	482,6	221,1	599,4	802,5	1.050,6
Capex - Crescimento	(Investimento) em carros/Receita venda de carros líquida de impostos – redução da frota	(209,4)	(286,8)	8,6	(726,0)	(1.807,0)	(2.285,1)
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros para crescimento da frota	(54,6)	214,4	(23,9)	26,8	168,7	509,4
	Aquisição frota Hertz	-	-	-	-	(285,7)	-
	Capex líquido para crescimento da frota	(264,0)	(72,4)	(15,3)	(699,2)	(1.924,0)	(1.775,7)
Aumento (redução) da frota – quantidade		7.103	9.183	(273)	19.384	52.860	54.142
Caixa livre depois crescimento		367,8	410,2	205,8	(99,8)	(1.121,5)	(725,1)
Capex - não recorrente	Aquisição Hertz (exceto frota) e efeito dos one-time costs incorridos	-	-	-	-	(121,5)	-
	Construção da nova sede e mobiliário	(6,5)	(148,3)	(30,7)	(85,7)	(146,2)	-
Caixa livre gerado antes do efeito caixa dos descontos de cartões de crédito e antecipações de fornecedores		361,3	261,9	175,1	(185,5)	(1.389,2)	(725,1)
Efeito caixa dos descontos de recebíveis de cartão de crédito e antecipações de fornecedores (**)		-	-	(71,9)	98,0	88,3	(113,2)
Caixa livre gerado antes dos juros		361,3	261,9	103,2	(87,5)	(1.300,9)	(838,3)

Na apuração do fluxo de caixa livre, as aplicações financeiras de curto prazo foram consideradas como equivalentes de caixa uma vez que possuem liquidez imediata.

(*) Ajustado pelos *one time costs* incorridos com a integração Hertz Brasil e franquias.

(**) Os descontos de recebíveis de cartões de crédito e as antecipações de fornecedores foram tratados em linha separada para que o Caixa Livre Operacional Antes do Crescimento considere os prazos contratuais, refletindo a operação da empresa.

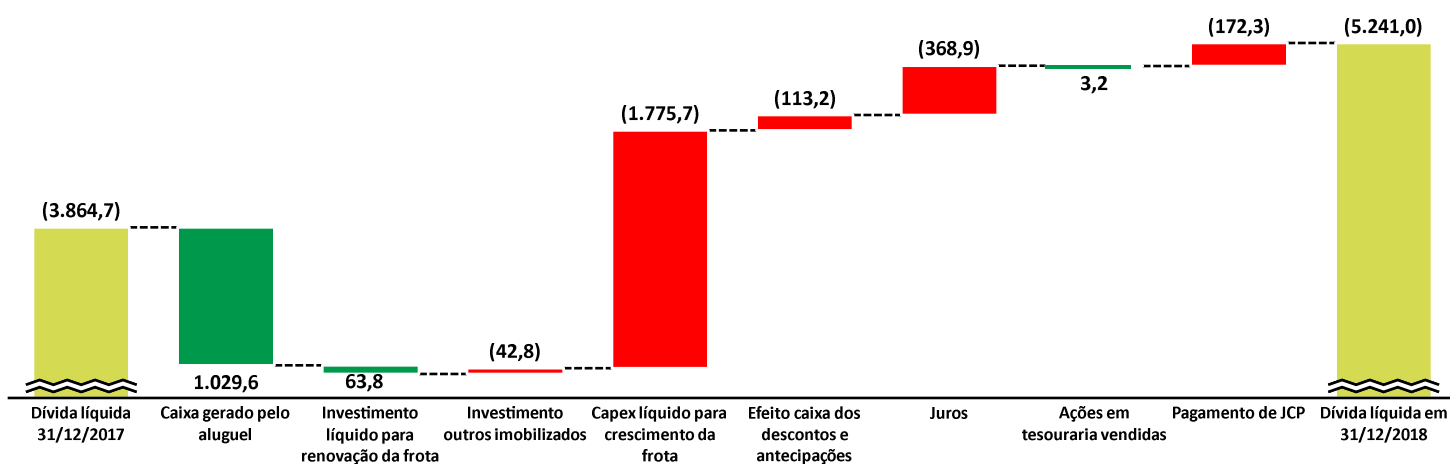
Em 2018, a Companhia continuou aproveitando-se da sua forte posição de caixa e atuou para reduzir o seu custo de carregamento, reduzindo os descontos de recebíveis de cartão de crédito e aproveitando oportunidades de antecipação de contas a pagar para fornecedores. No ano, o efeito líquido dessa medida soma R\$108,6 milhões de impacto no fluxo de caixa da Companhia, com benefício de redução das despesas financeiras líquidas.

Esse efeito, por não refletir o prazo contratual de clientes, está demonstrado na linha de efeito caixa dos descontos de recebíveis de cartão de crédito. Consideramos nessa linha apenas os descontos realizados por decisão financeira de gestão do caixa de curto prazo.

O caixa gerado antes do crescimento somou R\$1.050,6 milhões. A Companhia consumiu R\$1.775,7 milhões para crescimento de 54.142 carros na frota em 2018.

12 – Dívida Líquida

12.1 – Movimentação da dívida líquida – R\$ milhões



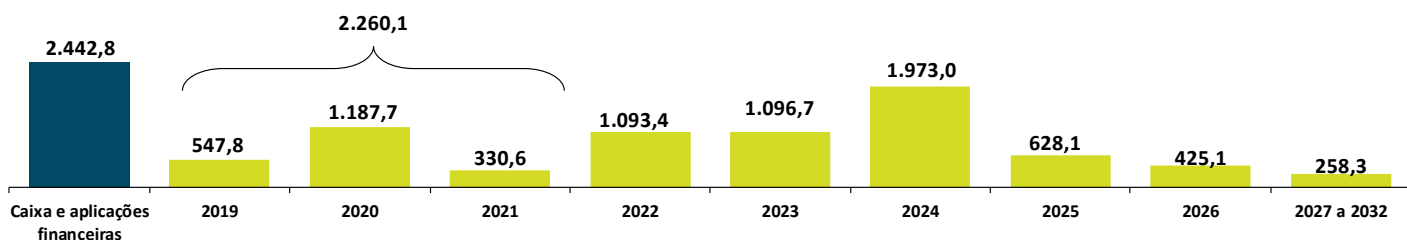
A dívida líquida aumentou 35,6% no ano para suportar o crescimento da frota.

12.2 – Composição da Dívida Líquida

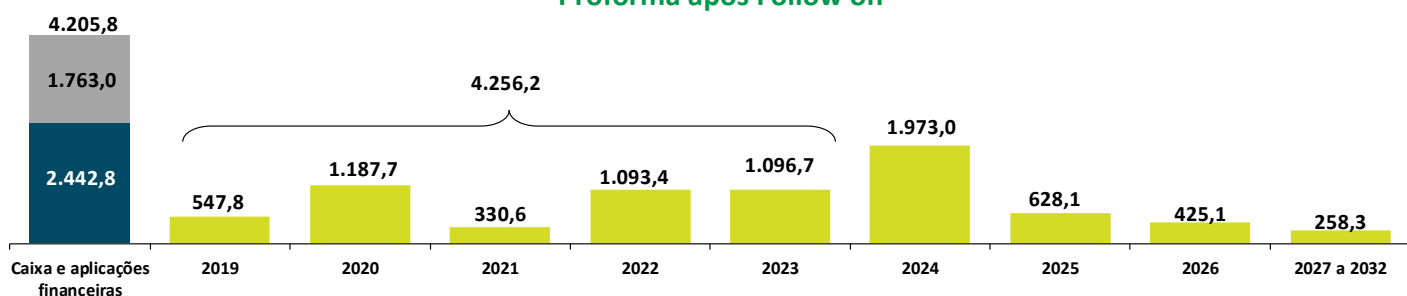
Dívida	Data emissão	Taxa contrato	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025 +	Total
Debêntures da 7ª Emissão	30/09/2013	110,95% CDI	75,0	100,0	100,0	-	-	-	-	275,0
Debêntures da 8ª Emissão	10/09/2014	109,50% CDI	250,0	250,0	-	-	-	-	-	500,0
Debêntures da 10ª Emissão	08/01/2016	113,90% CDI	-	100,0	100,0	-	-	-	-	200,0
Debêntures da 11ª Emissão	12/12/2016	111,50% CDI	-	-	-	500,0	-	-	-	500,0
Debêntures da 12ª Emissão	15/05/2017	107,25% CDI	-	-	-	-	-	700,0	-	700,0
Debêntures da 13ª Emissão - 1ª série	15/12/2017	109,35% CDI	-	-	-	434,5	434,5	-	-	869,0
Debêntures da 13ª Emissão - 2ª série	15/12/2017	111,30% CDI	-	-	-	-	-	108,1	108,1	216,2
Debêntures da 14ª Emissão - 1ª série	18/09/2018	107,90% CDI	-	-	-	-	-	200,0	-	200,0
Debêntures da 14ª Emissão - 2ª série	18/09/2018	112,32% CDI	-	-	-	-	-	200,0	600,0	800,0
Debêntures da 3ª Emissão Localiza Fleet	05/05/2017	107,00% CDI	-	-	-	-	500,0	-	-	500,0
Debêntures da 4ª Emissão Localiza Fleet	02/10/2017	CDI + 0,30%	-	-	-	-	-	350,0	-	350,0
Debêntures da 5ª Emissão Localiza Fleet	18/07/2018	112,00% CDI	-	-	-	-	-	-	300,0	300,0
Debêntures da 6ª Emissão Localiza Fleet	21/12/2018	110,40% CDI	-	-	-	-	-	400,0	-	400,0
Empréstimo em moeda estrangeira c/ swap	22/05/2018	108,00% CDI	-	-	-	150,0	150,0	-	-	300,0
6ª emissão de Nota promissória	29/09/2017	CDI + 0,40%	-	650,0	-	-	-	-	-	650,0
CRI – Certificado de Recebíveis Imobiliários	26/02/2018	99,00% CDI	7,0	4,3	5,6	9,0	12,3	15,0	303,5	356,7
Capital de Giro / outros	-	Diversos	215,8	83,4	125,0	-	-	-	-	424,2
Juros incorridos, líquido dos juros pagos	-	-	142,7	-	-	-	-	-	-	142,7
Caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2018	-	-	(2.442,8)	-	-	-	-	-	-	(2.442,8)
Dívida Líquida	-	-	(1.752,3)	1.187,7	330,6	1.093,5	1.096,8	1973,1	1311,6	5.241,0

12.3 – Perfil da dívida

Em 31/12/2018

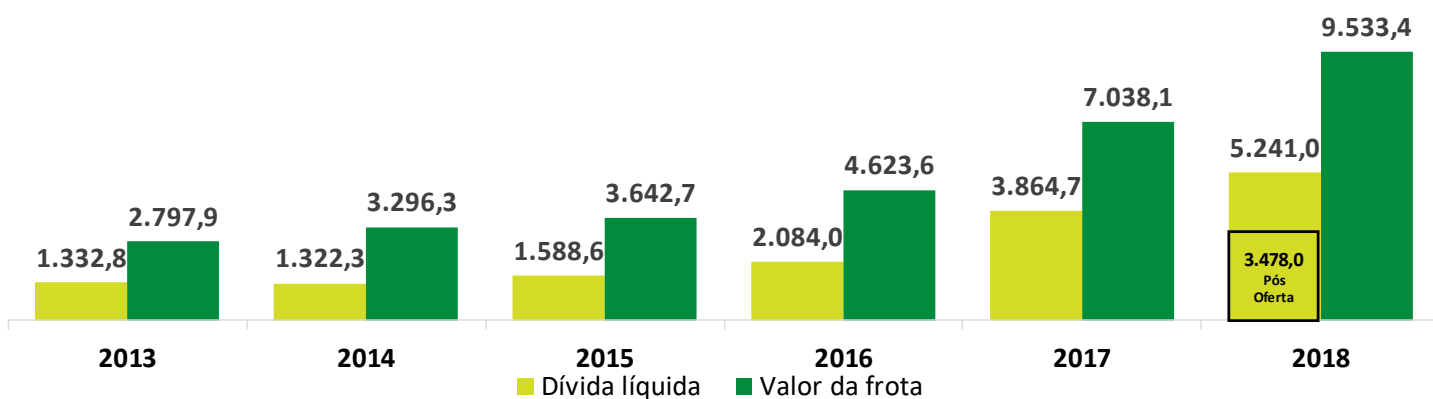


Proforma após Follow on



Em fevereiro de 2019, a Companhia concluiu a captação de R\$1,8 bilhão com a oferta pública de ações com o objetivo de reforçar o caixa e suportar os investimentos em tecnologia e crescimento da frota.

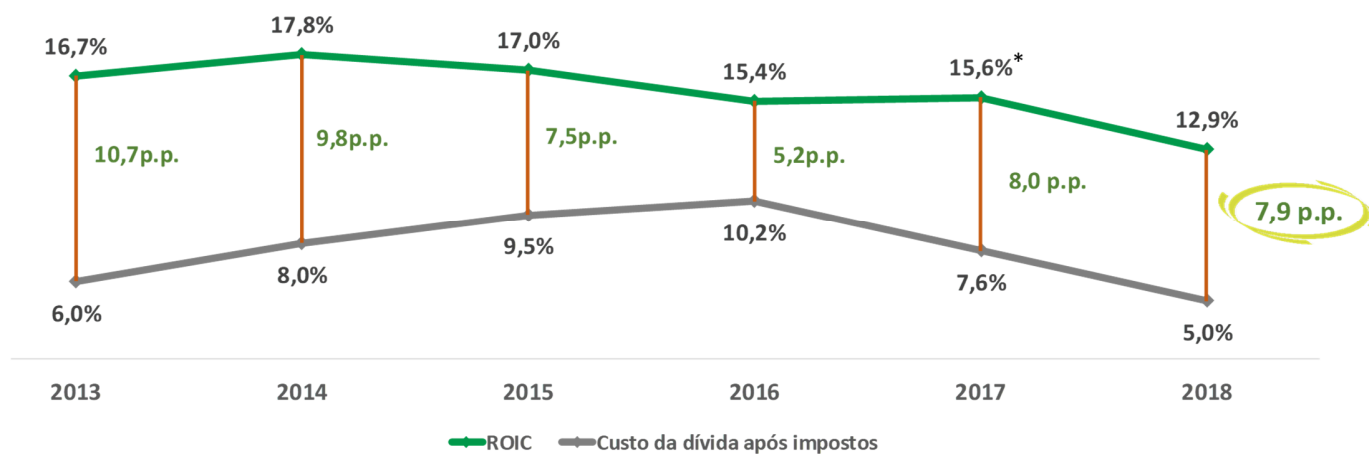
12.4 – Ratios de dívida



SALDOS EM FINAL DE PERÍODO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2018 pós oferta
Dívida líquida/Valor da frota	48%	40%	44%	45%	55%	55%	36%
Dívida líquida/EBITDA	1,5x	1,4x	1,7x	2,1x	2,9x	3,3x	2,2x
Dívida líquida/Patrimônio líquido	1,0x	0,8x	0,8x	0,9x	1,5x	1,7x	1,1x
EBITDA/Despesas financeiras líquidas	8,3x	6,4x	4,6x	4,2x	4,2x	4,3x	-

RATIOS DE DÍVIDA CONFORTÁVEIS PARA A CONTINUIDADE DO CRESCIMENTO

13 – Spread (ROIC menos custo da dívida após impostos)



* Ajustados pelos *one-time costs* incorridos com integração Hertz Brasil e Franqueados

ROIC calculado considerando alíquota efetiva de IR/CS para cada ano

MANUTENÇÃO DO NÍVEL DE SPREAD, COM FORTE RITMO DE CRESCIMENTO

14 – Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

Os juros sobre o capital próprio de 2017 foram aprovados como segue:

Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (em R\$)(*)
JCP	2017	08/03/2017	15/03/2017	02/05/2017	39,9	0,060829
JCP	2017	30/06/2017	06/07/2017	24/08/2017	39,2	0,059539
JCP	2017	13/09/2017	22/09/2017	07/11/2017	41,0	0,062161
JCP	2017	07/12/2017	14/12/2017	31/01/2018	42,8	0,064746
Total					162,9	

Os juros sobre o capital próprio de 2018 foram aprovados como segue:

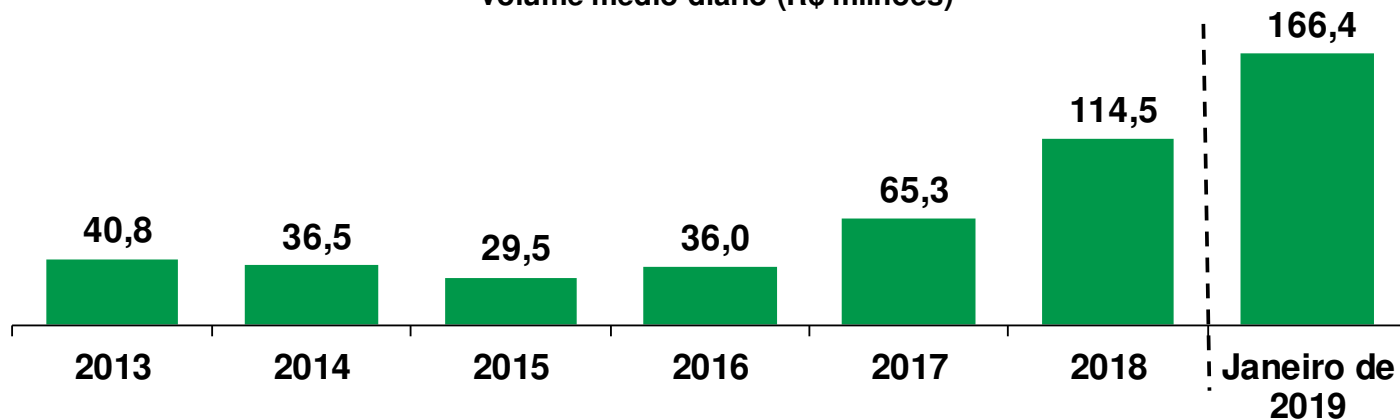
Natureza	Competência	Data da aprovação	Data da posição acionária	Data de pagamento	Valor (R\$ milhões)	Valor por ação (em R\$)
JCP	2018	22/03/2018	28/03/2018	16/05/2018	42,0	0,063557
JCP	2018	21/06/2018	28/06/2018	16/08/2018	43,0	0,064955
JCP	2018	21/09/2018	27/09/2018	16/11/2018	44,6	0,067377
JCP	2018	13/12/2018	19/12/2018	06/02/2019	49,3	0,074537
Total					178,9	

(*)Para fins de comparabilidade, o valor dos juros sobre o capital próprio e dividendos por ação foi ajustado considerando a bonificação de ações aprovada na AGOE de 25 de abril de 2017 e o desdobramento de ações aprovado na AGE de 22 de novembro de 2017.

15 – RENT3

Em 2018, o volume médio diário negociado da RENT3 foi de R\$114,5 milhões, 75,3% acima do volume médio de 2017. No âmbito do programa de ADR nível I a Companhia possuía 14.433.339 ADRs emitidas em 31/12/2018.

Volume médio diário (R\$ milhões)



16 – Eventos Subsequentes

Em 06/02/2019, a Localiza concluiu aumento de capital a partir da distribuição primária de 55.200.000 novas ações ordinárias, com o preço por ação de R\$33,00, no montante total de R\$1.821,6 milhões.

Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta, o novo capital social da Companhia passará a ser de R\$3.321,6 milhões, dividido em 722.349.210 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A Localiza utilizará os recursos obtidos para: i) ampliação da frota; ii) investimentos em inovações e melhorias operacionais e iii) fortalecimento do capital de giro.

17 – Resultado por divisão

17.1 – Tabela 1 – Aluguel de Carros – R\$ milhões

RESULTADO DO ALUGUEL DE CARROS	2013	2014	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	Var.	4T17 Ajustado	4T18	Var.
Receita bruta do aluguel de carros (*)	1.208,4	1.352,1	1.316,9	1.486,9	1.898,7	1.898,7	2.570,8	35,4%	577,7	740,4	28,2%
Impostos sobre receita(**)	(44,9)	(67,7)	(58,9)	(58,9)	(50,2)	(50,2)	(51,4)	2,4%	(2,7)	(14,6)	440,7%
Receita líquida do aluguel de carros	1.163,5	1.284,4	1.258,0	1.428,0	1.848,5	1.848,5	2.519,4	36,3%	575,0	725,8	26,2%
Custos do aluguel de carros	(536,9)	(577,3)	(618,1)	(707,4)	(926,4)	(870,7)	(1.178,1)	35,3%	(252,0)	(316,2)	25,5%
Lucro bruto	626,6	707,1	639,9	720,6	922,1	977,8	1.341,3	37,2%	323,0	409,6	26,8%
Despesas operacionais (SG&A)	(197,9)	(209,7)	(239,9)	(258,8)	(347,2)	(332,3)	(437,3)	31,6%	(112,5)	(121,4)	7,9%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(22,2)	(22,2)	(22,3)	(23,9)	(23,6)	(23,6)	(26,6)	12,7%	(6,5)	(6,8)	4,6%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	406,5	475,2	377,7	437,9	551,3	621,9	877,4	41,1%	204,0	281,4	37,9%
Despesas financeiras líquidas	(1,3)	(1,5)	(2,0)	(1,4)	(5,3)	(5,3)	(23,7)	347,2%	(4,2)	(3,4)	-19,0%
Imposto de renda	(119,5)	(136,2)	(89,9)	(95,9)	(123,4)	(138,9)	(218,3)	57,2%	(41,3)	(67,9)	64,4%
Lucro líquido do período	285,7	337,5	285,8	340,6	422,6	477,7	635,4	33,0%	158,5	210,1	32,6%
Margem líquida	24,6%	26,3%	22,7%	23,9%	22,9%	25,8%	25,2%	-0,6 p.p.	27,6%	28,9%	1,3 p.p.
EBITDA	428,7	497,4	400,0	461,8	574,9	645,5	904,0	40,0%	210,5	288,2	36,9%
Margem EBITDA	36,8%	38,7%	31,8%	32,3%	31,1%	34,9%	35,9%	1,0 p.p.	36,6%	39,7%	3,1 p.p.

RESULTADO DE SEMINOVOS	2013	2014	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	Var.	4T17 Ajustado	4T18	Var.
Receita bruta (*)	1.486,1	1.671,4	1.679,2	1.997,8	2.990,0	2.990,0	3.919,2	31,1%	876,2	1.170,4	33,6%
Impostos sobre receita	(3,1)	(3,5)	(2,5)	(2,7)	(4,9)	(4,9)	(7,4)	51,0%	(1,8)	(2,8)	55,6%
Receita líquida	1.483,0	1.667,9	1.676,7	1.995,1	2.985,1	2.985,1	3.911,8	31,0%	874,4	1.167,6	33,5%
Custo depreciado carros vendidos (book value) e preparação para venda	(1.271,9)	(1.428,4)	(1.396,3)	(1.727,5)	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	36,1%	(770,0)	(1.083,8)	40,8%
Lucro bruto	211,1	239,5	280,4	267,6	381,9	381,9	369,3	-3,3%	104,4	83,8	-19,7%
Despesas operacionais (SG&A)	(138,7)	(160,7)	(178,8)	(176,8)	(220,0)	(220,0)	(269,6)	22,5%	(62,6)	(74,0)	18,2%
Depreciação de carros	(85,8)	(78,1)	(38,9)	(87,8)	(117,7)	(117,7)	(131,7)	11,9%	(29,6)	(42,7)	44,3%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(11,7)	(11,3)	(8,8)	(9,1)	(9,7)	(9,7)	(10,2)	5,2%	(2,5)	(2,8)	12,0%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	(25,1)	(10,6)	53,9	(6,1)	34,5	34,5	(42,2)	-22,3%	9,7	(35,7)	-468,0%
Despesas financeiras líquidas	(76,6)	(106,3)	(138,4)	(174,4)	(229,9)	(229,9)	(266,5)	15,9%	(68,0)	(80,1)	17,8%
Imposto de renda	30,3	32,2	17,6	37,2	43,9	43,9	77,5	76,5%	12,2	27,9	128,7%
Prejuízo líquido do período	(71,4)	(83,7)	(66,9)	(143,3)	(151,5)	(151,5)	(231,2)	52,6%	(46,1)	(87,9)	90,7%
Margem líquida	-4,8%	-5,0%	-4,0%	-7,2%	-5,1%	-5,1%	-5,9%	-0,8 p.p.	-5,3%	-7,5%	-2,2 p.p.
EBITDA	72,4	78,8	101,6	90,8	161,9	161,9	99,7	-38,4%	41,8	9,8	-76,6%
Margem EBITDA	4,9%	4,7%	6,1%	4,6%	5,4%	5,4%	2,5%	-2,9 p.p.	4,8%	0,8%	-4,0 p.p.

TOTAL DO ALUGUEL DE CARROS	2013	2014	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	Var.	4T17 Ajustado	4T18	Var.
Receita bruta do aluguel de carros (*)	1.208,4	1.352,1	1.316,9	1.486,9	1.898,7	1.898,7	2.570,8	35,4%	577,7	740,4	28,2%
Receita bruta da venda dos carros p/ renovação da frota (*)	1.486,1	1.671,4	1.679,2	1.997,8	2.990,0	2.990,0	3.919,2	31,1%	876,2	1.170,4	33,6%
Receita bruta total (*)	2.694,5	3.023,5	2.996,1	3.484,7	4.888,7	4.888,7	6.490,0	32,8%	1.453,9	1.910,8	31,4%
Impostos sobre receita	(44,9)	(67,7)	(58,9)	(58,9)	(50,2)	(50,2)	(51,4)	2,4%	(2,7)	(14,6)	440,7%
Aluguel de carros (**)	(3,1)	(3,5)	(2,5)	(2,7)	(4,9)	(4,9)	(7,4)	51,0%	(1,8)	(2,8)	55,6%
Venda dos carros para renovação da frota	(1.163,5)	1.284,4	1.258,0	1.428,0	1.848,5	1.848,5	2.519,4	36,3%	575,0	725,8	26,2%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota	1.483,0	1.667,9	1.676,7	1.995,1	2.985,1	2.985,1	3.911,8	31,0%	874,4	1.167,6	33,5%
Receita líquida total	2.646,5	2.952,3	2.934,7	3.423,1	4.833,6	4.833,6	6.431,2	33,1%	1.449,4	1.893,4	30,6%
Custos diretos	(536,9)	(577,3)	(618,1)	(707,4)	(926,4)	(870,7)	(1.178,1)	35,3%	(252,0)	(316,2)	25,5%
Aluguel de carros	(1.271,9)	(1.428,4)	(1.396,3)	(1.727,5)	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	36,1%	(770,0)	(1.083,8)	40,8%
Venda dos carros para renovação da frota (book value)	(1.271,9)	(1.428,4)	(1.396,3)	(1.727,5)	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	36,1%	(770,0)	(1.083,8)	40,8%
Lucro bruto	837,7	946,6	920,3	988,2	1.304,0	1.359,7	1.710,6	25,8%	427,4	493,4	15,4%
Despesas operacionais (SG&A)	(197,9)	(209,7)	(239,9)	(258,8)	(347,2)	(332,3)	(437,3)	31,6%	(112,5)	(121,4)	7,9%
Aluguel de carros	(138,7)	(160,7)	(178,8)	(176,8)	(220,0)	(220,0)	(269,6)	22,5%	(62,6)	(74,0)	18,2%
Venda dos carros para renovação da frota	(85,8)	(78,1)	(38,9)	(87,8)	(117,7)	(117,7)	(131,7)	11,9%	(29,6)	(42,7)	44,3%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(22,2)	(22,2)	(22,3)	(23,9)	(23,6)	(23,6)	(26,6)	12,7%	(6,5)	(6,8)	4,6%
Aluguel de carros	(11,7)	(11,3)	(8,8)	(9,1)	(9,7)	(9,7)	(10,2)	5,2%	(2,5)	(2,8)	12,0%
Venda dos carros para renovação da frota	(11,7)	(11,3)	(8,8)	(9,1)	(9,7)	(9,7)	(10,2)	5,2%	(2,5)	(2,8)	12,0%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	381,4	464,6	431,6	431,8	585,8	656,4	835,2	27,2%	213,7	245,7	15,0%
Despesas financeiras líquidas	(77,9)	(107,8)	(140,4)	(175,8)	(235,2)	(235,2)	(290,2)	23,4%	(72,2)	(83,5)	15,7%
Imposto de renda	(89,2)	(103,0)	(72,3)	(58,7)	(79,5)	(95,0)	(140,8)	48,2%	(29,1)	(40,0)	37,5%
Lucro líquido do período	214,3	253,8	218,9	197,3	271,1	326,2	404,2	23,9%	112,4	122,2	8,7%
Margem líquida	8,1%	8,6%	7,5%	5,8%	5,6%	6,7%	6,3%	-0,4 p.p.	7,8%	6,5%	-1,3 p.p.
EBITDA	501,1	576,2	501,6	552,6	736,8	807,4	1.003,7	24,3%	252,3	298,0	18,1%
Margem de EBITDA	18,9%	19,5%	17,1%	16,1%	15,2%	16,7%	15,6%	-1,1 p.p.	17,4%	15,7%	-1,7 p.p.

DADOS OPERACIONAIS	2013	2014	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	Var.	4T17	4T18	Var.
Frota média operacional	59.094	61.525	62.513	70.185	94.194	94.194	130.058	38,1%	115.727	144.017	24,4%
Frota média alugada	39.475	42.999	43.315	51.515	69.762	69.762	97.245	39,4%	85.440	108.708	27,2%
Idade média da frota (em meses)	7,2	7,2	7,4	7,9	6,5	6,5	7,2	10,8%	5,9	7,0	18,6%
Frota no final do período	70.717	77.573	76.755	94.156	135.578	135.578	177.672	31,0%	135.578	177.672	31,0%
Número de diárias - em milhares	14.241,7	15.416,0	15.566,1	18.662,4	25.263,6	25.263,6	35.284,5	39,7%	7.802,3	9.936,7	27,4%
Diária média por carro (R\$)	84,85	87,71	84,56	79,67	75,16	75,16	72,86	-3,1%	74,04	74,51	0,6%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	1.452,4	1.270,0	622,1	1.251,2	1.250,1	1.250,1	1.012,4	-19,0%	1.021,6	1.184,3	15,9%
Taxa de utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo)	-	-	75,4%	78,0%	78,6%	78,6%	79,6%	1,0 p.p.	78,5%	81,1%	2,6 p.p.
Número de carros comprados	58.826	64.908	52.343	76.071	114.966	114.966	139.273	21,1%	30.285	50.606	67,1%
Número de carros vendidos	52.759	57.578	52.508	57.596	76.901	76.901	94.945	23,5%	21.696	28.560	31,6%
Idade média dos carros vendidos (em meses)	15,3	14,4	14,9	16,8	14,3	14,3	14,7	2,8%	13,9	15,4	10,8%
Frota média	68.251	70.982	72.169	80.765	107.997	107.997	150.045	38,9%	134.302	174.918	30,2%
Valor médio da frota - R\$/milhões	1.776,8	1.963,8	2.205,9	2.790,2	4.100,6	4.100,6	6.005,7	46,5%	5.143,5	7.176,4	39,5%
Valor médio por carro no período - R\$/mil	26,0	27,7	30,6	34,5	38,0	38,0	40,0	5,3%	38,3	41,0	7,0%

(*) As receitas brutas do aluguel de carros e da venda dos carros desativados para renovação da frota são deduzidas dos descontos e cancelamentos.

(**)A partir do 4T17, os valores provisionados referentes a créditos de PIS e Cofins foram reclassificados para "Despesas Operacionais", conforme nota de Provisões e Depósitos de Natureza Judicial, das Demonstrações

17.2 – Tabela 2 – Gestão de Frotas – R\$ milhões

RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS	2013	2014	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	Var.	4T17 Ajustado	4T18	Var.
Receita bruta da gestão de frotas (*)	592,8	589,5	619,6	664,1	757,4	757,4	857,8	13,3%	206,2	227,9	10,5%
Impostos sobre receita (**)	(16,9)	(17,6)	(11,1)	(12,3)	(15,3)	(15,3)	(9,0)	-41,2%	(2,2)	(3,2)	45,5%
Receita líquida da gestão de frotas	575,9	571,9	608,5	651,8	742,1	742,1	848,8	14,4%	204,0	224,7	10,1%
Custos da gestão de frotas	(161,1)	(190,8)	(189,3)	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	11,7%	(61,3)	(65,4)	6,7%
Lucro bruto	414,8	381,1	419,2	458,1	521,7	522,0	602,9	15,5%	142,7	159,3	11,6%
Despesas operacionais (SG&A)	(37,5)	(38,1)	(40,7)	(37,9)	(65,4)	(62,3)	(59,6)	-4,3%	(20,7)	(17,0)	-17,9%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(1,1)	(1,1)	(2,2)	(2,9)	(3,5)	(3,5)	(4,9)	40,0%	(1,2)	(1,3)	8,3%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	376,2	341,9	376,3	417,3	452,8	456,2	538,4	18,0%	120,8	141,0	16,7%
Despesas financeiras líquidas	(0,1)	(0,2)	(0,1)	(1,1)	(1,6)	(1,6)	(0,5)	-68,8%	(0,1)	(0,2)	100,0%
Imposto de renda	(111,4)	(99,2)	(90,5)	(90,4)	(102,8)	(103,6)	(136,5)	31,8%	(25,6)	(33,9)	32,4%
Lucro líquido do período	264,7	242,5	285,7	325,8	348,4	351,0	401,4	14,4%	95,1	106,9	12,4%
Margem líquida	46,0%	42,4%	47,0%	50,0%	46,9%	47,3%	47,3%	0,0 p.p.	46,6%	47,6%	1,0 p.p.
EBITDA	377,3	343,0	378,5	420,2	456,3	459,7	543,3	18,2%	122,0	142,3	16,6%
Margem EBITDA	65,5%	60,0%	62,2%	64,5%	61,5%	61,9%	64,0%	2,1 p.p.	59,8%	63,3%	3,5 p.p.

RESULTADO DE SEMINOVOS	2013	2014	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	Var.	4T17 Ajustado	4T18	Var.
Receita bruta (*)	264,6	350,8	368,6	347,8	466,5	466,5	599,5	28,5%	152,3	137,7	-9,6%
Impostos sobre receita	(0,3)	(0,5)	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(0,9)	125,0%	(0,2)	(0,3)	50,0%
Receita líquida	264,3	350,3	368,2	347,4	466,1	466,1	598,6	28,4%	152,1	137,4	-9,7%
Custo depreciado carros vendidos (book value) e preparação para venda	(214,1)	(276,3)	(286,7)	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	34,1%	(131,3)	(122,5)	-6,7%
Lucro bruto	50,2	74,0	81,5	68,0	74,0	74,0	72,7	-1,8%	20,8	14,9	-28,4%
Despesas operacionais (SG&A)	(23,4)	(32,6)	(33,6)	(31,0)	(32,7)	(32,7)	(36,6)	11,9%	(10,7)	(7,4)	-30,8%
Depreciação de carros	(143,2)	(129,3)	(124,7)	(118,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	39,9%	(32,2)	(47,6)	47,8%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	-	(0,6)	(2,0)	(1,8)	(1,7)	(1,7)	(1,7)	0,0%	(0,5)	(0,3)	-40,0%
Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	(116,4)	(88,5)	(78,8)	(83,3)	(74,7)	(74,7)	(125,5)	68,0%	(22,6)	(40,4)	78,8%
Despesas financeiras líquidas	(34,0)	(44,9)	(63,8)	(68,7)	(80,0)	(80,0)	(79,6)	-0,5%	(21,7)	(24,5)	12,9%
Imposto de renda	44,7	38,4	33,7	32,3	35,1	35,1	52,0	48,1%	9,4	15,6	66,0%
Prejuízo líquido do período	(105,7)	(95,0)	(108,9)	(119,7)	(119,6)	(119,6)	(153,1)	28,0%	(34,9)	(49,3)	41,3%
Margem líquida	-40,0%	-27,1%	-29,6%	-34,5%	-25,7%	-25,7%	-25,6%	0,1 p.p.	-22,9%	-35,9%	-13,0 p.p.
EBITDA	26,8	41,4	47,9	37,0	41,3	41,3	36,1	-12,6%	10,1	7,5	-25,7%
Margem EBITDA	10,1%	11,8%	13,0%	10,7%	8,9%	8,9%	6,0%	-2,9 p.p.	6,6%	5,5%	-1,1 p.p.

RESULTADO DA GESTÃO DE FROTAS	2013	2014	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	Var.	4T17 Ajustado	4T18	Var.
Receita bruta da gestão de frotas (*)	592,8	589,5	619,6	664,1	757,4	757,4	857,8	13,3%	206,2	227,9	10,5%
Receita bruta da venda dos carros p/ renovação da frota (*)	264,6	350,8	368,6	347,8	466,5	466,5	599,5	28,5%	152,3	137,7	-9,6%
Receita bruta total (*)	857,4	940,3	988,2	1.011,9	1.223,9	1.223,9	1.457,3	19,1%	358,5	365,6	2,0%
Impostos sobre receita											
Gestão de frotas (**)	(16,9)	(17,6)	(11,1)	(12,3)	(15,3)	(15,3)	(9,0)	-41,2%	(2,2)	(3,2)	45,5%
Venda dos carros para renovação da frota	(0,3)	(0,5)	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(0,9)	125,0%	(0,2)	(0,3)	50,0%
Receita líquida da gestão de frotas	575,9	571,9	608,5	651,8	742,1	742,1	848,8	14,4%	204,0	224,7	10,1%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota	264,3	350,3	368,2	347,4	466,1	466,1	598,6	28,4%	152,1	137,4	-9,7%
Receita líquida total	840,2	922,2	976,7	999,2	1.208,2	1.208,2	1.447,4	19,8%	356,1	362,1	1,7%
Custos diretos											
Gestão de frotas	(161,1)	(190,8)	(189,3)	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	11,7%	(61,3)	(65,4)	6,7%
Venda dos carros para renovação da frota (book value)	(214,1)	(276,3)	(286,7)	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	34,1%	(131,3)	(122,5)	-6,7%
Lucro bruto	465,0	455,1	500,7	526,1	595,7	596,0	675,6	13,4%	163,5	174,2	6,5%
Despesas operacionais (SG&A)											
Gestão de frotas	(37,5)	(38,1)	(40,7)	(37,9)	(65,4)	(62,3)	(59,6)	-4,3%	(20,7)	(17,0)	-17,9%
Venda dos carros para renovação da frota	(23,4)	(32,6)	(33,6)	(31,0)	(32,7)	(32,7)	(36,6)	11,9%	(10,7)	(7,4)	-30,8%
Depreciação de carros	(143,2)	(129,3)	(124,7)	(118,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	39,9%	(32,2)	(47,6)	47,8%
Depreciação e amortização de outros imobilizados											
Gestão de frotas	(1,1)	(1,1)	(2,2)	(2,9)	(3,5)	(3,5)	(4,9)	40,0%	(1,2)	(1,3)	8,3%
Venda dos carros para renovação da frota	-	(0,6)	(2,0)	(1,8)	(1,7)	(1,7)	(1,7)	0,0%	(0,5)	(0,3)	-40,0%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	259,8	253,4	297,5	334,0	378,1	381,5	412,9	8,2%	98,2	100,6	2,4%
Despesas financeiras líquidas	(34,1)	(45,1)	(63,9)	(69,8)	(81,6)	(81,6)	(80,1)	-1,8%	(21,8)	(24,7)	13,3%
Imposto de renda	(66,7)	(60,8)	(56,8)	(58,1)	(67,7)	(68,5)	(84,5)	23,4%	(16,2)	(18,3)	13,0%
Lucro líquido do período	159,0	147,5	176,8	206,1	228,8	231,4	248,3	7,3%	60,2	57,6	-4,3%
Margem líquida	18,9%	16,0%	18,1%	20,6%	18,9%	19,2%	17,2%	-2,0 p.p.	16,9%	15,9%	-1,0 p.p.
EBITDA	404,1	384,4	426,4	457,2	497,6	501,0	579,4	15,6%	132,1	149,8	13,4%
Margem de EBITDA	48,1%	41,7%	43,7%	45,8%	41,2%	41,5%	40,0%	-1,5 p.p.	37,1%	41,4%	4,3 p.p.

DADOS OPERACIONAIS	2013	2014	2015	2016	2017	2017	2018	Var.	4T17	4T18	Var.
Frota média operacional	31.188	30.778	31.676	31.908	36.804	36.804	44.404	20,6%	41.569	48.394	16,4%
Frota média alugada	30.121	28.787	30.280	31.222	35.424	35.424	42.321	19,5%	39.658	45.486	14,7%
Idade média da frota (em meses)	18,6	18,0	16,7	18,0	18,1	18,1	15,1	-16,6%	16,7	14,7	-12,0%
Frota no final do período											
Gestão de Frotas	32.809	34.312	33.948	34.960	44.877	44.877	54.430	21,3%	44.877	54.430	21,3%
Gerenciamento de Frotas	30	267	207	145	94	94	57	-39,4%	94	57	-39,4%
Número de diárias - em milhares	10.843,7	10.363,3	10.900,9	11.240,0	12.752,7	12.752,7	15.235,7	19,5%	3.569,2	4.093,8	14,7%
Diária média por carro (R\$)	53,83	56,16	56,08	58,23	58,77	58,77	55,62	-5,4%	57,27	54,99	-4,0%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	4.592,3	4.202,1	3.935,2	3.714,0	3.104,3	3.104,3	3.601,1	16,0%	3.102,1	3.936,2	26,9%
Taxa de utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo) (***)	-	-	98,4%	98,9%	98,2%	98,2%	96,8%	-1,4 p.p.	98,0%	95,6%	-2,4 p.p.
Número de carros comprados	10.918	14.896	11.689	11.762	20.286	20.286	26.148	28,9%	4.858	6.963	43,3%
Número de carros vendidos	9.882	13.043	11.797	10.853	13.653	13.653	16.334	19,6%	4.407	3.721	-15,6%
Idade média dos carros vendidos (em meses)	32,4	35,1	33,4	31,4	31,8	31,8	31,2	-1,9%	32,9	26,8	-18,5%
Frota média	32.488	32.686	33.446	33.436	39.605	39.605	48.776	23,2%	44.701	53.365	19,4%
Valor médio da frota - R\$/milhões	887,3	943,3	1.067,1	1.130,4	1.482,5	1.482,5	1.943,1	31,1%	1.796,5	2.154,9	20,0%
Valor médio por carro no período - R\$/mil	27,3	28,9	31,9	33,8	37,4	37,4	39,8	6,4%	40,2	40,4	0,5%

(*) As receitas brutas da gestão de frotas e da venda dos carros desativados para renovação da frota são deduzidas dos descontos e cancelamentos.

(**)A partir do 4T17, os valores provisionados referentes a créditos de PIS e Cofins foram reclassificados para "Despesas Operacionais", conforme nota de Provisões e Depósitos de Natureza Judicial, das Demonstrações Financeiras de

(***) A taxa de utilização de 2015 foi calculada apenas com base no 4º trimestre de 2015.

17.3 – Tabela 3 – *Franchising* – R\$ milhões

RESULTADO DO FRANCHISING	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Var.	4T17	4T18	Var.
Receita bruta (*)	20,6	18,7	17,8	18,0	17,6	18,1	2,8%	4,5	4,6	2,2%
Impostos sobre receita	(1,1)	(1,0)	(1,2)	(1,0)	(1,1)	(1,0)	-9,1%	(0,4)	(0,3)	-25,0%
Receita líquida	19,5	17,7	16,6	17,0	16,5	17,1	3,6%	4,1	4,3	4,9%
Custos	(8,1)	(7,8)	(9,2)	(9,7)	(8,9)	(9,6)	7,9%	(1,8)	(2,9)	61,1%
Lucro bruto	11,4	9,9	7,4	7,3	7,6	7,5	-1,3%	2,3	1,4	-39,1%
Despesas operacionais (SG&A)	(0,1)	(0,7)	(0,6)	(1,5)	(1,8)	(0,5)	-72,2%	(0,4)	(0,2)	-50,0%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(0,4)	(0,5)	(0,4)	(0,5)	(0,6)	(0,5)	-16,7%	(0,1)	(0,2)	100,0%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	10,9	8,7	6,4	5,3	5,2	6,5	25,0%	1,8	1,0	-44,4%
Despesas financeiras líquidas	1,4	1,8	1,6	2,1	1,8	1,3	-27,8%	0,4	0,7	75,0%
Imposto de renda	(1,3)	(1,2)	(1,3)	(1,5)	(1,2)	(1,2)	0,0%	(0,3)	(0,3)	0,0%
Lucro líquido do período	11,0	9,3	6,7	5,9	5,8	6,6	13,8%	1,9	1,4	-26,3%
Margem líquida	56,4%	52,5%	40,4%	34,7%	35,2%	38,6%	3,4 p.p.	46,3%	32,6%	-13,7 p.p.
EBITDA	11,3	9,2	6,8	5,8	5,8	7,0	20,7%	1,9	1,2	-36,8%
Margem EBITDA	57,9%	52,0%	41,0%	34,1%	35,2%	40,9%	5,7 p.p.	46,3%	27,9%	-18,4 p.p.

(*) A receita bruta é deduzida dos descontos e cancelamentos.

17.4 – Tabela 4 – Resultado Consolidado – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2013	2014	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018	Var.	4T17 Ajustado	4T18	Var.
Receita bruta de aluguel de carros (*)	1.208,4	1.352,1	1.316,9	1.486,9	1.898,7	1.898,7	2.570,8	35,4%	577,7	740,4	28,2%
Receita bruta de franchising (*)	20,6	18,7	17,8	18,0	17,6	17,6	18,1	2,8%	4,5	4,6	2,2%
Total da receita bruta de aluguel de carros e franchising (*)	1.229,0	1.370,8	1.334,7	1.504,9	1.916,3	1.916,3	2.588,9	35,1%	582,2	745,0	28,0%
Receita bruta de gestão de frotas (*)	592,8	589,5	619,6	664,1	757,4	757,4	857,8	13,3%	206,2	227,9	10,5%
Total da receita bruta de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising (*)	1.821,8	1.960,3	1.954,3	2.169,0	2.673,7	2.673,7	3.446,7	28,9%	788,4	972,9	23,4%
Impostos sobre receita de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising (**)	(62,9)	(86,3)	(71,2)	(72,2)	(66,6)	(66,6)	(61,4)	-7,8%	(5,3)	(18,1)	241,5%
Receita líquida de aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	1.758,9	1.874,0	1.883,1	2.096,8	2.607,1	2.607,1	3.385,3	29,8%	783,1	954,8	21,9%
Receita bruta de venda dos carros											
Venda dos carros p/ renovação da frota - aluguel de carros (*)	1.486,1	1.671,4	1.679,2	1.997,8	2.990,0	2.990,0	3.919,2	31,1%	876,2	1.170,4	33,6%
Venda dos carros p/ renovação da frota - gestão de frotas (*)	264,6	350,8	368,6	347,8	466,5	466,5	599,5	28,5%	152,3	137,7	-9,6%
Total da receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota (*)	1.750,7	2.022,2	2.047,8	2.345,6	3.456,5	3.456,5	4.518,7	30,7%	1.028,5	1.308,1	27,2%
Impostos sobre receita de venda dos carros p/ renovação da frota	(3,4)	(4,0)	(2,9)	(3,1)	(5,3)	(5,3)	(8,3)	56,6%	(2,0)	(3,1)	55,0%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota	1.747,3	2.018,2	2.044,9	2.342,5	3.451,2	3.451,2	4.510,4	30,7%	1.026,5	1.305,0	27,1%
Total da receita líquida	3.506,2	3.892,2	3.928,0	4.439,3	6.058,3	6.058,3	7.895,7	30,3%	1.809,6	2.259,8	24,9%
Custos diretos e despesas											
Aluguel de carros	(536,9)	(577,3)	(618,1)	(707,4)	(926,4)	(870,7)	(1.178,1)	35,3%	(252,0)	(316,2)	25,5%
Franchising	(8,1)	(7,8)	(9,2)	(9,7)	(8,9)	(8,9)	(9,6)	7,9%	(1,8)	(2,9)	61,1%
Total aluguel de carros e franchising	(545,0)	(585,1)	(627,3)	(717,1)	(935,3)	(879,6)	(1.187,7)	35,0%	(253,8)	(319,1)	25,7%
Gestão de frotas	(161,1)	(190,8)	(189,3)	(193,7)	(220,4)	(220,1)	(245,9)	11,7%	(61,3)	(65,4)	6,7%
Total aluguel de carros, gestão de frotas e franchising	(706,1)	(775,9)	(816,6)	(910,8)	(1.155,7)	(1.099,7)	(1.433,6)	30,4%	(315,1)	(384,5)	22,0%
Venda dos carros para renovação da frota - aluguel de carros	(1.271,9)	(1.428,4)	(1.396,3)	(1.727,5)	(2.603,2)	(2.603,2)	(3.542,5)	36,1%	(770,0)	(1.083,8)	40,8%
Venda dos carros para renovação da frota - gestão de frotas	(214,1)	(276,3)	(286,7)	(279,4)	(392,1)	(392,1)	(525,9)	34,1%	(131,3)	(122,5)	-6,7%
Total venda dos carros p/ renovação da frota (book value) e preparação para venda	(1.486,0)	(1.704,7)	(1.683,0)	(2.006,9)	(2.995,3)	(2.995,3)	(4.068,4)	35,8%	(901,3)	(1.206,3)	33,8%
Total custos	(2.192,1)	(2.480,6)	(2.499,6)	(2.917,7)	(4.151,0)	(4.095,0)	(5.502,0)	34,4%	(1.216,4)	(1.590,8)	30,8%
Lucro bruto	1.314,1	1.411,6	1.428,4	1.521,6	1.907,3	1.963,3	2.393,7	21,9%	593,2	669,0	12,8%
Despesas operacionais:											
Com publicidade e vendas:											
Aluguel de carros	(103,5)	(117,8)	(127,9)	(148,6)	(199,6)	(193,3)	(285,8)	47,9%	(56,7)	(75,8)	33,7%
Franchising	(0,1)	(0,8)	(0,6)	(0,6)	(1,1)	(1,1)	-	-100,0%	(0,1)	(0,1)	0,0%
Total aluguel de carros e franchising	(103,6)	(118,6)	(128,5)	(149,2)	(200,7)	(194,4)	(285,8)	47,0%	(56,8)	(75,9)	33,6%
Gestão de frotas	(14,4)	(15,1)	(18,2)	(14,0)	(18,8)	(18,8)	(27,7)	47,3%	(5,4)	(7,6)	40,7%
Venda dos carros p/ renovação da frota	(162,1)	(172,3)	(191,1)	(191,6)	(232,3)	(232,3)	(279,5)	20,3%	(67,6)	(73,3)	8,4%
Total publicidade e vendas	(280,1)	(306,0)	(337,8)	(354,8)	(451,8)	(445,5)	(593,0)	33,1%	(129,8)	(156,8)	20,8%
Gerais, administrativas e outras	(117,5)	(135,8)	(155,8)	(151,2)	(215,3)	(203,6)	(210,6)	3,4%	(77,1)	(63,2)	-18,0%
Total despesas operacionais	(397,6)	(441,8)	(493,6)	(506,0)	(667,1)	(649,1)	(803,6)	23,8%	(206,9)	(220,0)	6,3%
Despesas com Depreciação:											
Depreciação de carros:											
Aluguel de carros	(85,8)	(78,1)	(38,9)	(87,8)	(117,7)	(117,7)	(131,7)	11,9%	(29,6)	(42,7)	44,3%
Gestão de frotas	(143,2)	(129,3)	(124,7)	(118,5)	(114,3)	(114,3)	(159,9)	39,9%	(32,2)	(47,6)	47,8%
Total despesas com depreciação de carros	(229,0)	(207,4)	(163,6)	(206,3)	(232,0)	(232,0)	(291,6)	25,7%	(61,8)	(90,3)	46,1%
Depreciação e amortização de outros imobilizados	(35,4)	(35,7)	(35,7)	(38,2)	(39,1)	(39,1)	(43,9)	12,3%	(10,8)	(11,4)	5,6%
Total despesas de depreciação e amortização	(264,4)	(243,1)	(199,3)	(244,5)	(271,1)	(271,1)	(335,5)	23,8%	(72,6)	(101,7)	40,1%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	652,1	726,7	735,5	771,1	969,1	1.043,1	1.254,6	20,3%	313,7	347,3	10,7%
Efeitos financeiros:											
Despesas	(187,1)	(276,4)	(370,1)	(445,5)	(511,9)	(511,9)	(536,8)	4,9%	(131,0)	(152,0)	16,0%
Receitas	76,5	125,3	167,4	202,0	196,9	196,9	167,9	-14,7%	37,4	44,5	19,0%
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(110,6)	(151,1)	(202,7)	(243,5)	(315,0)	(315,0)	(368,9)	17,1%	(93,6)	(107,5)	14,9%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	541,5	575,6	532,8	527,6	654,1	728,1	885,7	21,6%	220,1	239,8	9,0%
Imposto de renda e contribuição social	(157,2)	(165,0)	(130,4)	(118,3)	(148,4)	(164,7)	(226,5)	37,5%	(45,6)	(58,4)	28,1%
Lucro líquido do período	384,3	410,6	402,4	409,3	505,7	563,4	659,2	17,0%	174,5	181,4	4,0%
EBITDA	916,5	969,8	934,8	1.015,6	1.240,2	1.314,2	1.590,1	21,0%	386,3	449,0	16,2%
EBIT	652,1	726,7	735,5	771,1	969,1	1.043,1	1.254,6	20,3%	313,7	347,3	10,7%
Margem EBIT Consolidada (calculada sobre receitas do aluguel)	37,1%	38,8%	39,1%	36,8%	37,2%	40,0%	37,1%	-2,9 p.p.	40,1%	36,4%	-3,7 p.p.
EBITDA Aluguel de carros, Gestão de frotas e Franchising	817,3	849,6	785,3	887,8	1.037,0	1.111,0	1.454,3	30,9%	334,4	431,7	29,1%
Margem EBITDA	46,5%	45,3%	41,7%	42,3%	39,8%	42,6%	43,0%	0,4 p.p.	42,7%	45,2%	2,5 p.p.
EBITDA Seminovos	99,2	120,2	149,5	127,7	203,2	203,2	135,8	-33,2%	51,9	17,3	-66,7%
Margem EBITDA	5,7%	6,0%	7,3%	5,5%	5,9%	5,9%	3,0%	-2,9 p.p.	5,1%	1,3%	-3,8 p.p.

(*) A receita bruta é deduzida dos descontos e cancelamentos.

(**) A partir do 4T17, os valores provisionados referentes a créditos de PIS e Cofins foram reclassificados para "Despesas Operacionais", conforme nota de Provisões e Depósitos de Natureza Judicial, das Demonstrações

17.5 – Tabela 5 – Dados Operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Var.	4T17	4T18	Var.
Frota média operacional:										
Aluguel de carros	59.094	61.525	62.513	70.185	94.194	130.058	38,1%	115.727	144.017	24,4%
Gestão de frotas	31.188	30.778	31.676	31.908	36.804	44.404	20,6%	41.569	48.394	16,4%
Total	90.282	92.303	94.189	102.093	130.998	174.462	33,2%	157.296	192.411	22,3%
Frota média alugada:										
Aluguel de carros	39.475	42.999	43.315	51.515	69.762	97.245	39,4%	85.440	108.708	27,2%
Gestão de frotas	30.121	28.787	30.280	31.222	35.424	42.321	19,5%	39.658	45.486	14,7%
Total	69.596	71.786	73.595	82.737	105.186	139.566	32,7%	125.098	154.194	23,3%
Idade média da frota operacional (meses)										
Aluguel de carros	7,2	7,2	7,4	7,9	6,5	7,2	10,8%	5,9	7,0	18,6%
Gestão de frotas	18,6	18,0	16,7	18,0	18,1	15,1	-16,6%	16,7	14,7	-12,0%
Idade média da frota total operacional	11,1	10,0	10,6	11,0	9,8	9,3	-5,1%	8,7	9,0	3,4%
Frota no final do período:										
Aluguel de carros	70.717	77.573	76.755	94.156	135.578	177.672	31,0%	135.578	177.672	31,0%
Gestão de frotas	32.809	34.312	33.948	34.960	44.877	54.430	21,3%	44.877	54.430	21,3%
Total	103.526	111.885	110.703	129.116	180.455	232.102	28,6%	180.455	232.102	28,6%
Frota gerenciada no final do período - Gestão de frotas	30	267	207	145	94	57	-39,4%	94	57	-39,4%
Investimento em Frota (Em R\$ milhões)										
Aluguel de carros	1.634,5	1.909,1	1.773,1	2.782,2	4.581,8	5.785,2	26,3%	1.215,4	2.127,6	75,1%
Gestão de frotas	389,7	571,2	502,0	503,4	881,5	1.189,2	34,9%	220,9	315,2	42,7%
Total	2.024,2	2.480,3	2.275,1	3.285,6	5.463,3	6.974,4	27,7%	1.436,3	2.442,8	70,1%
Número de diárias (em milhares):										
Aluguel de carros - Total	14.414,7	15.696,2	15.815,8	18.864,8	25.494,0	35.514,6	39,3%	7.861,4	10.001,1	27,2%
Diárias referente sub-locação para Gestão de Frotas	(173,0)	(280,2)	(249,7)	(202,4)	(230,4)	(230,1)	-0,1%	(59,1)	(64,4)	9,0%
Aluguel de carros - líquido	14.241,7	15.416,0	15.566,1	18.662,4	25.263,6	35.284,5	39,7%	7.802,3	9.936,7	27,4%
Gestão de frotas	10.843,7	10.363,3	10.900,9	11.240,0	12.752,7	15.235,7	19,5%	3.569,2	4.093,8	14,7%
Total	25.085,4	25.779,3	26.467,0	29.902,4	38.016,3	50.520,2	32,9%	11.371,5	14.030,5	23,4%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)										
Aluguel de carros	1.452,4	1.270,0	622,1	1.251,2	1.250,1	1.012,4	-19,0%	1.021,6	1.184,3	15,9%
Gestão de frotas	4.592,3	4.202,1	3.935,2	3.714,0	3.104,3	3.601,1	16,0%	3.102,1	3.936,2	26,9%
Total	2.537,1	2.247,7	1.736,3	2.020,9	1.771,0	1.671,2	-5,6%	1.571,4	1.876,5	19,4%
Receita média anual por carro operacional (R\$ mil)										
Aluguel de carros	19,7	20,9	20,1	20,3	19,4	19,4	0,0%	19,2	20,0	4,2%
Gestão de frotas	18,2	18,3	18,9	20,1	19,9	18,9	-5,0%	19,2	18,3	-4,7%
Diária média (R\$)										
Aluguel de carros (*)	84,85	87,71	84,56	79,67	75,16	72,86	-3,1%	74,04	74,51	0,6%
Gestão de frotas	53,83	56,16	56,08	58,23	58,77	55,62	-5,4%	57,27	54,99	-4,0%
Percentual de Utilização (não considera carros em ativação e desativação no cálculo):										
Aluguel de carros	-	-	75,4%	78,0%	78,6%	79,6%	1,0 p.p.	78,5%	81,1%	2,6 p.p.
Gestão de frotas	-	-	98,4%	98,9%	98,2%	96,8%	-1,4 p.p.	98,0%	95,6%	-2,4 p.p.
Número de carros comprados - consolidado (**)	69.744	79.804	64.032	87.833	135.252	165.421	22,3%	35.143	57.569	63,8%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil) - consolidado	29,02	31,08	35,53	37,41	40,39	42,16	4,4%	40,87	42,43	3,8%
Número de carros vendidos - consolidado	62.641	70.621	64.305	68.449	90.554	111.279	22,9%	26.103	32.281	23,7%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil) (***) - consolidado	25,36	25,90	28,54	31,23	35,38	37,86	7,0%	36,59	38,00	3,9%

(*) Não inclui no cálculo a locação para a Divisão de Gestão de Frotas.

(**) Não inclui carros Hertz Brasil

(***) Preço líquido do SG&A de venda dos carros desativados para renovação da frota.

18 – Demonstrações financeiras consolidadas – IFRS – R\$ milhões

ATIVOS	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ATIVOS CIRCULANTES:						
Caixa e equivalentes de caixa	1.010,7	1.390,2	1.385,1	1.692,3	1.338,2	2.175,3
Aplicações financeiras	-	-	-	-	1.275,7	267,5
Contas a receber	408,3	459,6	486,1	424,5	585,1	1.016,5
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	-	-	-	2,2	-	-
Outros ativos circulantes	57,9	94,6	102,6	115,0	128,6	182,7
Carros em desativação para renovação da frota	16,5	18,3	31,8	8,8	103,4	51,8
Total dos ativos circulantes	1.493,4	1.962,7	2.005,6	2.242,8	3.431,0	3.693,8
ATIVOS NÃO CIRCULANTES:						
Realizável a longo prazo:						
Aplicação em títulos e valores mobiliários	-	92,5	-	-	-	-
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	-	-	45,6	7,4	16,7	2,8
Contas a receber	7,1	3,2	4,7	3,2	4,7	3,8
Depósitos judiciais	38,1	41,9	52,9	60,1	83,1	96,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	32,4	-	-	-	42,0	42,2
Aplicações em contas vinculadas	-	-	-	-	40,6	43,0
Outros ativos não circulantes	0,1	0,1	0,1	0,1	0,7	0,1
Total do realizável a longo prazo	77,7	137,7	103,3	70,8	187,8	188,2
Imobilizado:						
Carros	2.781,4	3.278,0	3.610,9	4.614,8	6.934,7	9.481,6
Outros	166,1	203,9	314,1	405,8	549,3	550,3
Intangível:						
Software e outros	47,3	60,3	67,1	61,1	52,8	47,8
Ágio na aquisição de investimentos	12,3	22,0	22,0	22,0	30,6	30,7
Total dos ativos não circulantes	3.084,8	3.701,9	4.117,4	5.174,5	7.755,2	10.298,6
TOTAL DOS ATIVOS	4.578,2	5.664,6	6.123,0	7.417,3	11.186,2	13.992,4

PASSIVOS	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PASSIVOS CIRCULANTES:						
Fornecedores	460,5	828,4	690,6	910,9	1.331,7	2.202,6
Obrigações sociais e trabalhistas	73,9	86,3	85,6	95,0	109,2	135,0
Empréstimos, financiamentos e debêntures	275,4	300,9	422,4	654,6	537,2	616,6
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	-	-	-	-	6,8	18,7
Imposto de renda e contribuição social a pagar	35,2	41,3	28,3	23,0	31,3	41,1
Dividendos e juros sobre o capital próprio	53,1	59,2	29,3	39,7	36,4	42,6
Outros passivos circulantes	78,6	82,3	99,9	118,5	181,5	282,8
Total dos passivos circulantes	976,7	1.398,4	1.356,1	1.841,7	2.234,1	3.339,4
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES:						
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.068,1	2.411,6	2.596,9	3.131,3	5.940,5	7.029,4
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	-	-	-	-	10,8	21,9
Provisões	50,9	69,9	68,3	63,1	126,5	148,8
Imposto de renda e contribuição social diferidos	111,8	106,0	141,6	171,9	219,7	297,3
Obrigações vinculadas	-	-	-	-	40,6	43,1
Outros passivos não circulantes	29,5	23,2	18,5	12,3	13,3	18,0
Total dos passivos não circulantes	2.260,3	2.610,7	2.825,3	3.378,6	6.351,4	7.558,5
Total dos passivos	3.237,0	4.009,1	4.181,4	5.220,3	8.585,5	10.897,9
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:						
Capital social	976,7	976,7	976,7	976,7	1.500,0	1.500,0
Reservas de capital	30,2	40,4	35,9	34,0	94,9	125,0
Reservas de lucros	334,3	638,4	929,0	1.186,3	1.005,8	1.469,5
Total do patrimônio líquido	1.341,2	1.655,5	1.941,6	2.197,0	2.600,7	3.094,5
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.578,2	5.664,6	6.123,0	7.417,3	11.186,2	13.992,4

19 – Demonstrações financeiras consolidadas – DRE – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2013	2014	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018
Receita líquida total	3.506,2	3.892,2	3.928,0	4.439,3	6.058,3	6.058,3	7.895,7
CUSTOS E DESPESAS:							
Custo direto	(2.192,1)	(2.480,6)	(2.499,6)	(2.917,7)	(4.151,0)	(4.095,0)	(5.502,0)
Despesas de vendas, gerais, administrativas e outras	(397,6)	(441,8)	(493,6)	(506,0)	(667,1)	(649,1)	(803,6)
Depreciação de carros	(229,0)	(207,4)	(163,6)	(206,3)	(232,0)	(232,0)	(291,6)
Depreciação e amortização de outros imobilizados e intangíveis	(35,4)	(35,7)	(35,7)	(38,2)	(39,1)	(39,1)	(43,9)
Total de custos e despesas	(2.854,1)	(3.165,5)	(3.192,5)	(3.668,2)	(5.089,2)	(5.015,2)	(6.641,1)
Lucro antes dos efeitos financeiros e IR (EBIT)	652,1	726,7	735,5	771,1	969,1	1.043,1	1.254,6
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	(110,6)	(151,1)	(202,7)	(243,5)	(315,0)	(315,0)	(368,9)
Lucro antes dos impostos	541,5	575,6	532,8	527,6	654,1	728,1	885,7
IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:							
Corrente	(130,1)	(139,5)	(94,8)	(88,0)	(119,4)	(135,7)	(139,8)
Diferido	(27,1)	(25,5)	(35,6)	(30,3)	(29,0)	(29,0)	(86,7)
	(157,2)	(165,0)	(130,4)	(118,3)	(148,4)	(164,7)	(226,5)
Lucro líquido	384,3	410,6	402,4	409,3	505,7	563,4	659,2

20 – Demonstrações dos fluxos de caixa – R\$ milhões

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2013	2014	2015	2016	2017	2017 Ajustado	2018
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:							
Lucro líquido do exercício/periódoo	384,3	410,6	402,4	409,3	505,7	563,4	659,2
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:							
Depreciações e amortizações	264,4	243,2	199,3	244,5	271,1	271,1	335,5
Valor residual dos veículos baixados	1.543,8	1.777,0	1.769,1	2.102,5	3.106,6	3.106,6	4.198,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	27,1	25,5	35,6	30,3	29,1	29,1	86,7
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e sw ap	181,6	281,7	406,6	438,1	476,2	476,2	529,8
Rendimentos de aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Outros	33,7	32,0	17,3	26,9	81,7	81,7	87,8
(Aumento) redução dos ativos:							
Contas a receber	(54,7)	(49,9)	(36,6)	56,8	(151,8)	(151,8)	(489,0)
Aquisições de carros (vide divulgação suplementar a seguir)	(1.939,4)	(2.150,2)	(2.399,6)	(3.098,9)	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)
Depósitos judiciais	(15,1)	(5,7)	(15,3)	(7,2)	(17,5)	(17,5)	(13,1)
Tributos a recuperar	(20,3)	(43,4)	(5,2)	(6,0)	2,6	2,6	3,4
Despesas antecipadas	-	-	-	-	2,7	2,7	1,3
Outros ativos	6,1	(5,7)	(1,3)	(3,6)	(8,8)	(8,8)	(71,9)
Aumento (redução) dos passivos:							
Fornecedores (exceto montadoras)	14,6	33,5	(16,7)	29,6	(4,8)	(4,8)	3,1
Obrigações sociais e trabalhistas	20,7	12,4	(0,5)	9,4	7,5	7,5	25,8
Imposto de renda e contribuição social	130,1	139,5	94,8	88,0	119,4	135,7	139,8
Prêmios de seguro	4,0	(0,6)	4,4	8,6	19,3	19,3	37,0
Outros passivos	1,1	(5,4)	5,9	(19,5)	40,1	40,1	60,1
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	582,0	694,5	460,2	308,8	(573,3)	(499,3)	(519,7)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(108,5)	(113,1)	(110,7)	(93,3)	(108,3)	(108,3)	(131,2)
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos (*)	(152,0)	(328,0)	(352,9)	(442,3)	(485,7)	(485,7)	(424,7)
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	-	-	-	-	(1.275,8)	(1.275,8)	1.008,2
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	321,5	253,4	(3,4)	(226,8)	(2.443,1)	(2.369,1)	(67,4)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:							
(Aplicações) / resgates em títulos e valores mobiliários	-	(92,6)	92,6	-	-	-	-
Aquisição de investimento, ágio e mais valia	(12,5)	(14,4)	-	-	(333,2)	(333,2)	-
Aquisição de outros imobilizados e intangíveis	(41,5)	(87,3)	(153,0)	(126,6)	(175,0)	(175,0)	(42,8)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(54,0)	(194,3)	(60,4)	(126,6)	(508,2)	(508,2)	(42,8)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:							
Empréstimos e financiamentos:							
Captações	112,6	499,1	747,1	266,3	950,1	950,1	742,8
Amortizações	(129,4)	(490,4)	(368,4)	(297,9)	(510,1)	(510,1)	(518,5)
Debêntures:							
Captações	496,3	497,3	496,8	943,4	2.626,9	2.626,9	1.690,7
Amortizações	(220,7)	(90,8)	(668,0)	(105,0)	(355,0)	(355,0)	(815,0)
Ações em tesouraria (adquiridas)/vendas	(36,8)	-	(27,5)	(25,0)	2,1	2,1	3,2
Exercício das opções de ações com ações em tesouraria, líquido	12,8	5,5	18,0	18,2	50,1	50,1	16,4
Dividendos pagos	(255,1)	(38,6)	(44,7)	(1,0)	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	(60,4)	(61,7)	(94,6)	(138,4)	(166,9)	(166,9)	(172,3)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(80,7)	320,4	58,7	660,6	2.597,2	2.597,2	947,3
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO	186,8	379,5	(5,1)	307,2	(354,1)	(280,1)	837,1
Fluxo de caixa sem one-time costs incorridos Hertz e franqueados	-	-	-	-	-	(74,0)	-
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODOA APÓS ONE-TIME COSTS	186,8	379,5	(5,1)	307,2	(354,1)	(354,1)	837,1
SALDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:							
No início do exercício/periódoo	823,9	1.010,7	1.390,2	1.385,1	1.692,3	1.692,3	1.338,2
No final do exercício/periódoo	1.010,7	1.390,2	1.385,1	1.692,3	1.338,2	1.338,2	2.175,3
AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	186,8	379,5	(5,1)	307,2	(354,1)	(354,1)	837,1
Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa:							
Caixa pago para aquisição de carros:							
Para renovação da frota	(1.819,7)	(2.197,7)	(2.278,4)	(2.563,6)	(3.660,9)	(3.660,9)	(4.696,7)
Para crescimento da frota	(209,4)	(286,9)	-	(726,0)	(1.807,0)	(1.807,0)	(2.285,1)
Fornecedores - montadoras de carros:							
Saldo no final do exercício/periódoo	378,1	712,5	591,3	782,0	1.197,5	1.197,5	2.065,6
Saldo no início do exercício/periódoo	(288,4)	(378,1)	(712,5)	(591,3)	(782,0)	(782,0)	(1.197,5)
Saída de caixa para aquisição de carros	(1.939,4)	(2.150,2)	(2.399,6)	(3.098,9)	(5.052,4)	(5.052,4)	(6.113,7)

(*)Em 2014, foram pagos aproximadamente R\$90,0 milhões de juros em função da liquidação de uma operação. Esses juros haviam sido capitalizados por vários anos.

21 – Glossário e outras informações

- **Ajustado:** indicadores alterados para excluir o efeito dos *one-time costs* incorridos, relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas em 2017.
- **CAGR:** Taxa de crescimento composta anualizada (*Compound Annual Growth Rate*).
- **CAPEX:** Investimento de capital (*Capital Expenditure*).
- **Custo de carregamento do caixa:** Consiste no custo para manter posição de caixa mínimo. Trata-se da diferença entre a taxa média de captação de recurso e a taxa média de aplicação das disponibilidades.
- **Custo depreciado dos carros vendidos (*book value*):** Consiste no valor de aquisição dos carros, depreciado até a data da venda, reduzido do desconto técnico. O **desconto técnico** é o desconto concedido ao comprador em função de reparos necessários que não foram realizados. A apropriação de custos destes reparos é a débito dos custos operacionais e crédito no custo dos carros vendidos.
- **Depreciação de carros:** A depreciação é calculada com base na expectativa futura de preço de venda dos carros deduzida das despesas para vender. O valor depreciável é a diferença positiva entre o custo de aquisição e o valor residual estimado. A depreciação é calculada desde que o valor residual estimado do ativo não exceda o seu valor contábil. A depreciação é reconhecida durante o prazo da vida útil estimada de cada ativo. Na Divisão de Aluguel de Carros utiliza-se o método linear. Na Divisão de Gestão de Frotas a parcela a depreciar é reconhecida pelo método da soma dos dígitos, ou exponencial, por ser o método que melhor reflete o padrão do consumo dos benefícios econômicos que são decrescentes ao longo da vida útil dos carros. O valor residual é o preço estimado de venda deduzido das despesas estimadas de venda.
- **Dívida líquida:** Endividamentos de curto e longo prazos +/- resultados das operações de swap, líquido do caixa, equivalentes de caixa e de aplicações financeiras. O termo “dívida líquida” é uma medida da Companhia e pode não ser comparável com termo similar adotado por outras companhias.
- **Investimento líquido em carros:** Investimentos de capital na aquisição de carros, líquidos da receita de vendas de veículos usados.
- **EBITDA:** O EBITDA é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões, conforme definido na ICVM 527/12.
- **Margem EBITDA:** A divisão do EBITDA pela receita líquida.
- **EBIT:** O EBIT é resultado líquido do período, acrescido dos tributos sobre o lucro e das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras.
- **Margem EBIT:** A divisão do EBIT pela receita líquida de aluguel.
- **Frota média alugada:** No aluguel de carros, é obtida pela divisão do número de diárias utilizadas do período pelo número de dias do período. Na gestão de frotas é o número de carros efetivamente alugados no período.
- **Frota operacional:** Inclui os carros da frota a partir do emplaceamento até a disponibilização para venda.
- **NOPAT:** Lucro líquido operacional após impostos (*Net operating profit after tax*).
- **One-time costs:** custos e despesas não-recorrentes relacionados à aquisição da operação da Hertz Brasil e da integração de 20 agências franqueadas.
- **ROIC:** Retorno sobre o capital investido (*Return on invested capital*).
- **Swap:** Operações financeiras realizadas para proteção de riscos de variação cambial e taxas de juros.
- **Taxa de utilização:** é a divisão do número de diárias utilizadas no período pela frota disponível para o aluguel multiplicado pelo número de dias do período e, portanto, não inclui carros em ativação e em desativação.